

Esperadas as degolas entre o fim da semana e os feriados

(TEXTO NA 1ª PAGINA)

Mao Tse Tung já estaria morto!

Circulam rumores em toda a China de que o Mao que a parece em público não seria o verdadeiro Mao — Teria onze sócias dos quais dois já foram assassinados. — (Leia na página 2)



Manoel Luis Gonçalves, que foi preso por populares após assassinar dois filhos menores, busca porque ficou desempregado.

CRIME BÁRBARO ENVOLTO EM MISTÉRIO

TRUCIDADO O

ERMITÃO DO

SUMARE!

Submetido a terríveis sevícias e degolado

Judícios de latrocínio superam hipótese de suicídio — Encontrado em putrefação o cadáver do pedreiro — Tinha uma amante casada, por quem foi abandonado recentemente — Mistério envolve a tragédia do Morro do Turano. — (Leia na página 2)

LUTA
DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta, feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável:
TENÓRIO CAVALCANTI

Ano XIII — Rio de Janeiro, 30-31 de outubro de 1966 — N.º 2.902

PREÇO DO EXEMPLAR Cr\$ 150

Fúria popular em Caxias para linchar assassino: PM fez praça de guerra!

Querem queimar vivo o matador do dois filhos menores — Espôsa do tresloucado está sob trauma no SAMDU local (admite-se que perderá a criança que tem no ventre) — Demitido da Petrobrás, o operário enlouqueceu. — (Leia na página 2)



As duas vítimas do próprio pai, Maria Luzia, de 2 anos, e Eliseu Luis, de 8 meses, já mortas nos braços de parentes.

Festival da Canção encerra-se hoje

(Página 8).

Maconheiro tombou disputando a "bôca"

Paulo "Drahim" fazia concorrência a "Temperatura", vendendo maconha a 500 cruzeiros o "dólar" — Um tiro na nuca liquidou o traficante da erva. (Pg. 2)



Juan José Solano, o "Miguelito", escreveu carta em que se penitencia dos crimes cometidos

Bangu x Mengo é jogo de invictos

Alvi-rubros e rubronegros, com Portuguesa e São Cristóvão na preliminar, estarão decidindo, esta tarde, no Maracanã, com quem ficará a invencibilidade e a consequente liderança do campeonato. O rubronegro estará completo. — (P. 7)

"Rei dos Impalas" confessa e dá lição aos jovens:

"Miguelito", do fundo do cárcere, arrepende-se da vida de crimes

(TEXTO NA 2ª PAGINA)

Vietcongs travam violentos combates com os norte-americanos

Estados Unidos perdem helicópteros e aviões — Ofensiva em várias frentes — Comandos suicidas foram usados para dinamitar depósito de munição. — (Leia texto na página 4)

Dois milhões e meio de industriários levarão seus problemas a Costa e Silva

Será definida a situação político-social daqueles trabalhadores, por meio de um memorial — Congressos regionais e nacional para elaboração do importante documento. — (Leia na página 5)

O LEITOR MANDA BRASA

TRICHO DE PRAIA QUE ENVERGONHA

Uma das belas praias cariocas — a da Gávea, foi transformada num alívio e impertinente vasadouro de lixo.

Verdade que ali existem avisos, proibindo tal prática; mas o que os olhos de todo mundo contemplam é aquela paisagem repulsiva, de um trecho de praia transformado em receptáculo de imundície e podridão.

É contra o abandono a que foi relegada a praia da Gávea, que se insurgem os banhistas que ali frequentam e que, por intermédio de "O Leitor Manda Brasa", fazem um apelo a quem de direito, no sentido de pôr um cêrvo àquela falta de limpeza e de higiene, num dos pontos turísticos da cidade!

LUZ ELÉTRICA PARA SEPETIBA

Moradores da Praia do Carão, Ruas São Tarácio, Major Ferreira Olinto, Nunes e outras, localizadas em Sepetiba, queixam-se da falta de energia elétrica dizendo que "depende somente de um pouco de boa-vontade dos administradores, para se realizar esse melhoramento de utilidade pública".

Reclamam ainda os reclamantes que, nos locais acima, "existem casas moderníssimas e até luxuosas, mas sem o necessário complemento da iluminação".

Por intermédio da LUTA DEMOCRÁTICA, fazem um apelo a quem de direito, no sentido de dotar aquele ponto residencial e turístico de luz e alta tensão.



ANTONIO CAVALCANTI

condado a DEPUTADO ESTADUAL

Escritório Eleitoral: Tel.: 23-1431

Av. Pres. Vargas, 1938



Fundador e Diretor **GENORIO CAVALCANTI**

Superintendente Geral: **ANTONIO CAVALCANTI**

Redator-Chefe **FRANCISCO DE MEDEIROS CRAVES**

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Av. Presidente Vargas, 1938 (Sobrelaje)

Pub. 23-1431, 23-3099, 23-4121 e 23-8390

FUNDAÇÃO Av. Rio Branco 155, S. 101 Tel. 42-9783

SECRETARIA Av. Adolpho Petrópolis, 334, S. 213

CAIXAS: Estrada São-Pedro, 1.778, Tel. 2910

OFICINAS 6 A Editora Tribuna da Imprensa, Rua do Lavradio 98

A VITÓRIA DO CANDIDATO

Significativa foi a vitória do candidato Antonio de Holanda Cavalcanti, dantes prejudicado pela cúpula do MDB, sob a orientação do sr. Valdir Simões e outros representantes de igual quilate. O Egrégio Tribunal Eleitoral, como havíamos de esperar, composto de juristas renomados como João Coelho Branco, não havia de consentir, na desprimorosa barganha, articulada por políticos negociantes e refratários ao sagrado cumprimento do dever. Destarte, a verdadeira decisão outorgada veio dissipar as dúvidas e incertezas estabelecidas em meio ao eleitorado, já desvendado! Aos promotores da conquista alcançada, a minha irrestrita admiração por mais esse triunfo jurídico e de cunho meramen-

MAO TSE TUNG JÁ ESTARIA MORTO!

HONG KONG, 29 (FP) — O presidente Mao Tse Tung tem onze "sósias", afirma hoje o jornal pró-nacionalista "Sin Tao", baseado-se em rumores colhidos por viajantes procedentes da China Popular.

Malgrado os discursos dos guardas vermelhos, que asseguram ter visto o "grande Mao" radiante de saúde, peraltem rumores já lendários, pondo em dúvida que tal Mao seja o Mao "de verdade", pois, segundo esses viajantes, o presidente do Partido Comunista Chinês tinha onze "sósias", "dois dos quais foram assassinados em Changai e Hunchow".

A alguns boatos vão a ponto de dizer que o verdadeiro Mao Tse Tung já se passou deste para o outro mundo, e que o "grande líder" que apareceu quatro vezes em grandes manifestações públicas em Pequim, era na realidade um de seus sósias. Segundo outros boatos, Mao Tse Tung está vivo, mas é apenas "um idolo que balla ao som da música que lhe tocam".

Os viajantes disseram ao jornal de Hong Kong que as autoridades comunistas estão bastante preocupadas com esses rumores, que consideram "um veneno antichinês propagado por um punhado de ambiciosos revisionistas".

Centenário, em Caxias, já se mostrava agitado; irritando-se principalmente com o choro do filho menor.

Pela madrugada de ontem, o infeliz levantou-se e foi tratar de uma vaca, empunhando-se no serviço até as seis horas. De volta a casa, ficou cantando todo o tempo até que a tardinha investiu contra as crianças. Segurando o menino pelos pés, o trecoado bateu sua cabeça contra uma parede. A garota foi arremessada no quintal, caindo a uma distância de 8 metros. Ao ver a chacinha, a mulher pôs-se em fuga, sendo perseguida pelo marido que foi agarrado por populares. Arrematado num poste de iluminação foi Manuel espancado. Graças à chegada de uma patrulha do 6.º Batalhão, foi salvo de ser queimado vivo.

O marido Koco, que foi atendido durante toda a madrugada pelo médico legista Herdi Cunha à base de sedativos, disse ter acordado de um longo sono, não lembrando ter matado os filhos. Esperam as autoridades policiais que ele se recobre para ser encaminhado ao Hospital de Jurujuba, para tratamento psiquiátrico.

Segundo foi dado a apurar, Manuel fora despedido do emprego que exercia na Petrobrás, tendo se agravado seu mal. Já sofria das faculdades mentais há alguns anos e quando quinta-feira foi demitido do trabalho, regressou a sua casa.

Fúria popular em Caxias para linchar assassino: PM fêz praça de guerra!

Com choques da Polícia Militar cercando a Delegacia para evitar que o indivíduo Manuel Luis Gonçalves, autor da morte de seus filhos Maria Lúcia, de 2 anos e Eliseu Luis, de 8 meses, seja linchado, Caxias amanheceu e em uma verdadeira praça de guerra. Populares revoltados com a tragédia que abalou o Município vizinho tentam fazer justiça com as próprias mãos. Zangado quanto isso, manifestando debilidade mental, Manuel no xadrez diz ser um homem milionário, pois a Petrobrás vai lhe dar muito dinheiro.

Sua esposa, Nell Gonçalves, grávida de 3 meses, dada como desaparecida, encontra-se internada no SAMDU de Caxias, em estado desesperador, traumatizada pelo que assistiu e en-

ne S. Vilela (Sida Moderna), Zilda Provenzano (Óticas Brasil); e Neide Maria Morais (L'Oréal de Paris e Casa Parente).

Arcebispo de Niterói programa o Finados

O Arcebispo de Niterói, D. Antônio de Moraes Junior, baixou ontem instruções estabelecendo horários das missas no Dia de Finados, 2 de novembro próximo, e sugerindo às paróquias de sua Arquidiocese, no sentido de que promovam romarias nos cemitérios, com cantos do salmo 29, missas explicadas e bênçãos aos túmulos.

HORÁRIOS

De acordo com as instruções serão nos seguintes horários: Igreja de São Sebastião e Santa Teresinha, 7.30 horas; de São Lourenço e em Tenente Jardim, 8.30 horas; na Irmandade, 9.30 horas; na Nossa Senhora do Rosário, 9.30 horas; Capela de S. Judas Tadeu, 16 horas; Santo Cristo e São Domingos, 17 horas; Engenhocas, 8 horas; Vila Pereira Carneiro, 9 horas; Confraria, 10 horas; Nossa S. Auxiliadora, 11 horas; Catedral de S.J. Batista, 16 horas; N.S. Sagrado Coração, 17 horas e São Francisco, 8 e 16 horas. Em São Gonçalo, com romarias pelos cemitérios do município, e horário das missas será o seguinte: Alcântara, 8 horas; N.S. das Graças, 9 horas; Mutua, 10 horas e Matriz, 16 horas.

MACONHEIRO TOMBOU DISPUTANDO A "BÔCA"

Em disputa de uma "boca de fumo", foi assassinado na madrugada de ontem, em "Curral das Éguas", Magalhães Bastos, o indivíduo apenas conhecido por Paulo "Ibrahim", de 30 anos presumíveis, solteiro e traficante de maconha, com "bocas de fumo" na Estrada da Portela e abastecedor da "diandela" no Morro da Serrinha e outras favelas da região.

O traficante da erva foi trucidado com um único tiro na nuca, desferido, presumi-

velemente pelo seu concorrente Henrique Ferreira Trempe, que "Temperatura", com quem travou luta corporal durante quase uma hora, porque estava vendendo o "dólar" de maconha à razão de 500 cruzeiros.

CONCORRÊNCIA

Conforme apuramos no local, o conhecido marginal "Temperatura" (presume-se que tenha sido ele), sabendo que Paulo "Ibrahim" encontrava-se no morro, "mandando sua freguesia", procurou e, ao encontrá-lo, inclinou-se a discussão. Não demorou muito, "Ibrahim" sacou de uma arma de calibre 44, que foi tomada pelo contendor e acionada contra sua nuca. Moriu Paulo "Ibrahim", o ermitoso abandonou o local, deixando a arma do crime. Compareceram ao local o comissário Altino, o auxiliar Jorge e o perito Valdomiro, que fizeram remover o corpo ao IM, ficando o caso entregue à 33.ª Delegacia Distrital.

TRUCIDADO O ERMITÃO DO SUMARÉ!

Em adiantado estado de putrefação, foi encontrado, ontem, em seu barraco do Morro do Turano, próximo às torres do Sumaré, o pedreiro Orlando Pereira da Costa, que teria sido vítima de latrocínio, pois tinha ganho no chamado "jogo do bicho".

Afastado do empresa "Última Hora" e encostado no Instituto, Orlando era siltreiro, contava 36 anos, e sofria das faculdades mentais; seu corpo foi encontrado de bruços sobre a cama, apresentando profundo ferimento à altura da garganta e vários sinais de violência em volta do pescoço.

MISTÉRIO


O cadáver foi encontrado, na manhã de ontem, pelo birosqueiro Ventura da Silva e seu vizinho Clarindo José Alves Nunes que, sentindo a falta do pedreiro, dirigiram-se ao seu barraco, onde um mau cheiro fez com que pedissem a interferência da polícia. Acompanhados dos PMs Medeiros, Barreto, Besserra e Corrêa, abriram a porta e depararam com o corpo inerte de Orlando, sobre a cama manchada de sangue. Comunicado, o comissário Gutemberg determinou a remoção do cadáver para o Instituto Médico-Legal, de onde aguarda o resultado do exame competente.

ANTECEDENTES

A vítima era cidadão paqueta, segundo informações dos seus vizinhos, contando apenas com uma entrada no Posto Policial local, quando de uma de suas crises nervosas. Já tinha sido internado na Casa de Saúde Dr. Eiras e, recentemente, foi abandonado por sua amante, Laura Martins, de 24 anos e casada com um certo Djalma Ferreira do Nascimento, de quem estava separada há tempos.

Dois hipóteses foram levantadas pelos policiais, uma admitindo o suicídio, por sentir-se, o indíto pedreiro.

Para Deputado Federal pelo Estado do Rio de Janeiro vote em



Atayde Lopes
N.º 110
Um médico para a Baixada, místico do bem

"Miguelito", do fundo do cárcere, arrepende-se da vida de crimes

O juiz Rafael Emídio Pereira Filho, da 6.ª Vara Criminal de São Paulo, deu a público, ontem, uma carta que recebeu do "gangster" internacional Juan José Solano, o "Miguelito", que cumpre pena de 21 anos e quatro meses de reclusão na Penitenciária "Professor Lemos Brito", na Rua Frel Canteca. Na missiva, que é um brado de alerta, no sentido de que o crime não compensa, o sentenciado declara-se o "rei dos infelizes", e não o "rei dos impalas", como foi cognominado pela Polícia.

A razão da carta ao magistrado, pelo que lhe parece, deve-se ao fato de que "Miguelito", ao ser por ele interrogado em 25 de agosto, teve o coração tocado pelas palavras de bondade e de compreensão com que foi recebido. É incrível a sinceridade da carta, pois "Miguelito", que talvez morra na cadeia, nada tem a lutar com mentiras. Sua condenação, na Guanabara, tende a aumentar duas vezes, uma vez que ainda responde a processos na 6.ª, 7.ª, 13.ª e 21.ª Varas Criminais. Em Santos, também possui um inquérito na 3.ª VC.

"RAINHA DO CRIME"

"Por isso lhe peço que, quando um rapaz for denunciado em seu juízo, fale com ele (igual falou comigo) inclusive mostre essa carta e diga para eles que o crime não compensa, que ser criminoso é o mais baixo que pode existir; que a "podridão" é a "Rainha e Senhora do Crime"; que nunca terão um lugar ao sol que os filhos se envergonharão do pai (como os meus); explique para eles o desespero que a gente sente na cadeia, quando vemos nossos filhos crescendo analfabetos; que o nosso lar se vai prostituído aos poucos, e temos que baixar impotentes nossos olhos de encarcerados. Diga para eles o medo que a gente sente, pensando no futuro, que também nossos filhos podem tornar-se delinquentes, e também venham a sofrer o que o pai está sofrendo, por não ter seguido o caminho do bem, da decência, da honestidade. Compreendo a surpresa que terá sentido ao escutar meu depoimento e eu confessar meus crimes com a maior tranquilidade, sem tentar uma só vez distorcer a verdade. De fato, é para espantar qualquer pessoa e para pensar que sou um cínico ou um louco; porém, meu proceder se justifica para quem queira entender".

"REI DOS INFELIZES"

Seis que, para muitos deles, MIGUELITO é o Rei dos Infelizes: Sei que, muitos deles, impressionados com estas reportagens, tentam imitar-me... Cotados deles!... Se souberem que sou o Rei dos Infelizes!... Quero que todos saibam a inteligência que é entrar no crime; Muitas vezes, sem pretender ser bomzinho ou anjinho moralista, mesmo estando preso, não deixo de falar com rapazes, para mostrar-lhes que sou um infeliz e os motivos de minha infelicidade. Eles aqui na Penitenciária me procuram quando chegam, esperando que eu lhes dê conselhos (como roubar um carro, como vender, como arranjar documentos falsos). Cotados!... Tem que ver a cegueira deles quando eu começo a falar a verdade!... Eles me olham espantados, como se dissessem: "isto é o Miguelito, mais é bom ver, porque eles sabem que não mento, porque minha vida criminosa é uma coisa que melhor é andar de bicicleta que em um "impala" roubado, que a melhor dormir em um carro com um Políaco com a consciência em paz, explique-lhes

que mais de 10 anos já passaram sem saber o que é dormir tranquilo, e por último lhes mostro meus filhos e lhes explico o futuro que eles (meus filhos) podem ter se eu continuar no crime. Agora já sabe, pois, porque lhe falei a verdade!... Quando chegar a hora de me julgar, faça o bem remorso e com a plena certeza que está condenando um réu culpado ao art. 155 § 4.º do Código Penal, com os agravantes de que delinquento, conhecendo o peso da Lei e sabendo que se estava errado, quero que, sua, seja benevolente com os primários que existem, para que no futuro não se tornem outros Miguelitos. Quero dizer, ainda, que se existissem muitos juízes no mundo iguais ao senhor, que faz conhecer o peso da Lei com palavras e não com injustiças, certamente não existiriam outros tantos criminosos fabricados pela grande indústria da ignorância, que compreendem por Lei a tortura e tratam de explicá-la e aplicá-la da forma que eles conhecem: desumanamente, estupidamente! Esquecendo que muitos delinquentes podem até ser filhos deles; esquecendo a verdadeira personalidade e o drama desses infelizes, que são vítimas, normalmente, do meio em que nascem!".

Uma palavra dita com carinho e compreensão, tem mais força moral que todas as demais torturas e todos os códigos do mundo. O amor nos (os delinquentes) e conhecemos, o carinho também, a bondade também. Os códigos NÃO!!!

a) Juan José Solano
RG 104.201"

ne S. Vilela (Sida Moderna), Zilda Provenzano (Óticas Brasil); e Neide Maria Morais (L'Oréal de Paris e Casa Parente).



Neide Maria Morais, do "L'Oréal de Paris" e "Casa Parente", forte candidata ao título "Rainha do Comércio 401".

Para Deputado à Assembléia do Estado do Rio de Janeiro vote em

Villas-Bôas



MDB N.º 2.026

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias

Rua Barão do Triunfo, 13 — 3.º andar — sala 13 — Duque de Caxias

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital de convocação, convocamos os associados deste Sindicato, em pleno gozo dos seus direitos sindicais, a se reunirem em assembleia geral extraordinária, às 18 horas do dia 4 de novembro de 1964, em primeira convocação, em sua sede social, sita à Rua Barão do Triunfo n.º 13, a/13, 3.º andar, em Caxias, e, não havendo número legal, em segunda convocação, às 18.30 horas deste mesmo dia e no mesmo local, a fim de ser debatida a seguinte:

ORDEM-DO-DIA

- a) — Leitura da ata da Assembleia anterior;
- b) — Deliberar sobre a suscitação de dissídio coletivo e, em caso afirmativo, autorizar a Diretoria a ajuizar a ação.

Duque de Caxias, 30 de outubro de 1964
JAIR DO NASCIMENTO BARBOSA
Presidente

Casa própria

Construímos no seu terreno financiando parte da construção. Executamos, também, financiamentos concedidos pela Caixa Econômica, IPASE etc. Ind. e Com. de Const. Colimar Ltda. — Avenida 13 de Maio, 28, sala 324 — Tel.: 42-3770

ESCREVERAM NO POSTE

DIA	
4922-6	9353-14
6928-7	918-5
1825-7	819-5
0890-23	S-22
CONST. NIT.	
7646-12	2599-25
4820-5	6675-19
4170-18	6870-18
3480-20	0764-16
0116-4	6908-2

Parabéns comer- ciários



Hoje é o dia dos comerciantes. Comerciante é o homem que vai vendendo, mostrando o que tem para vender, recolhendo o que não vende; que gasta tempo, martirizando a imaginação, à procura de argumentos para convencer o freguês; é o ponto de ligação entre quem oferece e quem deseja comprar.

Para não afiançar trabalho, não existe para o comerciante. O comerciante não consegue nenhuma das vantagens que pleiteia. Os comerciantes não têm a compreensão dos industriais.

Com vinte e cinco anos de trabalho, a comerciária é uma criatura de forças exauridas. Mas não conseguiu ainda aposentar-se, depois de vinte e cinco anos de contínuo labor. As férias dilatam-se-lhes, alquebram-se suas férias. Torna-se um trapo humano. Vai e vem cansada como quem arrastando o fardo da maldição. A lei que prescreve assentos para os empregados encarregados de atendimento ao público, não é cumprida. O governo, que está aheio ao suplício dos comerciantes, olha por eles, mas quem devia defender o governo, fiscalizando o cumprimento da lei, fecha os olhos, cruza os braços, espiando a Banda passar...

Deixemos, entretanto, o martírio dos comerciantes e ocupemo-nos do dia dos comerciantes, mandando-lhes a nossa solidiedade. Afirmando-lhes os nossos votos de um futuro melhor.

Seu sindicato sai do regime de intervenção. Conseguiu o quorum e libertou-se sua nova diretora e dirigida por comerciante, através de eleições.

Nossos parabéns! Presente melhor lhe não poderia ter sido dado, em comemoração do seu dia.

Antonio Carlos de Oliveira

Candidato a deputado estadual pelo MDB

PESCOÇO DE GANSO

O rei Artur está aí mesmo. Dizem, agora, que a "legião dos puxas" estaria iniciando uma "vaquinha" para a compra de uma espada de ouro, que seria apelidada de "Excalibur", e o David Rockefeller anda falando demais perante a SIP e que no seu blablablá deixou em posição incômoda o nosso presidente Castelo, berram os geralmente bem informados. ★★ Uma das maiores fotografias sociais desta cidade situada espalhou que o melhor contador de anedotas de papagaio do Brasil é o impávido Dido da Teresa, e que o encantador alambiqueiro fica um amarelo dizendo pornografia, e o tal tribunal de justiça desportiva (é tudo com letra pequena mesmo) não é de nada. Jogador de grande clube pode entrar em campo até com navalha na mão que os "juizes" acham que tá tudo legal. Paspalhões, comedores de jantar controlados pelo bom Osenn-Wight. ★★ Os cantores que participam do Festival Internacional da Canção são dez vezes piores do que qualquer "crooner" de cabaré da Lapa. Não tem um que tirasse nota cinco no programa de colouros do saudoso Ni Barroso, e o indefectível Carlos Swan está irritadíssimo porque nenhum barulho do "Café Society" foi convidado para o banquete do presidente Barrientos. Não fique tão zangado, negro véio. A recepção de gente seria só deve comparecer gente seria. A pilantragem perfumada da falsa alta sociedade só é insuportável por destrutíveis como você e outros escrivinhadores de bobozerias noturnas de cama e mesa. ★★ Ontem, cerca das dez horas, um casal de mendigos amava, indiferentes a tudo e a todos, na Praça Onze, Metros adiante, dois policiais fardados batiam papo e nada viam ou não queriam ver, e por falar em amor, uma mundana conta, entusiasmada, que o Pedro Valente está namorando a Vera Duvivier, o que é de enternecer. ★★ O Brasil aguarda tremendo a operação do dinheiro da Teresa do Dido, e voltou a circular nas noites cariocas o famoso "Quarto Malandro", o maior língua-de-trapo desta invicta cidade. ★★ Curiosos querem saber os motivos da malquerença entre Heron Domingues e Nestor de Holanda. Não saibamos, e por que a Ellis Regina deu na Malsa (conheque Mata-Rato) e o cacho da Rua Prado Junior. "Seu Menes", o flauto, sobre o assunto, saiu-se com esta: "A Malsa, apesar de grandalhona, é uma boboca. A tal Ellis Regina, que como cantora é excelente lutadora de drag, tem o curso completo de malandragem. Não fosse ela uma admiradora intransigente da Rita Pavone". ★★ Compromissos inadiváveis têm impedido a ida do Ganso a Paqueta, onde Nelson Lopes, Barretão, Toninho, Luis Sá, Ariosto e outros grandes amigos continuam tentando de rijo no Zecar's Bar, e este é Antonio Cavalcanti.

COSTA E SILVA É UMA ESPERANÇA

O MARECHAL Costa e Silva foi diplomado. É o presidente de nossa República.

A REVOLUÇÃO, com sua posse, entrará no novo ciclo. O período das sanções, que tantas crises tem promovido, encerrar-se-á, iniciando-se a fase das esperanças.

NÃO tiramos ao presidente o direito de defender a Revolução, exercendo poderes revolucionários. Mas não podemos negar a nobreza da reação verificada ultimamente no País contra o exercício das punições.

O POVO não suporta mais medidas de exceção. A tortura da expectativa não causa menos prejuízos ao povo que os atos. E, dependendo o quadro legislativo da opinião popular, não pode marginalizar-se ao sentir das massas.

COSTA e Silva, cuja candidatura foi recebida com indiferença pelos brasileiros, é hoje saudado como es-

perança natural de um Brasil diferente, em que os brasileiros se integrem na vida, sem a suspensão de seus direitos, sem ameaças permanentes à sua liberdade.

REVOLUÇÃO é fenômeno social. E a transitoriedade é condição de todo fenômeno. Revolução permanente é apelido de tirania.

CASTELO Branco cumpriu o seu papel. O de Costa e Silva será outro. O marechal que termina o mandato terá de lançar as bases; Costa e Silva terá de construir. O primeiro espalhou desenganos; o segundo traz esperanças.

A CRISE de dinheiro, as dificuldades decorrentes do aumento dos aluguéis, dos gêneros, dos transportes, o congelamento virtual dos salários, criaram o mal-estar existente. E o povo, para sair desta situação, vê somente um caminho: Costa e Silva.

O PRESIDENTE do Senado, citando a reunião da Távola Redonda, comparou-o

ao rei Artur, que "foi tão amado pelo seu povo, que se tornou o grande esperado, ao ponto de nascer o adágio "Esperar por Artur".

NÃO temos que nos queixar do atual presidente, porque, não havendo sido revolucionários, nunca esperamos nada do governo revolucionário, a não ser cassações, beliscos nas liberdades e males piores do que aqueles que sofremos.

A DITADURA de 37, herança de outra Revolução - a de 30, foi mais cruel. MAS, mesmo sem sermos revolucionários, temos esperança no novo presidente, que surge para pacificar. Vem em Costa e Silva um outro Dutra, que, embora possedista, uniu possedistas, e udenistas, mostrando que o Brasil era um só e proscrevendo a velha mania de dividir os brasileiros em dois grupos: - o que estava de cima e o que estava de baixo, brasileiros pebes e cabaus.

ARCA DE NOÉ

JOSE BONIFÁCIO

Em Brasília, um jornalista foi perguntar por que o sr. Raul Pila arrumava as malas, voltando ao Rio Grande. Referindo-se ao receso do Congresso, o antigo chefe do PL explicou: Como está, é melhor ficar pelo Sul. Quiseram saber como o sr. Pila via a situação. Com um gesto de mão (registrado pelo colunista Caste o Branco), o líder parlamentarista respondeu: "Um delírio".

Enquanto isso, era diplomado o marechal Costa e Silva. Ao abrir a cerimônia, o sr. Auro de Moura Andrade pediu desculpas ao presidente e ao viceleitos, por diplomá-los "não no edifício do Congresso, mas no porão do Palácio Monroe".

Formulado o pedido de desculpas, o sr. Moura Andrade observou que o ambiente acanhado não influiu tanto, nem deslustrava o acontecimento. E lembrou que também Johnson tomou posse a bordo de um avião, perante uma juiza de Dallas, onde pouco antes haviam assassinado Kennedy.

Os discursos do senador Moura Andrade e do marechal Costa e Silva são pecas a serem lidas nas linhas e na entrelinhas. Foi citado pelo presidente do Congresso o rei Artur, da Távola Redonda, "iniciador das liberdades públicas na Bretanha".

Em seu rápido discurso, disse o marechal Costa e Silva: "É fácil perceber é fácil sentir, neste momento, a sensação de um homem do povo que assume a alta magistratura do País." Manifestou também a esperança de contar com a colaboração do Congresso e sobretudo com o apoio do povo brasileiro.

Nunca, tão poucos oradores, em tão poucas palavras, deram tanto material aos decifradores de textos, dos mais otimistas aos pessimistas, que julem, como o velho Raul Pila, estar tudo andando num delírio.

TÓPICOS

"Society" e sociedade

O presidente Barrientos deu um banquete no Copa.

E nenhuma dessas personalidades que figuram como estrelas do café-society ali compareceu.

Fizeram bem, ocultando-se.

A sociedade carioca é reclusa. Não se desgasta em saturnais. Não se apequena em curriolas, posando para cronistas piniquinhos. São senhoras finas, não madamas afinadas. Suas qualidades são reais, não postiças.

Eis por que nenhuma cara do society compareceu ao banquete do presidente boliviano. Miss Campos de caterva, se chegou a entrar como penetra, fê-lo por debaixo do pano. E, por isso, ficou na cozinha ou no saguão, como marginal que espia balde do sereno.

Há sociedade e society. Sociedade é gente educada; society é de madamas que tomam porre e que compram um lugar na charanga... Na sociedade, as donas entram pela conduta, pela finura do trato; no society, as coraças se introduzem com um cigarro no bico e uma guria no braço...

No meio daquelas, o que vale é a conduta e a tradição; no ambiente, em que estas vivem, tem valor o cartão ou o trechinho na crônica social. Arranjou um vallet-de-chambre e o caminho se escancarou...

No palácio das Laranjeiras e 1.º ministro da Bélgica

O presidente Castelo Branco concedeu ontem, às 12 horas, audiência especial ao primeiro-ministro da Bélgica, sr. Paulo Vanden Boeynants, e sua comitiva.

Na ocasião, o premier ofereceu uma arma de caça ao presidente, tendo deste recebido uma tela de Panetti. A sra. Boeynants apresentou a sra. Antonieta Castelo Branco Diniz com uma toalha de rendas, enquanto lhe era ofertada uma água-marinha.

Inscrições para o 1.º e 2.º ciclos do Colégio Pedro II

A Secretaria do Colégio Pedro II (Externato) torna público que as inscrições para as provas dos exames de madureza (Art. 99 da Lei de Diretrizes e Bases), para o primeiro e segundo ciclos do curso secundário, estarão abertas no período de 7 a 18 de novembro próximo, entre 13 e 17 horas, diariamente, exceto aos sábados, na Seção de Provas e Exames (SPE).

Para a inscrição, os candidatos deverão preencher formulário a ser adquirido na Seção de Provas e Exames, ao qual anexarão os documentos exigidos no edital que se encontra afixado na portaria e na SPC.

CASSAÇÕES: É AGUARDADO O DECRETO NOS DIAS FERIA DOS

A declaração, mais uma vez feita pelo marechal Castelo Branco, no discurso do Batalhão de Guardas, de que transmitiria o cargo a seu sucessor-eleito, na data marcada, bem como a cordialidade relatada entre o marechal Costa e Silva e o sr. Auro de Moura Andrade, na cerimônia de diplomação do Palácio Monroe, denotavam um fim de semana tranqüilo. Mas apesar disso, em certos círculos, arremetia-se ontem que a calma era enganosa. Com efeito, algumas pessoas julgavam possível que a véspera de dias de descanso fosse utilizada para o lançamento de mais um fato consumado, que seria a assinatura das cassações anunciadas desde a última crise.

O RECESSO Em meios ligados ao Governo demente-se, com ênfase, este o marechal Castelo Branco determinado a ampliar o período de receso do Congresso, até 31 de janeiro, como se chegou a notar. Acrescenta-se não haver intuito de prorrogação nenhuma.

O receso atual é considerado como resultante de um episódio político acidental. Reconhece o Governo haver sofrido, principalmente na esfera internacional, um desgaste resultante da providência que tomou, julga-se, no entanto, em certa medida compensado, em

face das demonstrações de fidelidade comprovadas, por determinados grupos, na emergência do receso.

A prorrogação, além disso, não teria explicação, pois seria o duplamente de uma medida punitiva, causada pelo incidente com o sr. Adauto Cardoso. Estando a questão em ponto morto, não seria justificável a prorrogação do período punitivo imposto ao Congresso.

NOVA CRISE Entretanto, surge a pergunta. Voltará a crise, com o término do receso? Muitos opinam que a crise voltará, mas nem isso poderia ser alegado em favor da prorrogação das férias forçadas, pois, terminada a fase da prorrogação, não estaria o caso, pelos mesmos motivos, solucionado, permanecendo o impasse.

As últimas declarações do sr. Adauto Cardoso são claras. Disse ele que não ordenou o pagamento dos vencimentos de novembro dos seis deputados ultimamente cassados, mas, no caso de novas cassações, interpretará da mesma maneira o processamento da medida. Isto é, providenciaria no sentido de que o ato presidencial seja subscrito ao plenário. Positiva essa atitude do sr. Adauto Cardoso em face de novos atos de cassação, nem assim a crise, no entender de pes-

soas ligadas ao marechal Castelo, teria as mesmas proporções da anterior, pois o que irritou o Governo foi a presença de deputados punitivos, os quais, com a garantia do sr. Adauto Cardoso, continuavam ocupando a tribuna e consequentemente em exercício do mandato.

Como evitará o Governo a presença dos cassados? Para evitar essa presença, o Executivo estabelecerá um controle severo nas vias de acesso a Brasília, terrestres e aéreas.

CONCILIAÇÃO O discurso do sr. Auro de Moura Andrade na cerimônia de diplomação do marechal Costa e Silva serve para marcar a diferença de posição que existe entre o presidente do Senado e seu colega da Câmara. Enquanto o sr. Adauto Cardoso levanta abertamente restrições ao marechal Castelo Branco, o sr. Auro de Moura Andrade serviu-se de uma citação do padre Manuel Bernardes e de um episódio histórico da Inglaterra para censurar indiretamente o presidente da República, apontando-o como mau conselheiro, que conduz os comandados a derrotas políticas.

DUAS POSIÇÕES Afirma-se que devido a inerteza conciliatória do senador Gilberto Marinho, deixou o sr. Auro

de Moura Andrade de dar um tom mais hostil a seu discurso do Monroe. O sr. Gilberto Marinho observou que o marechal Costa e Silva, dadas suas relações oficiais com o marechal Castelo e sendo presidente eleito com o apoio fundamental de seu partido, a ARENA, ficaria obrigado a tomar a defesa do marechal Castelo, o que seria desaconselhável para os interessados na manutenção de boas relações entre o Executivo e o Legislativo, no próximo período presidencial.

O sr. Daniel Krieger está mobilizando seus correligionários a fim de que compareçam em grande quantidade ao Congresso, no reinício dos trabalhos. Observa-se em áreas do Governo, como negativa a atitude de displicência manifestada no decorrer da crise parlamentar, quando a ARENA esteve ausente de Brasília, facilitando-se desse modo a realização do plano que a Oposição levou a efeito, apoiada na posição assumida pelo sr. Adauto Cardoso.

Acrescenta-se que no episódio da execução do decreto de receso o Governo manifestou-se apenas através do tor militar, numa operação de ocupação do Congresso que não teve manifestação de solidariedade interna, pois os parlamentares governistas encontravam-se ausentes, em campanha eleitoral.

SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAXIAS APÓIAM HYDEKEL QUE VAI POR O PAGAMENTO EM DIA

Causou a mais viva alegria no seio dos servidores municipais de Caxias, a notícia de que o candidato vitorioso, Hydekel Freitas Lima, desde já envia esforços, no sentido de que o pagamento dos seus vencimentos deixe de ser feito com atraso.

E podemos adiantar, agora, que já em conversa entre o atual e futuro prefeito foram estudadas as medidas no sentido de obter-se a regu-

larização do pagamento o mais depressa possível.

O sr. Hydekel Freitas Lima comprometeu-se a conseguir do Estado a liberação de parte das cotas devidas, com essa finalidade exclusiva, e em contraprestação o sr. Joaquim Tenório passará a destinar uma percentagem da arrecadação, de agora até 31 de janeiro, para atender à folha de pagamento.

prefeito sofreu sério im-

Se ao futuro prefeito, Hydekel Freitas Lima, o atual não entregar o Município nesse particular, como recebeu de sr. Adolfo Davi não

ha dúvida de que a promessa do candidato será efetivada na prática.

Presentemente os servidores não recebem ainda os meses de setembro e outubro.



Hydekel, o candidato já vitorioso, ao lado de sua esposa, em plena campanha eleitoral.

ATRASO VEM DE LONGE

A rigor, o atraso do funcionalismo municipal de Caxias vem de longe e tem diversas causas. Numa análise desapassionada, pode-se afirmar sem medo de contestação, ter ele desfrutado de melhor situação no atual governo do sr. Joaquim Tenório.

Ao tempo do prefeito Francisco Correia, os vencimentos eram de fome e sempre pagos em atraso. O ex-diretor de Fazenda do traba-

lhistra Braulino Reis, foi uma calamidade, não só para o funcionalismo como para o Município, que ficou devendo ao povo, ao fim de sua gestão, milhões em apólices, verdadeiro conto-do-viário.

Mas a gestão Adolfo Davi, que se lhe seguiu pode ser considerada a mais ruinosa para o funcionalismo. Quando Joaquim Tenório recebeu das suas mãos os despojos, o funcionalismo não via vencimentos há seis meses.

O sr. Joaquim Tenório

cuidou logo de pôr em dia e pagar, também o aumento votado pela Câmara. Ao tempo em que foram diretores de Fazenda os srs. Holanda Cavalcanti e Uiratã Coroa os servidores praticamente recebiam em dia os vencimentos.

Mas ve o agravamento da situação econômica do País a previsão orçamentária não se concretizou, os preços das obras contratadas sofreram reajustamentos, e o Estado instituiu o calote no tocante ao pagamento das cotas devidas. Todo o plano do atual

MOEDA E CRÉDITO - AGÔSTO SEM EMISSÃO

O saldo do papel-moeda em circulação elevou-se de Cr\$ 23,0 bilhões em agosto último, proveniente da redução da caixa em moeda corrente das autoridades monetárias. O saldo corrente da autoridade permaneceu no mesmo do papel-moeda emitido permaneceu no mesmo do mês anterior. Segundo conjuntura econômica da FGV, concorreram para essa expansão, os surtimentos feitos ao Tesouro Nacional, o declínio dos depósitos de bancos e crescimento das contas cambiais. Contribuiu para atender as necessidades de emissões de papel-moeda, o aumento dos depósitos de autarquias e do público.

Até julho, as autoridades monetárias mantinham em nível moderado a expansão do papel-moeda em circulação. As operações ativas das autoridades apresentaram, em seu conjunto, o incremento de 658,6 bilhões. Grande parte desse total foi financiada com recursos não inflacionários.

O setor governamental continuou como superior de recursos, não só porque o Tesouro Na-

cional absorveu fundos do público em montante superior a seu "deficit" de caixa (principalmente através da colocação de obrigações reajustáveis), mantendo-os depositados no Banco do Brasil, com opeio fato de se haverem reduzido os empréstimos a autarquias (declínio nos financiamentos à CPF) e ainda por se terem elevado os depósitos de autarquias.

O setor privado teve seus empréstimos acrescidos de Cr\$ 406,3 bilhões, com maior participação das operações rurais (Cr\$ 223,1 bilhões). As operações comerciais expandiram-se de Cr\$ 178,2 bilhões, mas somente em julho começa a comercialização do café (safra 1966-67), com transações de grande vulto que fazem os empréstimos da CREGE subirem acentuadamente no segundo semestre.

As operações vinculadas ao setor externo mantendo o desequilíbrio dos meses anteriores, em decorrência, principalmente, das transações cambiais, que montaram a Cr\$ 578,8 bilhões, diante do diferencial entre as taxas

de compra e venda do câmbio liquidado no período, inclusive operações de "swaps" que estão sendo extintas. Outro fator que provocou impacto inflacionário de vulto foi a extinção dos depósitos compulsórios sobre importações, que alcançaram mais de 100 bilhões.

Em face do controle rígido das autoridades sobre a expansão monetária, os bancos comerciais vêm reduzindo seus níveis de liquidez voluntária para elevar seus empréstimos. Seus depósitos compulsórios decresceram por força da Resolução n.º 30, que reduziu suas taxas de 25% para 21%. Assim, os depósitos de bancos no Banco do Brasil reduziram-se de 58 bilhões de janeiro a julho do corrente ano. Esta ação das autoridades reflete-se na expansão relativa moderada dos empréstimos dos bancos comerciais (327,5 bilhões) que cresceram de 180,7 bilhões (3,1%) no período. Seus depósitos a prazo elevaram-se de Cr\$ 139,5 bilhões e os meios de pagamento, de Cr\$ 441,1 bilhões, ou seja, 4,8%, diz a FGV.

Vietcong travam violentos combates com norte-americanos

Resenha de livros

PAULO DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

João Lira Filho e Augusto dos Anjos

Vamos hoje conversar sobre as peregrinações que se acham em planejamento para visitar Fátima no próximo ano. Por que celebrar-se o cinquentaésimo das aparições de N. S.ª aos três pastorinhos na Cova da Iria.

É muitíssimo natural que acontecimentos de tal monta e de caráter religioso surjam as melhores ideias de aproveitamento espiritual, para os que puderem participar de atos piedosos no próprio local dos acontecimentos. Não concordamos com o prezado ouvinte?

Entretanto, parece-me perceber em seus ares duvidosos não compartilhar inteiramente de minha aprovação às peregrinações. Por que será? Julgo ter atinado com as suas reticências: o roteiro dos peregrinos. Aceite?

Pois, então, prosalgamos em nossa conversa franca e leal. O caro ouvinte discorda do tipo de excursões a que indubitavelmente se dá o rótulo de peregrinação. E eu também o acompanho, ao menos até certo ponto, nesse mesmo pensar.

Compreendo que os peregrinos que vão atravessar o Atlântico não se limitem a rezar em Fátima, mas aproveitem a oportunidade para conhecer as cidades mais interessantes do Velho Mundo.

Porém... já sei o que me vai dizer, meu interlocutor. Já adivinhei. De certa estranheza num itinerário de peregrinação a parada de uma tarde em Fátima e três dias em Paris, com dois dias sem programa e de completa ociosidade na metrópole francesa.

De fato, não sei como explicar-lhe esse tipo de romaria, pois Fátima não é subúrbio de Paris.

Para não lhe declarar indecifrável essa charada, só me ocorre uma solução, motivos comerciais prevalecendo sobre os religiosos.

É compreensível que as empresas de turismo visem o lucro, porquanto sua finalidade consiste em proporcionar ao público oportunidades favoráveis a viagens interessantes, principalmente em ocasiões festivas, como, por exemplo, Congressos Eucarísticos, comemorações de centenários, religiosos ou não etc.

Quando, porém, de caráter religioso, supõe-se que as autoridades competentes as aprovem previamente com conhecimento integral das organizações.

Por outra parte, os sacerdotes que aceitam a direção de romarias assumem grave responsabilidade. Não basta que a empreza turística seja séria e bem intencionada e ofereça algumas vantagens ao diretor espiritual da peregrinação.

Este deve examinar se realmente se trata de uma série de atos religiosos ou se apenas programar-se alguma excursão com a presença de um eclesiástico. Sua simples

competência ainda não significa garantia bastante da religiosidade do grupo itinerante.

A seleção dos componentes da peregrinação deverá obedecer não só a critérios financeiros, mas sobretudo, à que e romaria e não excursão, ao aspecto religioso e moral, para não acontecer que alguém se porte de maneira tão chocante que seja necessário (como já tem acontecido) de saí-lo em algum porto intermediário, para atender aos próprios, digo aos protestos dos demais romeiros.

Como poderá o sacerdote dirigente responsabilizar-se pelo grupo, quando é formado por pessoas de várias classes e Estados, sem saber se são católicos, bem casados (no caso de se apresentarem como tais)? Ora, quem não percebe quanto irá depender dessas circunstâncias o êxito da peregrinação, a alegria de seus participantes, o aumento de fé e piedade em suas almas?

Se o grupo é heterogêneo, quanto ao espírito religioso, o padre encarregado da orientação espiritual não conseguirá resultado para confissões e pregações, prática de piedade, orações, sacramentos, nada.

Neste diálogo franco e sincero, procurei meu caro interlocutor, responder às suas justas preocupações, a propósito das próximas romarias a Fátima.

Posso experiência pessoal a tal respeito: já preparei peregrinações, com práticas semanais, escolha dos candidatos, as mesmas Graças a Deus, com resultados satisfatórios.

Citarei apenas um exemplo, em que a preparação coube a outros sacerdotes. Quando acompanhei a JOC a Roma, além das funções religiosas diárias e muita frequência aos santos sacramentos, preguéis-lhes um dia de retiro a bordo, mantendo-se todos no mais perfeito silêncio e recolhimento, espontâneo e contagiante apesar de justamente naquele último dia o mar achar-se agitado, o que impediu alguns de comungarem na missa vespertina.

O próprio comandante do "Lauro" insistiu para que nossos joelhas não faltassem à Missa da Orlasidade, naquele mesmo domingo, porquanto eram tão edificantes nos atos religiosos, quanto simpáticos pelas alegres festinhas de cada noite e assíduos às reuniões dirigidas pelo assistente eclesial.

Esta, sim, é que foi peregrinação, como aliás mais algumas de que participei. Mas tiveram a devida preparação espiritual dos componentes, selecionados por critérios religiosos.

Faço votos para que sejam desse tipo as nossas peregrinações a Fátima. Esta palestra é lida semanalmente ao microfone da Rádio Vera Cruz.

SAIGÃO (FP) — Violentos combates verificaram-se na noite de ontem para hoje, nos altiplanos do Vietnã Central, entre tropas regulares norte-vietnamitas e elementos da 4.ª Divisão de Infantaria norte-americana, que realizam a operação "Paul Revere".

Os combates, os mais duros do setor desde a batalha de Plei Me há um ano começaram com um ataque contra duas posições de vanguarda norte-americana a menos de um quilômetro e meio da fronteira do Camboja.

Uma defesa anti-aérea das tropas norte-vietnamitas derrubou três helicópteros norte-americanos, um deles carregado de feridos. No total, as perdas nas fileiras estadunidenses são qualificadas de "moderadas", contra 63 mortos norte-vietnamitas.

A primeira hora da manhã de hoje, os bombardeiros estratégicos "B-52", atacaram as posições norte-vietnamitas. Estas não resistiram de seus ataques até às 10 horas locais. No total, três companhias da 4.ª Divisão de Infantaria foram alvo da agressividade das tropas comunistas. O setor se acha situado a 70 quilômetros a oeste de Plei K.

Mais ao sul, a 70 quilômetros a noroeste de Saigão, um caça-bombardeiro "F-100 Supersabre" foi derrubado pela artilharia anti-aérea do Vietcong, tendo morrido o piloto.

COMANDOS SUICIDAS

A explosão do depósito de munições de Long Binh, na noite passada, foi a mais forte de todas que já se registraram até agora no Vietnã.

Apesar disso, as perdas norte-americanas foram leves: dois mortos e dezesseis feridos, o que se explica pela distância existente entre os depósitos de munições e o alojamento de toda a zona habitada.

Soubese em Saigão que a catástrofe era obra de comandos suicidas do Vietcong, apoiados por fogo de morteiros.

E mais: ao que parece, a ação dos terroristas teria sido muito mais devastadora não fosse a intervenção de uma patrulha noturna norte-americana. Essa patrulha surpreendeu os comandos em pleno trabalho incendiário.

Registrou-se feroz combate que durou vários minutos. Então foi que os morteiros da Frente Nacional de Libertação iniciaram o bombardeio de apoio.

Nenhum dos três obuses de morteiro que caíram sobre o local minutos antes da primeira deflagração foi o causador desta, nem tampouco os disparos que se fizeram simultaneamente. Tratava-se de uma manobra de "distração" que permitia ao comando suicida, penetrar no depósito norte-americano, e colocar as cargas.

DESTRUIÇÃO

O depósito de Long Binh é um dos mais importantes do Vietnã, estendendo-se sobre uma área de 28 quilômetros quadrados. No ângulo sudeste deste perímetro, apareceu, esta manhã, uma cratera de dez metros de profundidade e cinquenta metros de diâmetro. Dez mil obuses "Howitz", de 200 milímetros, foram literalmente destruídos. A

ganhou a LBV

A Legião da Boa-Vontade foi a maior beneficiada. Na

A VOZ DO PASTOR

D. JAIME DE BARROS CAMARA

João Lira Filho acaba de lançar pela Editora Leitura "A Lírica de Augusto dos Anjos". Tomar Gomes, autor da "orelha" do livro, lembra bem que Augusto dos Anjos é um poeta de quem não é fácil esquecer João Lira Filho, que teve no poeta um velho amigo de seu pai, mas de um trabalho em que se fundem não só a crítica e a biografia, como também o relato, a ternura ou até mesmo pelo autor de "Eu".

Dividindo o livro em sete capítulos a saber: "Formação a sombra do sangue", "Vida cotidiana", "Processos de criação", "Variação estética", "Formas de sublimação", "Consciência do horror" e "Sentidos libertos da custódia". João Lira Filho nos dá um belo trabalho através do qual encontramos um Augusto dos Anjos tão pouco conhecido pela atual geração e que no entanto merece ter uma divulgação maior. É isso, sobretudo, a que João Lira Filho tenta fazer lembrando o triste poeta do "Eu".

POESIA SEMPRE — A poesia, é dada vez mais necessária. E ela está sempre presente. Agora mesmo, na mesa do leitor, temos um punhado de livros de poemas conhecidos ou não. Em primeiro lugar temos duas Antologias Poéticas da Editora Leitura: Poética Garcia Lorca, em tradução e seleção de Afonso Felix de Sousa, e António Olinto, com poema pre-

ciação de Manuel Bandeira; de Evandro Moreira, da Academia Cechoeslava de Letras, "A Outra Face do Espelho" de Eliezer Demezzio, "Quadrante Sagitário", todos lançamentos de leitura. De Silvio de Oliveira que já havia lançado "O Silêncio da Noite", "Eterno Mundo" e "Amoranda", em lançamento de José Olimpio, "Instante Lucido". A propósito deste último, preferimos os "Poemas Anteriores" e "Breve Incuração nos Domínios do Amor".

OPINIAO PESSOAL — Entre os escritores contemporâneos, no que poderíamos talvez chamar "última formada" de intelectuais jovens, o nome de Paulo Francis destaca-se sobretudo pela sua coragem em tratar dos assuntos, ao lado de insólita cultura geral. Seus escritos em jornal, seja falando em assuntos políticos, seja tratando de temas literários, projetaram seu nome colocando-o entre os primeiros da nova geração. "Opiniao Pessoal", lançado agora pela Civilização Brasileira, é um livro em que Paulo reúne ao lado de assuntos políticos, tais como "Tempos de Goulart" e "O 1.º Aniversário do Golpe" e outros, temas também de cultura. "Opiniao Pessoal", sem dúvida, um dos melhores lançamentos da Civilização.

JOSE GERALDO — José Geraldo Vieira que desde 1961 não nos dava nenhum romance — o último foi "Ter-

reno Baidon" — surge agora em lançamento da Editora de São Paulo, com "Polar, o 16.º Brasil". Nesse romance, J. G. V. ao lado de parte de ficção propriamente dita, nos conta a história da nova capital, ainda tão pobre de títulos literários. Deixando de lado o embaraço, a crítica, onde se desentram as então suas obras de José José Geraldo Vieira nos dá em contato com a criação de Novacop, Capa de Ruy Koetz.

MARX — Em sua coleção Biblioteca de Ciências Sociais, Zahar Editores acaba de lançar o livro de Robert Freedman "Estruturas Sociais de Marx". Com uma introdução de Harry Schwartz e em tradução de Valter Dutra, a seleção dos textos — bem como o prefácio de Freedman — compõem as partes: "Os Fundamentos Ideológicos", "Análise Econômica Marxista" e "A Natureza de Uma Sociedade Comunista".

VOZES — A Editora Vozes de Petrópolis, acaba de fazer mais dois lançamentos. Em sua coleção "Quêntos Abertas", o livro de Gustavo Marcelino e Frei Bernardino Leira "Moral Consciente e Religião da Natalidade", de Jean Daniélou, em tradução de C. Ferrario, a segunda edição de "No Princípio".

Remessa de livros — Rua Sá Ferreira, 53 ant. 301 — Copacabana — ZC 37.

Serão levados à Sibéria os desempregados da URSS

Está sendo objeto de estudos, por parte do governo soviético, através do novo Ministério, e especialmente orlado para esse fim, o envio de desempregados para a Sibéria, já que o problema do

desemprego em toda a URSS tende a assumir nos próximos tempos índices insustentáveis. Esta "solução" já foi aventada, inclusive, por renomados economistas daquele país.

A criação de um novo Ministério pelo governo, que numa tradução ao pé da letra seria o "Ministério da Desocupação" foi feita por um extenso e minucioso artigo de dois economistas russos, o professor M. Sôph e a doutora R. Savranska, publicado em 23 de setembro último no jornal "Pravda".

DESAFO

Segundo o referido artigo o problema do desemprego está atingindo níveis alarmantes na URSS, num desafio à filosofia comunista, em que todos os meios de produção pertencem ao Estado, e a própria Constituição soviética, que garante expressamente oportunidades de trabalho a todos os cidadãos. Mas o desemprego agora observado de acordo com os dois economistas citados, não considera problemas políticos e econômicos, mas sim estruturais, sendo a automação industrial.

Agora, sob o impeto do progresso técnico que tem lugar em todo o mundo — cita o artigo — a administração das empresas da URSS se vê forçada a melhorar seus métodos de trabalho e equipamentos, reduzindo os contingentes de trabalhadores ociosos.

Um IPM para o desempregado

EXPORTAÇÃO DE ROUPAS

Alberto Lacurte Júnior
Candidato n.º 1 291 a Deputado Estadual pela ARENA

MOSCOU (APN) — O ministério da Indústria de Maquinária da URSS em seu balanço neste importante ramo da economia nos últimos sete anos. Nesse tempo foram confeccionados um milhão e duzentos mil ternos.

Um engraxate, que fazia ponto em certo sítio da Presidente Vargas, procurava para que anunciassem através destas colunas, que "Guianabara vai ganhar mais um marginal; talvez um bandido tenel, frio e cruel". E que, depois de lhe arrebatarem oito vezes seguidas as buguingangas que vendia, como ambulante, sob o pretexto de "limpar a cidade dos camelôs", tomaram-lhe, agora, a caixa com que engraxava sapatos para sustentar a família.

O comércio, com certa razão, utiliza sua influência e poder econômico junto às autoridades, no sentido de dar combate aos vendedores ambulantes, a quem atribuem importância de "concorrentes desleais", por não pagarem os impostos e obrigações inerentes a uma casa estabelecida. Convinhamos, que os comerciantes estabelecidos tenham alguma razão, mas contentamos, também, que vendedores ambulantes não sejam concorrentes nem a eles mesmos, tão modesto e humilde e o seu volume de venda aos transeuntes.

Há um verdadeiro esquema de repressão montado contra o infeliz ambulante, que deforma periodicamente, de acordo com as pressões do grande comércio. Há, também, tremenda contradição nisso tudo. Perguntamos se o comércio emprega toda essa gente sem profissão, todos esses braços capazes de produzir mais sem nenhuma especialidade. Perguntamos se o Governo estadual fez algum plano para colocar toda essa mão-de-obra em disponibilidade, numa Guianabara de indústria incipiente e que precisa produzir mais, empregando mais operários para criar mais riquezas.

A quem cabe a culpa de estes homens e mulheres, inválidos e adoidos, que vendem buguingangas como pedras, pedaços de sapato e barbatanas para camisas, não terem profissão ou qualquer especialidade aproveitável no campo da produção? O que é certo, e isto ninguém fala, é que eles precisam ganhar o pão que o diabo amassa, e para não dedicarem à contravenção, arrombamento, assalto ou tráfico de entorpecentes, preferem vender quinquilharia na via pública, que é um trabalho honesto, tanto ou bilco, defende o regime democrático, o regime das liberdades?

Se existe, na Câmara Federal, uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar o desemprego no País, que querem as autoridades que faça toda essa gente desempregada na cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro? Outra contradição patente é que não dão a todos o direito a destruir as vantagens da livre iniciativa. Um camelô não é mais do que um homem que tenta viver na vida através da livre iniciativa. Se essa livre iniciativa, viva lei é negada, com que força moral poderemos vir, de público, defender o regime democrático, o regime das liberdades?

João, engraxate, perdeu, agora, a caixa e a cadeira tocas com que defendia os trocados para comprar o abominável "mexicano". Em sua opinião, agora, ele tem de ser bandido, bicheiro ou qualquer coisa bem mais legal e o círculo vicioso continua. As autoridades estão lançando o marginal e com eles, somados a todas as outras míseras, o caos. Por que as autoridades cariocas não encaram o problema com coragem e realismo? Se não podem dar trabalho a todos que necessitam de ocupação, para viver, por que não enfrentam as pressões do grande comércio e não liberam amplos parques para os ambulantes, onde talvez o povo adquire os artigos a preços mais humanos? Estamos de acordo em que se erie CPIs para apurar as causas do desemprego, mas achamos que estes órgãos de duração efêmera, mas já rotineiros, ou não chegarão a nenhuma conclusão, ou chegarão a conclusões estereotipadas, para depois meterem em adear nenhuma providência.

Agora, melhor seria um IPM para apurar a responsabilidade do caos a que nos está levando o desemprego.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

ÓTIMO NEGÓCIO
Vende-se uma barra de ferro, em Caxias. Tratar hoje no local, Av. Presidente Vargas em frente ao número 233 — das 8 às 12 horas — ou segunda-feira a sábado na Rua do Senado, 68 — GE. — Otávio.

CONSULTAS Cr\$ 1.000
Ofices, Ovidios, Neris e Gorgente

DR. FORTUNATO
Rua dos Andrade, 90 sala 803, 8.º andar (junto ao Largo de São Francisco) das 11 às 18 horas Consultas com hora marcada Cr\$ 1.000 — Telef. 48-1444

Móveis usados em estado de novo
Agora você pode comprar móveis de sala e quarto de 3.000 cruzeiros mensais ou a partir de Cr\$ 50.000 a vista. Verifique as condições. Grande variedade em casa escolhida. Vendemos também peças avulsas! Se nos não esqueceres de Rua Maria Antônia, Lote 134 do Ilo Comodoro. Atendimento 24hrs, 24hrs. A. — Rua Maria Antônia, 134 — Tel. 22-1376 ou 22-2294, 2.º e 3.º andares — 8 às 12 — 13 às 17 horas de tratar no local.

DE TUDO E DE TODOS



IRACY ZARUR

Conforme noticiou LUTA DEMOCRÁTICA, em primeira mão, domingo último, a LBV — na reunião de diretores e conselheiros, de sábado, 15 do corrente — deu plenos poderes para Alzira Zarur vender a Rádio Mundial. Os legionários da Boa-Vontade aprovaram a iniciativa por unanimidade, compreendendo as razões expostas pelo criador e presidente da LBV. Assim, anteontem, dia 25, foi efetuada a transação com Roberto Marinho, respeitadas as leis e portarias vigentes, especialmente as do Conselho de Telecomunicações (CONTEL). O ato foi realizado às 19 horas, na redação de "O Globo", na presença de várias testemunhas.

A Legião da Boa-Vontade foi a maior beneficiada. Na

realidade, desde que Zarur comprou de Vitor Costa a PRA-3, a 21 de setembro de 1956, viu-se impossibilitado de visitar os núcleos e postos da LBV em todo o País, num total de 2175 organismos assistenciais. Lutou Zarur durante dez anos, para conciliar os seus deveres de pregador do Evangelho e empresário de negócios de radiodifusão. Foi um sacrifício que só os íntimos conhecem. Agora, Alzira Zarur está livre desses pesados encargos comerciais, que prejudicavam sua atividade de líder da Boa-Vontade, pois não lhe permitiam viajar aos núcleos, levando de viva voz a mensagem do Novo Mandamento de Jesus. Perdeu o empresário, ganhou o apóstolo.

ZARUR NO RADIO
Volta o presidente da LBV nos bons tempos em que se limitava a fazer no rádio o programa fraternalista da Legião da Boa-Vontade, dedicando todas as horas restantes aos trabalhos assistenciais da benemérita instituição, cuja sede está localizada na Avenida Rio Branco, 43, 3.º e 19.º andares. Voltará a funcionar o gabinete de Zarur naquele edifício, onde a LBV recebeu o seu maior impulso, na marcha do progresso, em todo o território nacional. Podemos afirmar que, já em princípios de novembro, AZ estará em duas emissoras, falando para todo o Brasil em ondas curtas e médias.

TAMBEM NA TV
Libertado de um esforço diário de 14 horas, o presidente Zarur vai agora — pela primeira vez — fazer um grande programa semanal na televisão. Afinal suas ideias estão sendo amplamente copiadas, e nada melhor que apresentar o original aos telespectadores. Logo que tenhamos a informação exata, nós a daremos ao público nestas colunas da LUTA DEMOCRÁTICA.

MÓVEIS EM 30 MESES
Diretamente de nossa fábrica ao varejo pelo preço de atacado. Temos 13 modelos diferentes a vista ou a prazo sem juros e sem entrada. Exposição e vendas: Rua Otaviano, 101/1A — Ramoal — IPE MÓVEIS LTDA — (Reserve este anúncio e terá 30 dias antes de desmentir)

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Consultas Cr\$ 1.000
Av. Rio Branco, 185, 12.º andar, sala 1224
Especialista em doenças de coração, fígado, estômago e intestino. Radioscopia. De 9 às 11 horas e das 14 às 18 horas — Telefone 52-5442

NO CENTRO DE MADUREIRA — Em edifício grande e luxuoso cinema — Rua Carolina Machado, 542-548 (junto ao Supermercado do Disco) — Obra em ritmo acelerado. Já na 4.ª fase. — Vendemos excelentes lojas prestando-se para qualquer tipo de negócio. Sinal de Cr\$ 450 mil, saldo em 40 meses, sem juros. — Construção de E. STEINBERG — Vendas: JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95. Informações em nossos escritórios, na Av. Rio Branco, 156, s/803, 8.º andar. Telef. 52-7494 e 32-3813 (Ed. Av. Central) ou no local, diariamente, das 9 às 22 horas.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier, 467 — Final de estrutura e início de alvenaria. Todos de frente. Prédio de esquina. Sala, 2 quartos, banheiro social completo, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Obra da Construtora Aura S/A. Preço e condições facilitadas a combinar no local, inclusive nos domingos, ou na Av. Rio Branco, 156, s/803, — Telef. 52-7494 e 32-3813 — Júlio Bogoricin, Creci 95.

HOTEL OBELISCO
AMBIENTE AGRADÁVEL PARA PASSAR FINS DE SEMANA
Rodovia Washington Lusa, Km 6 — Posto Três Marias

MEIER — Casas de 2 andares com jardim e quintal. Rua Capão Rendente, 265 a 207. Sala, 2 quartos, cozinha e 2 banheiros sociais. Obra já em alvenaria. Construção de CHOZIL ENGENHARIA, S.A. Informações no local, diariamente, até 22 horas, ou em nossos escritórios, Av. Rio Branco, 156, sala 803. Telefones 32-3813 e 52-7494 — JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

SEU RADIO DE FILHA PAROU?
ATENÇÃO FLUMINENSE! Leve-o a TRANSISTOMAR, que conserta todo e qualquer aparelho de transistor. Garantia e orçamento grátis. Abre nos sábados até às 18 horas. Pr. Tiba a Cr\$ 150 cada. Freixo do Ovidório, 4, 9.º andar, Pr. 22-271 (em frente ao Bar Gônia, próximo da Rua 7 de Setembro).

Hotel Palmeiras
O melhor e mais bonito do Estado de Rio de Janeiro de uso — Rua Washington Lusa, 1000. Próximo à Barra. Pr. 22-271 (em frente ao Bar Gônia, próximo da Rua 7 de Setembro).

Dois milhões e meio de industriários levarão seus problemas a Costa e Silva

MUNDO CÃO

ENEI

Um marido legal



Depois de umas e outras, Serpentine conheceu ao amigo.

Sei não, Pantaleão. Tô ligeiramente desconfiado que minha mulher quer me jogar pra alto. Tô muito desconfiado.

Pantaleão tentou acalmá-lo.

— Faz isso não, Serpentine. Que idéia... Afinal, você só tem um mês de casado.

— E daí? Tem gente que engana por muito menos. Questão de temperamento. A minha, por exemplo, é fogo na jaca.

— Assim é ruim.

— Mas não tem nada, não. Se eu desobediço, Ela vai ter que se haver comigo.

— Sabe de uma coisa? Vou dar umas meretas. Que é que você acha.

— Sei não, Serpentine. As vezes isso dá um soco dos diabos. A gente tem cada surpresa. Ah! melhor desistir da empreitada.

— Mas Serpentine tinha tomado uma decisão.

— Não posso viver assim. Vou contratar um detetive particular. Esses caras descobrem tudo. O negócio é ter paciência. E eu, tenho muito.

E foi o que fez. Assim que recebeu o pagamento (esses caras cobram à vista) parou firme.

— Pois é. O caso é assim, assim.

— O senhor tem provas?

— Como provas? Se eu as tivesse não estaria aqui. Acho que o distinto não entende.

E repetiu tudo de novo.

— Tem um retrato aí da madama?

— Tenho o do casamento.

— Serve. E só pra ter uma idéia.

— É bonita, não é?

— Mais ou menos. É muito amorosa ou é aquela que não quer nada?

— Pois aí é que está. Exatamente "por culpa de quem" é muito amorosa e que agiu desconfiado. Nunca vi doutor. E demais. Uma coisa!

— Tá certo. Tá certo. Não precisa entrar em detalhes. Daqui há três dias eu lhe telefonar. Estamos combinados?

— Não tem problema.

Serpentine foi para casa animado.

— Dêixa ela comigo. Tá pensando que eu dêixa caras que agüentam calado? Tá muito enganado.

E três dias depois o cara telefonava.

— O senhor estava com toda a razão. Ela acaba de entrar num hotel. Assim, assim. Pode vir.

Serpentine ficou gago. Procurou uma arma, mas não a encontrou no local onde tinha deixado.

— Aquela miserável. Vai ver já sabia que ia dar com os burros nágua. Mas não há de ser nada. Pego o cara a unha.

São saltando fumaca. O detetive ficou de lado. Serpentine entrou no hotel e foi direto ao quarto. De um só murro arrombou a porta. A mulher empurrou o cara. Ele chingou um bocado.

— Que é que houve. Que é que houve? Não tá entendendo nada.

— Meu marido, Pantaleão.

— Foi um Deus nos acuda. Foram parar os três no Distrito, Pantaleão se desculpava.

— Pois é, meu amigo. Foi ela a culpada.

Por outro lado, ela também enrolava. O delegado só olhava.

— Se eu prometer que nunca mais faço isso, você perdôa, benzinho?

Serpentine estava inflexível. Ela choramingava.

— Não quero saber de conversa. Seu delegado, lavre o flagrante.

— An. Serpentine, deixa isso prá lá. Foi uma fraqueza. Perdi a cabeça.

— Perdi a cabeça... Não tem vergonha há cara?

— Prometo que não faço mais.

— De promessa já ando cheio. Só se jurar que quer ver sua mãe morta. Que quer que um tal lhe parta. Olha que está trovejando.

— Jurou.

— Jurou. Depois daí de braços dados. E, ainda dizem que não existem maridos compreensivos. São os mais felizes.

A conjuntura político-social dos dois milhões e meio de industriários em todo o País, e as reivindicações dessa imensa massa de assalariados serão levadas ao conhecimento do marechal Arthur de Costa e Silva tão logo ele empoeirar no posto de presidente da República, em março de 1967. Neste sentido será elaborado um documento amplo e profundo, expondo os problemas e suas respectivas soluções que ora enfrentam os trabalhadores dos diversos ramos industriais do Brasil.

DEBRATE AMPLO

Assim, aquela dirigente sindical que o memorial não resultará de pontos de vista firmados pela cúpula sindical, mas refletirá os resultados de amplos debates sobre os problemas locais e regionais dos industriários. Por este motivo é que estão sendo realizados congressos regionais, a mais legítima forma de se conhecer o pensamento e aspirações dos trabalhadores, frisão nosso entrevistado.

O Congresso dos Industriários do Norte e Nordeste já se realizou, nos dias 5, 6 e 7 de setembro deste ano. O Congresso Regional dos Industriários do Sul já está marcado para os dias 1, 2 e 3 de dezembro, em Curitiba, Paraná, no qual se fará representar os industriários do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. O Congresso dos Industriários do Centro já está sendo articulado, mas não tem data e local escolhidos, ainda. Dêle participarão os delegados dos Estados de São Paulo, Guanabara, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e Goiás.

TEMÁRIOS

Explicou o sr. João Wagner que o coroamento dessas importantes reuniões será o Congresso Nacional dos Trabalhadores Industriários, que terá lugar, na primeira quinzena de março, em Brasília.

Corretores de imóveis realizarão congresso

Será realizado nos dias 9 e 12 de novembro o I Congresso Brasileiro de Corretores de Imóveis, promovido e patrocinado pelo Banco Nacional de Habitação e Sindicato dos Corretores de Imóveis da Guanabara, com a finalidade de estabelecer um debate nacional sobre a política de habitação, congregando os corretores de todo o País para o exame da matéria.

O conclave será aberto com uma palestra do presidente do BNH, sr. Mário Trindade, sobre o tema "Filosofia da Política Habitacional Brasileira". Já estando assegurada a presença de representantes de corretores de São Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, Goiás, Rio de Janeiro, Paraná, Brasília e Minas Gerais.

Sociais

Completa hoje seu 10º aniversário o menino Edson Tadeu Desorzin. Em comemoração Edson oferecerá uma mesa de doces a seus amiguinhos, em sua residência, à Rua Barão de Mesquita, 965, ap. 504.

Os temários dos congressos regionais constituem-se de problemas específicos das regiões representadas. Quanto ao Congresso Nacional, o temário incluirá, além de outros assuntos, os seguintes: previdência social política salarial; participação dos trabalhadores nos lucros das empresas; Fundo de Garantia de Tempo de Serviço e estabilidade.

O documento que resultará desses congressos refletirá o pensamento de dois milhões e meio de trabalhadores representados pelo Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, 55 federações e confederações e mais de 1.200 sindicatos federais. Assinalou o sr. João Wagner que a CNTI é a maior entidade sindical não apenas no Brasil, como em toda a América Latina.

COMERCÍARIOS VITÓRIOSOS

Os membros da Chapa Azul que disputa as eleições do Sindicato dos Comerciantes da Guanabara não escondem sua euforia, ontem, em virtude da cobertura do quorum legal, que valida o pleito realizado. Todos os membros da Chapa Azul assinalaram que, no Dia do Comerciante, o evento adquire o significado de verdadeiro presente, além de revelar que a categoria compreendeu a importância de ser o sindicato reintegrado na

plentude de suas funções representativas e de trincheira de luta por melhores salários. Graças aos esforços realizados pelos candidatos aos postos eletivos do Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado da Guanabara, pela chapa Azul, o Delegado Regional do Trabalho, sr. Alonso Caldas Brandão, prorrogou, por mais dois dias, o pleito; assim, os comerciantes votaram, ontem, e continuarão votando, amanhã. Os integrantes da Chapa Azul insistem na necessidade de que todos os associados, em condição de fazer-lo, compareçam às urnas, amanhã. Agora, não se trata mais de cobrir o quorum, mas de prestigiar o Sindicato, motivo tão importante quanto qualquer outro.

Os candidatos da Chapa Azul são: Luizant Mata Roma, Sebastião J. Viegas Pinheiro, Laureano Alves Batista, Luis Siqueira Cunha, Valdemar Neves Fernandes, Bernardo Zetel, Otto Severino Pereira, Darli Rodrigues Pontes, José Alves Leite, Saliba Bual, Lindinberg Soares Pessanha, Felisberto Soares, para a diretoria; Armando de Oliveira Bastos, Hugo Fernandes, José Ramos de Lima, Adalberto Sousa Moura, Alberto Pinheiro e Hélio Rodrigues Pontes, para o Conselho Fiscal; Felisberto Soares, Hélio Rodrigues Pon-

MAO-DE-OBRA EM ESTUDO

O sr. Frederico Simão, diretor da Associação Nacional Interprofissional para a Formação de Mão-de-Obra da França, ora em missão oficial no Brasil, estará amanhã, novamente, com autoridades de Departamento Nacional de Mão-de-Obra, do Ministério do Trabalho para discutir alguns aspectos relacionados com o problema, nos dois países.

Na França o Ministério do Trabalho mantém cursos de formação profissional e agências de colocação. Os cursos têm a duração de seis meses. O regime semanal de treinamento é de 45 horas semanais, sendo ocupado 80% do tempo com a instrução prática e apenas 20% com a parte teórica. Os participantes dos cursos recebem verba mensal de 30 a 45 dólares, bem como alimentação e alojamento nos centros de formação profissional. Em 1964, foram gastos cerca de 50 milhões com a especialização profissional de 45.000 operários, segundo informações do sr. Simão.

DESEMPREGO NA CTC

Dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, Trolley-bus e Cabos Aéreos serão recebidos amanhã, pelo governador Negrão de Lima, a fim de que sejam examinados os problemas decorrentes do aproveitamento dos ex-funcionários da Light — setor de carris urbanos. Cerca de dois mil trabalhadores estavam ameaçados de dispensa, visto que não foram devida-

OPERARIOS NAVAIS

No próximo dia 4, na 1ª Junta de Conciliação e Julgamento, haverá mais uma audiência pública para fins solucionar a situação dos operários da Empresa Nacional de Saneamento, instalada na Ilha da Conceição. Na última audiência, quando os empregadores deveriam fazer uma proposta de pagamento dos atrasados salariais, disseram simplesmente que iriam encerrar suas atividades. A partir de então, há estabilidade permanente dos trabalhadores, no Sindicato dos Metalúrgicos. Alega a empresa dificuldade financeira, pois o governo e empresas particulares estariam devendo nada menos de 800 milhões de cruzeiros.

COOPERATIVA

Formaram uma cooperativa habitacional as seguintes entidades: Sindicato dos Metalúrgicos; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Petróleo; Sindicato dos Têxteis e o Sindicato dos Mestres e Contramestres de Fiação e Tecelagem. A nova entidade se enquadrará no plano de financiamento da casa própria para os trabalhadores sindicalizados, por intermédio do Banco Nacional de Habitação.

A Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Imobiliário, cujo presidente é o sr. Vicente Orlando, vem prestando todo apoio à Cooperativa Habitacional União Sindical Democrática, da qual a principal entidade integrante é o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, liderado por Rodrigues Coelho.

Atenção — Radiotécnico

A Casa Aristocrata está avançando no ramo de material de rádio e TV para montagem de equipamentos e peças sem concorrência. Rua Acre 20 — Tel. 28-3501 — Antenas para carros.

EMAGRECER

Sem fazer força e sem sair de sua casa, com extraordinário Cinturão Térmico. Informações tel.: 46-6068 e 54-1348.

De janeiro a dezembro
UM NATAL PERMANENTE PARA SUAS COMPRAS

O melhor presente de inauguração!
TODA A LINHA
PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade

agora no MEIER!
DIAS DA CRUZ, 79

O PRIMEIRO PORTÁTIL COM TELA GIGANTE

Modelo 16

O primeiro gigante para porta em tamanho, 3 faixas sendo 2 amplificadores, 8 transistores. Dupla fonte de energia, funciona com pilhas ou ligado à corrente elétrica.

Modelo 17 Paraflex

EXTRAORDINÁRIA BELEZA. ACABAMENTO DE LUXO. 89 CM

Modelo 18

Modelo 19

Pelo plano NATAL, você pode comprar o melhor presente para a família, PHILCO

CASANATAL
UM NATAL PERMANENTE PARA SUAS COMPRAS

MATRIZ: Rua dos Remédios, 100 — Ponta

FILIAIS: Rua Maria Freitas 96 — Galeria Metal — Trav. Almerinda Freitas, 23 — Madureira
Praça do Pacificador — Loja 22 — Caxias — Rua Dias da Cruz, 79 — Méier

ESPORTE AMADOR

ALVARO SCUDIERI

Veteranos dominam domingo esportivo

Novas partidas serão travadas numa promoção inédita da LUTA DEMOCRÁTICA, entre os veteranos da cidade.

Dois campeonatos em andamento que estão levando para a praça de esportes onde são realizadas as pugnas, grande número de torcedores demonstrando o interesse por estas competições.

No campeonato da temporada de 1966, terão em jogo a liderança dos disputantes, já agora em sua fase Super apresentando seus últimos compromissos, porquanto atingimos a antepenúltima rodada, e o interesse nessa altura dos acontecimentos é grande.

Em Figueira de Melo, o Fazenda, um dos líderes, enfrentará a boa representação dos cadetes que melhorou muito nos seus últimos compromissos, podendo surpreender o quadro de Onestado.

Na direção deste encontro escalado pelo D.A. da PCF estará o sr. Gilberto G. C. Filho, auxiliado por: Nelson Oliveira e Mauro Santos.

O outro encontro de real interesse será travado na majestosa praça de esportes do Anchieta, entre os locais, líderes junto com o Fazenda, e a representação do Olarias de São Mateus atuais vice-líderes a um ponto de diferença dos primeiros colocados. Como se vê, é uma partida que estará em cheque os valores dos dois pontinhos que serão disputados. Diogo, do Anchieta, está com sua equipe muito bem armada e muito confiante em alcançar o título da temporada, enquanto que Paulo Rodrigues tem as mesmas esperanças com referência aos olarianos. Para este importante jogo, foi escalado o sr. José Américo que auxiliado por Irineu Gomes e Osmar Santos serão seus dirigentes.

Complementando, a rodada do Super teremos, em Conselho Galvão, o outro vice-líder, o Madureira que receberá a visita do Bonsucesso, atual lanterna do nosso campeonato, que poderá muito bem fazer uma surpresa aos tricoleiros suburbanos, pois, em suas fileiras conta com elementos de muito boa categoria, mas, Mário Machado está disposto a não deixar-se surpreender.

Na direção da arbitragem teremos o seguinte trio: Arbitro, Paulo Teixeira, Auxiliares: Bethoven Silva e Manuel E. Neto.

A colocação dos disputante é a seguinte: 1º — Fazenda e Anchieta, com 5 pontos perdidos; 2º — Madureira e Olarias de São Mateus, com 6; 3º — São Cristóvão, com 9; 4º — Bonsucesso, com 11.

A próxima rodada, penúltima do Super apresentará os seguintes jogos: Em Conselho Galvão: Madureira x São Cristóvão; Em Olarias de São Mateus: Olarias x Fazenda; em Teixeira de Castro: Bonsucesso x Anchieta.

A última rodada que se realizará no dia 13, será a seguinte: Em Anchieta: Anchieta x São Cristóvão; em Teixeira de Castro: Olarias x Bonsucesso; em Vila Rosal: Fazenda x Madureira.

As partidas do primeiro turno apresentaram os seguintes resultados: Fazenda 2 x São Cristóvão 1; Olarias 1 x Anchieta 1; Bonsucesso 2 x Madureira 2.

NO TORNEIO EXTRA

Também promovido por LUTA DEMOCRÁTICA, esta se desenvolve paralelo ao Super o Torneio Extra de Veteranos que atinge hoje a sua última rodada do turno, e, com as eficientes apresentações dos disputantes, já começa a despertar interesse nos torcedores, que gostam de apreciar um bom espetáculo, e, estes têm sido oferecido com sobras pelos veteranos.

Elaborado em duas séries tem para hoje as seguintes atrações:

NA SERIE FLORIPENS MONÇAO

No campo do Colégio, o líder Pavunense, receberá a visita de um dos vice, o Ideal. Na arbitragem estará o sr. Paulino J. Oliveira auxiliado por: Osvaldo Silva e Hélio Santana.

No campo do Colégio, o Montepio defenderá seus dois pontos enfrentando o dono da casa, tendo na direção o sr. Acir do Amparo e os auxiliares: Ivá Nascimento e José de Jesus Pires.

Complementando esta série na Estrada Rio-Petrópolis, Quilômetro 12, no campo da Refinaria da Petrobrás, o Cliepe (Cliepe dos Empregados da Petrobrás) receberá a visita da disciplinada equipe do Pinquara. Neste jogo serão os dirigentes os sr. Joaquim J. Teixeira na arbitragem e Caetano Melhor P. Filho e José Maria Brandão nas bandeiras.

Nesta série é a seguinte a posição dos disputantes: 1º — Pavunense, com 1 ponto perdido; 2º — Ideal, Piriquara, com 2; 3º — Colégio, com 3; 4º — Cliepe, com 5; 5º — Montepio, com 8.

No próximo domingo 6, será completado o turno com o encontro transferido da segunda rodada entre o Pinquara e Pavunense, que será realizado no Campo do Relengo.

NA SERIE CARLOS COSTA

Na Rua Antunes Garcia, o Everest vai enfrentar o Sampaio que deseja reabilitar-se dos seus últimos insucessos, tendo este encontro na direção os srs. Salvador M. Santana na arbitragem, e nas bandeiras: Júlio Marques e Jorge Alves Pinto.

Em Inhaúma na Avenida Itaipá n.º 238, o Universitário receberá a visita do Manufatura atual líder da série juntamente com o Sul-América. Universitário x Manufatura será dirigido por: Pedro Costa que será auxiliado por: Kerginaldo Freitas e Maurício de Medeiros.

E no Engenho Novo, o Galvão receberá o Sul-América em jogo que teve seu mando de campo invertido, sendo que este encontro será dirigido por: Neumo da Silva, que reaparecerá entre os veteranos auxiliando teremos: Adilson Conceição e Floriano Castro.

A posição nesta série se apresenta assim: 1º — Manufatura e Sul-América, com dois pontos perdidos; 2º — Everest, com 3; 3º — Galvão, com 5; e em 4º — Universitário e Sampaio, com 6.

AMISTOSO: WASHINGTON VILA X E.C. CERAMICA

A praça de esportes do Washington Vila, em Marechal Hermes, será palco do encontro de veteranos da disciplina equipe local e do E.C. Cerâmica da Rua Visconde de Niterói, que estará disputando o campeonato de veteranos da próxima temporada. Será pois, um bom teste para as duas equipes.

NO REDUTO DOS VETERANOS

UNIVERSITARIO — A direção geral do Campeonato Extra, resolveu aplicar a suspensão por uma partida ao atleta Nilton Caetano Ribeiro, por ter sido excluído da partida contra o Galvão, domingo passado.

Flora Cambucá, Freness e Celso invertido em 2 e no "duro"

FRENESS VOLTA A CORRER EM CONDIÇÕES DE VITÓRIA

PARA VOCE

Uma ponta:

Flora Cambucá

Duas duplas:

1.º páreo — 13

2.º páreo — 14

Três placês:

Freness

Celso

Estremoz

INDICAÇÕES

- 1.º — Flora Cambucá — Eslovenia — Majl
- 2.º — Freness — Estilheira — Parnaguá
- 3.º — San Prince — Elora — Djago
- 4.º — Matagato — Five Finers — Rock Moy
- 5.º — Manguá — Fluido — Assuan
- 6.º — Matagato — Five Finers — Rock Moy
- 7.º — Celso — Maladroito — Fistor
- 8.º — Quenal — Exagero — Mangetout
- 9.º — Estremoz — Lagedo — Bold King

Jóquei Clube Brasileiro

PROGRAMA DE HOJE

ANTERES	JÓQUEIS	Kg	Tratador	Última performance	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — As 13.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 1.100.000							
1-1	Cantarella, L. Roberto	57	Z. D. Guedes	5.º Constantza-Fl. Cambuca	1.300	AL	83"1/5
2-1	Eslovenia, J. Paiva	54	idem	2.º Urquiza-Flora Cambuca	1.000	AP	64"
3-1	Majl, M. Lima	54	J. S. Silva	3.º Constantza-Fl. Cambuca	1.300	AL	83"1/5
4-1	Lady Acácia, J. Brizola	56	idem	11.º Constantza-Fl. Cambuca	1.200	AL	83"1/5
5-1	Flora Cambucá, J. Quisença	56	J. Tinoco	3.º Urquiza-Eslovenia	1.000	AP	64"
6-1	Darlene, J. Pinto	56	S. D'Amore	1.º Focetra-Itinga	1.200	NP	79"3/5
7-1	Twist, L. Carlos	57	A. Correla	ESTREANTE			
8-1	Quansara, F. Meneses	55	M. Canjejo	9.º Urquiza-Eslovenia	1.000	AP	64"
9-1	Fara, R. Carmo	57	A. Moraes	12.º Constantza-Fl. Cambuca	1.300	AL	83"1/5
2.º PAREO — As 14.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 1.300.000							
1-1	Estilheira, J. Tinoco	53	A. Araújo	3.º Pianna-First Class	1.400	AL	88"2/5
2-1	Rondadora, R. Carmo	52	W. Allano	4.º Camilla-Elora	7.000	AP	133"1/5
3-1	Onira, J. B. Paulilo	59	E. Caminha	1.º Deidade-Happy Moon	1.400	GL	97"1/5
4-1	Eslet, F. Meneses	53	J. J. Tavares	6.º Pianna-First Class	1.200	AP	73"2/5
5-1	Parnaguá, J. P. Filho	57	A. Correla	ESTREANTE			
6-1	Fides, A. Santos	53	A. Coadono	8.º Silêncio-Mestre Juca	1.400	AL	88"
7-1	Freness, J. Machado	53	E. Freitas	1.º La Guardia-Prima Donna	1.200	AP	84"
8-1	Puato, O. F. Silva	53	J. S. Silva	1.º Prima Donna-Frama	1.200	AP	94"
3.º PAREO — As 14.40 horas — 2.000 metros — Cr\$ 1.320.000							
1-1	Djago, J. B. Paulilo	57	A. Moraes	3.º Merchant-Quelnie	2.200	AL	143"
2-1	Elora, J. Machado	52	M. Sousa	5.º El Entrevero-Sapoti	1.600	AL	103"
3-1	San-Prince, F. G. Silva	54	M. Gil	6.º El Entrevero-Sapoti	1.600	AL	102"
4-1	La Françoise, F. P. Filho	53	E. Caminha	2.º Merchant-Quelnie	2.200	AL	143"
5-1	Lonçoz Tower, M. Andra	52	A. V. Neves	3.º Major Orion-Lord Sabá	1.600	NM	102"2/5
6-1	Meloso, J. P. Filho	53	Al. Ross	4.º Keleco-Taquary	2.100	NM	139"2/5
7-1	Ciericato, J. Reis	53	P. Morgado	4.º El Entrevero-Sapoti	1.200	AL	102"
4.º PAREO — As 15.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 1.300.000							
1-1	Garbosio, O. Cardoso	57	A. Moraes	7.º Keleco-Taquary	2.100	NM	138"2/5
2-1	Lors Biron, S. M. Cruz	57	L. R. Gomes	1.º Fair Boy-Celso	1.000	AP	64"1/5
3-1	Matagato, F. P. Maia	57	H. Oliveira	4.º Empredero-Fluido	1.300	AP	83"3/5
4-1	Fertina, J. Edia	57	P. Morgado	1.º Pattery-Garbosio	1.600	GP	99"1/5
5-1	Five Finers, J. Machado	57	E. Freitas	3.º Manguzo-Milhar	1.200	AM	76"4/5
6-1	Rockmoy, F. P. Filho	57	L. B. Pedrosa	4.º Printer-Incat	1.300	AL	82"4/5
7-1	Paganini, J. M. Santos	57	R. Morgado	ESTREANTE			
8-1	Inveral, J. B. Paulilo	57	E. P. Coutinho	9.º Printer-Incat	1.200	AL	82"4/5
9-1	Mechano, N. Cordeiro	57	O. F. Reis	Não corre			
5.º PAREO — As 15.45 horas — 1.300 metros — Cr\$ 1.600.000							
1-1	Fluido, J. Silva	57	P. Morgado	5.º Manguzo-Milhar	1.200	AM	76"4/5
2-1	Light-Já, O. Cardoso	57	A. Moraes	1.º Mr. Fox-Himation	1.200	GL	73"4/5
3-1	Majl, M. Lima	57	P. Morgado	6.º Krivolo-Astro Rey	1.500	AP	97"4/5
4-1	Empolgante, D. Moreira	57	J. J. Tavares	7.º Repto-Incat	1.600	AP	103"2/5
5-1	Hony Poul, C. R. Cruz	57	S. D'Amore	8.º Repto-Incat	1.400	AP	102"2/5
6-1	Assuan, J. Reis	57	P. Morgado	9.º Repto-Incat	1.600	AP	103"2/5
7-1	Manguá, J. Machado	57	E. P. Coutinho	6.º Repto-Incat	1.600	AP	103"2/5
8-1	Manda Chuva, A. M. Ca	57	A. Araújo	10.º Manguzo-Milhar	1.200	AM	76"4/5
6.º PAREO — As 16.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 1.300.000							
1-1	Quania, P. Pereira Filho	57	W. Allano	7.º Buena-Cavada	1.200	AM	83"1/5
2-1	Loirita, S. M. Cruz	57	idem				
3-1	Belleville, A. Ramos	57	H. Tobias	8.º Dote-Misa Kadina	1.300	AP	85"
4-1	Ferônia, A. Santos	57	A. Cardoso	2.º Cavada-Misa Kadina	1.200	AP	77"
5-1	Kitty-Fox, A. Machado	57	E. Coutinho	4.º La Guardia-Deidade	1.400	AP	98"2/5
6-1	Pasilla, J. Machado	57	P. Morgado	1.º Praco-La Taira	1.200	AL	73"4/5
7-1	Ostenosa, J. Nereido	57	G. Feljo	7.º Ortica-Portela	1.300	AL	83"2/5
8-1	Praco, A. Ricardo	57	A. Araújo	1.º La Garconne-Molicho	1.600	GL	100"
9-1	Armadá, P. Mala	57	R. Morgado	1.º Dote-Quania	1.200	AM	78"
10-1	Retaira, O. Cardoso	57	L. Finheiro	1.º Ricascha-Orelga	1.300	GL	78"3/5
11-1	Amelino, J. Machado	57	P. Morgado	2.º Astinet	1.200	AP	85"
12-1	Vanga, J. Pinto	57	A. Vieira	8.º La Guardia-Deidade	1.400	AP	90"3/5
13-1	Padiga, L. Correla	57	R. Carrapito	1.º Fórmula-La Garconne	1.000	AP	85"3/5
14-1	La Taira, J. Reis	57	P. Costa	1.º Jandinha-Kadik	1.300	AP	85"4/5
7.º PAREO — As 16.55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 1.300.000 (BETTING)							
1-1	Molicho, D. Neto	57	A. Nahid	3.º Praco-La Garconne	1.600	GL	100"
2-1	Himation, A. Ricardo	57	A. Araújo	8.º Praco-La Garconne	1.600	GL	100"1/5
3-1	Macaputo, I. Oliveira	57	L. Benício	9.º Smoral-Delinger	1.200	AL	96"1/5
4-1	Caudillo, J. Machado	57	C. Lima	13.º Ch. Mine-King Madison	1.200	AL	76"
5-1	Mr. Fox, O. P. Silva	57	O. M. Fernan	4.º Praco-La Garconne	1.600	GL	100"
6-1	Pistor, A. Santos	57	M. Sousa	9.º Lord Byron-Fair Boy	1.000	AP	64"1/5
7-1	Batanzambá, S. Silva	57	P. Pereira	9.º Lord Byron-Fair Boy	1.000	AP	64"1/5
8-1	Kadik, N. Cordeiro	57	M. Araújo	Não corre			
9-1	La Garconne, J. Machado	57	O. Pinto	2.º Praco-Molicho	1.600	GL	100"
10-1	Celso, A. M. Caminha	57	P. P. Carvalho	3.º Lord Byron-Fair Boy	1.000	AP	64"1/5
11-1	Morantes, B. Alves	57	R. Costa	8.º Rockmoy-Kopenick	1.400	AL	90"2/5
12-1	Grujadá, M. Henriques	57	W. T. Sousa	12.º Praco-La Garconne	1.600	GL	100"
13-1	Maladroito, P. P. Filho	57	W. Allano	9.º Astro Rey-Puato	1.200	AL	82"4/5
14-1	Salvatore, J. Machado	57	A. Moraes	7.º Praco-La Garconne	1.600	GL	100"
15-1	Dieta, A. Machado	57	C.I.P. Nunes	8.º Light Já-Mr. Fox	1.200	GL	73"4/5
16-1	Lippi, S. M. Cruz	57	idem	14.º Lord Byron-Fair Boy	1.000	AP	64"1/5
17-1	Praco, I. Sousa	57	idem				
8.º PAREO — As 17.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 1.100.000 (BETTING)							
1-1	Exagero, A. Santos	58	M. Almeida	2.º Seu Mozart-Endeavor	1.200	AL	78"
2-1	Union-Street, F. Estèves	58	R. Carrapito	5.º Usurpador-Clericato	1.400	AP	90"2/5
3-1	Juc-Jac, J. P. Filho	58	R. Morgado	9.º Seu Mozart-Exagero	1.200	AL	78"
4-1	Quenal, J. Ricardo	58	A. Araújo	9.º El Entrevero-Sapoti	1.600	AL	103"
5-1	Quenin, J. Carlinho	55	J. Attianesi	6.º Lunason-Clericato	1.600	AM	105"2/5
6-1	Ivan, J. Santos	56	A. Correla	4.º Seu Mozart-Exagero	1.200	AL	78"
7-1	Falconet, J. Diniz	56	F. Abreu	9.º Usurpador-Exagero	1.300	AL	81"4/5
8-1	Endeavor, J. Machado	56	E. Freitas	3.º Seu Mozart-Exagero	1.200	AL	78"
9-1	Mangetout, J. B. Paulilo	56	P. Morgado	6.º Rangpur-Estio	1.500	AL	82"4/5
10-1	Zut, F. Meneses	56	J. J. Tavares	10.º Lorrain-Djago	1.300	AL	84"
11-1	Gallopier, J. B. Paulilo	57	A. Moraes	7.º Clericato-Full Cry	1.600	AM	100"
12-1	Good Hound, O. P. Silva	57	E. P. Coutinho	5.º Seu Mozart-Exagero	1.200	AL	78"
13-1	Epaulha Brassa, A. Ramos	57	L. B. Pedrosa	7.º Lincoln-Quenal	1.200	AP	64"1/5
14-1	Hal-Tuto, M. Andrade	57	M. Araújo	8.º Seu Mozart-Exagero	1.200	AL	78"
15-1	Chetan, N. Cordeiro	54	Z. D. Guedes	Não corre			
9.º PAREO — As 18.05 horas — 1.200 metros — Cr\$ 1.100.000 (BETTING)							
1-1	Atabor, J. Pedro Filho	57	A. Correla	5.º Upper Cut-Drift	1.000	AP	85"
2-1	Estremoz, J. Carlinho	57	F. Abreu	3.º Quasin-Flajole	1.300	AL	97"2/5
3-1	Paché, D. Moreno	57	J. F. Valle	6.º El Khan-Cambe	1.200	AP	77"2/5
4-1	Kongolo, O. Ricardo	57	R. Silva	ESTREANTE			
5-1	Bold King, A. Ricardo	57	C. Pereira	3.º Upper Cut-Drift	1.000	AP	85"
6-1	Dieta, A. Machado	57	P. Morgado	9.º Simeas	1.200	AP	78"4/5
7-1	Tripoli, L. Correla	57	O. F. Reis	ESTREANTE			
8-1	Espantinho, J. Machado	57	O. Pinto	4.º Upper Cut-Drift	1.000	AP	85"
9-1	El Callia, J. Negrelo	57	R. Morgado	ESTREANTE			
10-1	Odeto, J. Reis	57	S. Moraes	1.º Flajole-Fistor	1.200	AM	77"4/5
11-1	Lagedo, J. B. Paulilo	57	A. Moraes	5.º Upper Cut-Drift	1.000	AP	85"
12-1	Pisco, R. Carmo	57	A. V. Neves	1.º Guáqema-Palumbo	1.600	NM	107"4/5

Na ausência de uma prova clássica ou prova especial, é o segundo páreo da reunião de hoje no Hipódromo da Gávea, aquele que mais prende a atenção do turista, menos pelo número de competidores mas pela qualidade das que estão inscritas. São águas de quatro boas ganhadoras já a esta altura de suas campanhas e que por isso mesmo, prometem situação condigna com seus predilecos. O páreo foi chamado na distância de 1.400 metros, para a pista de areia, comparando oito concorrentes, todos com chances mais ou menos acentuadas.

Na verdade podemos destacar, num primeiro plano, as águas Estilheira, Onira, Freness e a estreante Parnaguá, dentre as quais, ao

que tudo indica, deve estar a ganhadora e a dupla.

Freness é das mais visadas pois, na realidade trata-se de uma água futura com campanha bem significativa. Estêve parada algum tempo (não corre desde julho) mas volta em condições de vitória. Suas duas companheiras de cocheiras, Fianna e First Class acabam de dominar páreo idêntico, cabendo agora a Freness, tentar a façanha. Diga-se que, aparentemente, esta é inferior a ambas as águas, mas sua chance é positiva.

Onira que vem de excelente triunfo sobre Deidade e outras, continua em grande forma para a repetição, se bem que venceu na grama e agora vai para a areia, podendo ter aí dificultada a sua tarefa.

Estilheira, outra concorrente valerosa, essa gosta da pista de areia e foi terceira para Fianna e First Class, o que demonstra a boa forma que ostenta.

Finalmente a estreante Parnaguá, uma incógnita no páreo. Mas se tomarmos por base sua campanha no Rio Grande do Sul, veremos que são muitas as suas possibilidades de êxito. Correndo 20 vezes, em sua campanha, conquistou nada menos de 5 vitórias, uma das quais em prova clássica Tiron cinco segundos, além de outras colocações e somente três vezes entrou descolocada. Por essa impressionante regularidade é de ver-se que se trata de uma água de qualidade e desde que se adapte à Gávea, poderá fazer uma estrêfa auspiciosa.



1.º PAREO — O retrospecto aponta as águas Eslovenia e Flora Cambucá, escoltantes recentes de Urquiza, com briga renhida pela dupla que pertence à primeira. As duas e mais a paulista Twist, já ganhadora em Cidade Jardim e estreante na Gávea, parecem-nos as melhores para a decisão do posto de honra, levando o nosso principal voto Flora Cambucá, algo beneficiada pela distância de 1.400 metros.

2.º PAREO — Estilheira voltou a correr o fino e na tarde de hoje vai figurar com destaque na luta pela vitória, ajudada pela raia de areia. Onira e Freness, ambas em forma esplêndida no momento, são os nomes logo a seguir em "chance", qualquer destas podendo ganhar daquela pensionista de Artur Araújo. Vamos arriscar a ponta de Onira, que rende bem em qualquer raia. Falam muito da estreante Parnaguá, craque gúcha que ao nosso ver, deverá esperar para faturar na Gávea. E quem quiser um bom azar é só arriscar a Rondadora.

3.º PAREO — Djago corre hoje entre adversários mais modestos que os anteriores e conta ainda a seu favor a pista de areia, onde não brinca em serviço quando está pleno de forma. Tais razões nos levam a crer seguramente na vitória do filho de Salomão, apontando ameaças mais diretas na carreira a água Elora, que volta a contar com um jóquei de fato. Dos demais anotados é bom azar o Clericato, que vai gostar do percurso alentado.

San Prince na raia com marca animadora

Estava pesada a raia de areia na Gávea, por ocasião dos apertos visando as corridas de hoje, e não obstante o fator negativo citado não foram poucos os animais que terminaram com agrado geral nas respectivas marcas.

Destacamos o filho de Sancy que acabou de ganhar o primeiro plano San Prince, que está anotado na prova mais interessante da reunião.

O filho de Sancy acaba de fracassar em razão de saída desfavorável, mas é perfeita a sua forma e no aperto em 1.000 metros, terminou em 63 e três quintos e montado em todo o quilômetro Meloso, cuja chance, seria das maiores em pista gramada, chegou em 51 segundos ao final de 800 metros, tendo Djago aumentado para 52, ambos com acão esplêndida. Djago vai lutar com a realização do páreo em raia de areia, tanto mais que os adversários desta tarde são mais modestos.

AS MARCAS

Ainda com extrema mobilidade e finais expressivos, apresentaram Union Street, Manguá,

Fides, Freness e Hal Tuto cujos finais passaram a divulgar em seqüência aos demais produzido para hoje:

Cantarella — 600 em 39;
Eslovenia — 700 em 45;
Majl e Lady Acácia — 700 em 45;
Flora Cambucá — 600 em 39;
Darlene — 600 em 37;
Quansara — 600 em 37 1/2;
Rondadora — 600 em 38 2/5;
Sheet — 600 em 36;
Parnaguá — 600 em 36;
Fides — 800 em 51 4/5;
Freness — 600 em 38;
Fusão — 600 em 37;
Djago — 800 em 52;
San Prince — 1.000 em 63 3/5;
London Tower — 800 em 54;
Meloso — 800 em 51;
Clericato — 700 em 45;
Garbosio — 700 em 44;
Five Finers — 600 em 36 1/5;
Rockmoy — 600 em 37 1/5;
Inveral — 600 em 37 1/5;
Light Já — 700 em 44;
Fluido — 700 em 44;
Empolgante — 600 em 38 2/5;
Assuan — 700 em 48;
Manguá — 600 em 36;
Manda Chuva — 700 em 48;
Quania — 600 em 39;

Loirita — 600 em 39;
Belleville — 600 em 38;
Fisalina — 600 em 39 2/5;
Frachó — 700 em 46;
Hietara — 600 em 39;
Amelino — 600 em 38 3/5;
La Taira — 600 em 38 3/5;
Molicho — 600 em 38;
Himation — 600 em 38 2/5;
perdendo para Quenal,
Caudillo — 360 em 22 3/5;
Batanzambá — 60 em 31 3/5;
La Garconne — 600 em 45;
Morantes — 600 em 40;
Salvatore — 700

Rodada dupla no Maracanã

BANGU E FLA VÃO SABER QUEM FICA INVICTO NA LIDERANÇA

Mais um espetáculo duplo — depois de um interregno de dois jogos juntos no Maracanã — será realizado esta tarde, em que a principal atração será a decisão da liderança e da invencibilidade de Flamengo e Bangu, pois, estando os bangüenses com dois e os rubronegros com três pontos negativos, o vencedor terminará o turno na ponta da tabela.

O cotejo preliminar, com início às 13.30 horas, reunirá as equipes da Portuguesa e do São Cristóvão, com a lusa da Ilha do Governador tentando um triunfo, a fim de esperar um insucesso do Bonsucesso frente ao Vasco, para conseguir sua classificação. Os cadetes não têm nada a ver com a história e podem brincar de bandidos com seu adversário.

O jogo de fundo, Flamengo x Bangu, começará às 15.30 horas, sendo cobrado o preço de uma arquibancada a Cr\$ 2 mil.

O FLA Vindo de um triunfo ante seu maior rival, o Fluminense, por 2x0, depois de um Fla-Flu conturbado, de qualquer maneira a vitória rubronegra foi líquida e indiscutível e serviu para manter sua posição de vice-líder isolado e a invencibilidade que susten-

ta desde o começo da jornada. Beneficiado que foi pela decisão do TJD da Federação Carioca, que absolveu seu atacante Almir, Armando Renganeschi lançará a força máxima de que dispõe, isto é, a mesma que bateu os tricolores. Assim sendo, eis a representação da Gávea: Franz; Murilo, Itamar, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Nélsinho; Gildo, Almir, Silva e Osvaldo.

O BANGU A dúvida que assalta no dia de hoje a torcida do Bangu é o fantasma das grandes decisões. Diz-se que feita alguma coisa a rapaziada de Moca Bonita: camisa, raiva, espírito de luta e tradição, no momento azado. Pode ser que o que estava faltando tenha sido encontrado: a inteligência, a experiência e a vivacidade de Alfredo Gonzalez, sem dúvida um grande jogador do passado e, justamente do clube que hoje enfrenta, mas como treinador. A verdade, porém, é uma só: sempre que chega a ocasião de decidir uma parada difícil, o Bangu treme. E hoje, a decisão é de liderança e invencibilidade. E tem mais: contra o Flamengo. Chegou a hora de se dizer, na linguagem popular: quem for podre que se

quebre. Gonzalez introduziu uma novidade no ataque alvirubro, em face da contusão de Norberto. Boladeiro, que chegou a ser motivo de gozação da torcida, volta ao cartaz, jogando pela ponta direita, e passando Paulo Borges para o miolo da área. Essa será a única alteração de Gonzalez. Dessa maneira, formará o Bangu com: Ubirajara; Fidélio, Mário Tito, Luis Alberto e Ari Clemente; Ocimar e Jaime; Boladeiro, Paulo Borges, Cabral e Aladim.

PRELIMINAR No onze cadete, Antoninho, sem poder contar com Jorge, já negociado com o Fluminense, lançará Vermelho pela ponta direita, com os demais nos seus postos. Na defesa, Solimar entra na zaga central, Pereira volta à lateral esquerda, com Tião na direita. Eis como formarão os alvos: Espanhol; Tião, Solimar, Aliton e Pereira; Domingos e Valdoeir; Vermelho, Jadir, Aladim e Fraga.

Na representação da Ilha, Lorenzi manterá o time que venceu bem o Madureira: Devito; Bruno, Lúcio, Luísão e Nico; Chiquinho e Mário Breves; Almir, Marques, Iri e Edinho.



Silva e Ubirajara (foto) sempre fazem um verdadeiro duelo, particular, dentro do gramado. Hoje teremos os dois em novos choques de técnica. Quem levará a melhor?

Bonsuça joga com o Vasco vaga que Portuguesa quer

Vasco e Bonsucesso também jogam na tarde de hoje, em São Januário, no encerramento da décima primeira rodada e do turno de classificação do campeonato da cidade, sendo que a partida tem importância vital para os adversários, em sentidos diferentes: para os leopoldinenses, significa a permanência para o restante da temporada, já que tem um ponto perdido a me-

nos que a Portuguesa, que joga com o São Cristóvão, na preliminar do Maracanã. Vencendo, alijará a luta e garantirá a vaga ao lado do Olaria e demais participantes. Para os vascaínos, um revés viria a desencadear, talvez, uma nova onda de desespero e descrenças nas possibilidades de recuperação do clube, além de não se poder prever a reação da torcida vascaína, per-

dendo dentro de sua própria casa. Aspirantes, às 13.30 e profissionais às 15.30 horas, com ingressos a Cr\$ 2 mil.

VASCO SEM EDSON Além da ausência de Maranhã, conhecida durante a semana, Zézé Moreira não contará também com seu goleiro titular, Edson. O aspirante Valdir ocupará seu lugar. Formará o Vasco assim: Valdir; Ari, Brito, Fon-

tana e Oldair; Salomão e Danilo; Nado, Célio, Paulo Mata e Zézinho.

O BONSUÇA Na equipe do Bonsucesso, Alfinete continua sem Jurandir, e Djair volta à ponta esquerda. Eis o quadro leopoldinense: Jonas; Luis Carlos, Moisés, Lumbumba e Alberico; Paulo César e Ivo; Glibert, Santos, Enos e Djair.



Fernando Consul sorri, tendo como fundo a Torre Eiffel. São duas glórias ligadas, de certa forma, ao Brasil. A Torre, pelo tó de Santos Dumond e Fernando, pelo sucesso de seu futebol brasileiro, ainda o melhor do mundo.

Fernando Consul é novo ídolo no futebol francês

(VALENCIENES, França, especial para LUTA DEMOCRÁTICA) — "Embaixador do futebol brasileiro, Fernando Consul conquista com sua técnica e sua gentileza a grande torcida do Valenciennes e o público francês". Com esse título, o jornal "Nord Matin", matutino da cidade francesa de Valenciennes, edição de 21 de outubro de 1966, publica uma entrevista de fôlha inteira, com o

craque brasileiro Fernando Consul, citando-o, ainda, como a maior atração do atual futebol francês. A entrevista, que exhibe cinco fotografias de Fernando Consul, em diversas poses, registra detalhes das cinco primeiras apresentações do ex-jogador do América, pelo seu novo clube, com louvores aos 14 tentos por ele consignados nas partidas disputadas.

UM NOVO ÍDOLO

As apresentações de Fernando Consul trouxeram de volta aos estádios, grande número de sócios que andavam ausentes das últimas partidas disputadas pelo Valenciennes. A imprensa francesa, em sua totalidade, frisa que o Valenciennes ofereceu um novo ídolo ao público francês. "Sua técnica é perfeita e seus lançamentos impressionantes. Além de um tiro possante, Fernando alia um senso de conjunto à grande precisão nos arremates. Possuidor de estatura média, ele a compensa pelo uso extraordinário que faz da cabeça, dificilmente perdendo uma disputa de bola no alto".

"TESTA DE OURO"

O jornal "Voix du Nord" acentua que Fernando não explora o jogo individual, ao contrário dos sul-americanos preferindo aliar sua ação à dos demais companheiros de equipe, o que faz com que ele seja querido de todos. Este fato o fez crescer ainda mais, no conceito da numerosa torcida do Valenciennes. Apesar de não ser um Pelé — diz o "Nord Matin" — Fernando Consul

é um bom jogador brasileiro. Mas um bom jogador brasileiro não vale um grande craque francês? Termina perguntando.

É tal o conceito que lhe dão os franceses, que Fernando passou a ser cognominado "Testa de Ouro", depois de um gol sensacional marcado contra o quadro do Stade.

SUCESSO E CASAMENTO

Em virtude do sucesso obtido por Fernando Consul e outro brasileiro, Francisco Filho, o "Chico", que jogava na Venezuela, a Federação Francesa, decidiu abrir novamente suas portas à contratação de jogadores estrangeiros. As arrematações sobem, nos estádios, e o intercâmbio de conhecimentos melhora em muito o padrão do futebol daquele país. Fernando deverá estar no Brasil, em dezembro deste ano, quando contrairá nupcias, voltando porém à França. Por enquanto, o craque vai aprendendo o francês, sempre com a supervisão de seu treinador Gabriel Robert, e dedicando-se, nas horas vagas, a caçadas de patos selvagens.

Credeciado pelo futebol apresentado e pela gentileza de moço educado, Fernando Consul foi chamado para dirigir uma escola de futebol, que é mantida pelo Valenciennes. Nela estão inscritos cerca de trinta jovens e representa um cargo almejado por muitos militantes desse esporte na França. O craque brasileiro aceitará a incumbência e trabalhará de comum acordo com o auxiliar do técnico dos profissionais.

"Praianinha" e o CONHAQUE DE ALCATRÃO DE SÃO JOÃO DA BARRA APRESENTAM

BASQUETEBOL EM FOCO

NOLI COUTINHO

Brasil de clubes. Aurélio nos falou que São Paulo está decalando e a GE está gradativamente subindo. Acha que as cobras paulistas estão se acanhando, não têm mais grande interesse para melhoria, a idade está chegando e há excesso de confiança, ao contrário dos cartoccos que estão entusiasmados e com fogo para reconquistarem a hegemonia do basquete do Brasil, o que breve — segundo Aurélio — acontecerá.

NOTAS PAU ISTAE — Nos, so contra José Gus ("Diário de São Paulo") nos manda dizer que a ida de Aica para o Palmeiras provou ser demissão do técnico Brás, pois os dois tiveram um desentendimento quando pertenciam ao Corinthians. Brás voltou atrás depois, mas a direção de basquete do Corinthians resolveu manter a situação inicial e entregou o cargo ao jogador Edilson Bispo, provisoriamente.

SENSAÇÃO em São Paulo com a decisão do campeonato bandeirante entre Sirio, Corinthians e Palmeiras, sendo que no próximo dia 7 jogará Sirio e Palmeiras, no Ibirapuera (os empregados do DEFE estão trabalhando para montar um piso novo naquele ginásio). Note-se que o alvirubro quer realizar um jogo amistoso com o campeão do Equador

BOTAFOGO ESTÁ EMBA-LADO — Ainda Aurélio nos revelou que acredita no bicampeonato (67) e inclusive na conquista da próxima Taça

C. Grande venceu e jogador foi preso

O Campo Grande desfez o campeonato abandonando o Madureira por 3 x 0, no jogo dos "disclassificados" e ao final do encontro o ponteiro Víncius, do Madureira, informado com a marcação do terceiro tento do Campo Grande, deu uma bofetada no juiz Carlos Costa, sendo preso imediatamente por policiais e encaminhado ao distrito.

Atuando sempre melhor o time da zona rural não encontrou muita resistência no Madureira, apesar da peleja definir-se somente na fase complementar, quando o time local assinalou dois goals, fixando o placar em 3.

Os tentos foram assinalados por Norival aos 25 da fase inicial, Roberto aos 23 e Jorge aos 28 da etapa complementar, cabendo a Anísio aos 43 fazer o ponto de honra do Madureira.

Juízes para hoje

São Cristóvão x Portuguesa; juiz — Carlos Floriano Vidal; auxiliares — Alvaro Siqueira e Jorge Pals Leme. Vasco x Bonsucesso; juiz — Idovã Silva; auxiliares — Nilvaldo dos Santos e Rúbens Carvalho. América x Olaria; juiz — Ronaldo César; auxiliares — Geraldo César e José Alves.

América x Olaria

América e Olaria jogarão esta tarde, em General Severiano, uma partida tranquila, pois ambos estão classificados e apenas farão suas despedidas do turno, procurando manter a série de vitórias que vêm mantendo de quatro rodadas para cá. O jogo, de acordo com o novo horário da FCF, terá seu início às 15.30, com aspirantes às 13.30 horas, custando uma arquibancada, Cr\$ 2 mil.

Enquanto Jorginho é o grande problema dos americanos, sendo mesmo difícil sua presença, Cabrita será o ausente da representação bariri, devendo ser lançado Uriel, em seu lugar, como única alteração.

PROVÁVEIS EQUIPES

Embora Antunes, até ontem, tenha sido também problema para o treinador Wilson Santos, segundo nos revelou o médico Oscar Santa

Maria, sua presença está praticamente certa, na extrema direita, em substituição a Jorginho, que está com o maléolo no pé direito ferido. O surinamês Haltman irá para o meio, em virtude do deslocamento de Antunes. Assim, a equipe de Campos Sales está escalada com esta constituição: Ita; Luciano, Serjão, Aldeci e Wilson Valença; Fará e Ica; Jorginho (Antunes), Antunes (Haltman), Edu e Eduardo.

ATENÇÃO, ANCHIETA E PAVUNA TERRENOS PLANOS
Junto a estação de Anchieta, a 50m da Estrada Rio do Pau. Vendemos lotes com água, luz e calçamento.
Com todo comércio no local e escola.
Condução à porta. SINAL Cr\$ 50.000 e prestação: A partir de Cr\$ 25.000, POSSÍVEL IMEDIATA.
Ver na Rua Oliveira Bueno esquina com Rua Jaraguá. Com o Sr. Felipe
Tratar na Av. Mal. Floriano, 143 s/902

Assista hoje à noite, pela Tv Globo, a Grande Revista Esportiva Facit, com os maiores do rádio e da televisão

CORRUPTOR DE MENORES SALTOU PARA A MORTE!

O suíço Hermans Walter atirou-se ontem, do banheiro do seu apartamento, à Rua Jurujuba, 229 — 51, sangrando a cabeça no solo, durante uma diligência do DOPS de São Paulo, comandada pelo delegado Alcides Cintra.

Hermans Walter simulou desejo de fazer a barba quando os policiais faziam diligências em seu apartamento (segundo a versão policial), pediu licença para ir ao banheiro e dali despenhou-se da janela, de cabeça para baixo, caindo na área interna do edifício, onde um raio de dois metros ficou salpicado de muros.

CORRUPÇÃO DE MENORES

O suicida estava sendo objeto de sindicâncias da Delegacia de Costumes paulista, cujo titular, Antônio Lacase, o apontava como corruptor de menores e viciado em entorpecentes. Em suas diligências, o delegado de Costumes, segundo suas informações, além de seringas hipodérmicas e outras provas de corrupção de menores, encontrou na casa do suíço, há dias, crônicas sobre política, economia e militarismo, incluindo relatórios redigidos em francês e filmagens. Diante de tal material encontrado, comunicou-se com o delega-

do do DOPS e este, ontem, comandando oito investigadores e dois escrivães, foi ao apartamento de Hermans Walter. Durante a diligência, o suíço pediu para ir ao banheiro fazer a barba e o delegado deixou. Os próprios auxiliares do delegado Alcides Cintra, do DOPS, consideraram sua atitude infantil, deixando "o homem se trancar no banheiro". A Delegacia de Costumes prossegue em suas investigações sobre as ligações do suicida com uma gang de corruptores de colegas.

FESTIVAL INTERNACIONAL DA CANÇÃO ENCERRA-SE HOJE COM CLASSIFICADAS

A apresentação das doze músicas classificadas e a encerramento da segunda edição das primeiras col-

parte do I Festival Internacional da Canção Popular. Ontem, segundo noite de apresentação das músicas estrangeiras, mais 14 canções foram aplaudidas pelo público.

Com início às 21 horas e um público reduzido em vista do mau tempo retinante, foram apresentadas as 14 músicas estrangeiras restantes: Le Dattour de Corde, com o Trio Chantclair, da Bélgica; Parfum de Mulher, com Juan Ramon, da Argentina; Já Estamos tão Longe, com Irena Sanior, da Polónia; Never Came to Me, com Ain Bly, do Canadá; Uma Noite Azul, com Amabey, do Paraguai; Ferguete ao Vento, com Inge Brueck, da Alemanha; Savéna, com Nana Catini, do Brasil; Farwell, com Rivkahn, de Israel; My Dearest, com Chiami Eri, do Japão; Ais, Homem Silencioso, com Lill Lindfors, da Suécia; Gna, com Wayne Tompkins, da Inglaterra; No Money, no Love, Mighty Sparrow, de Trinidad; Fogo, com Yoyanna, da Grécia; e Canção de Nostalgia, com Goetz Grant, dos Estados Unidos.

De acordo com os aplausos do público, e a tendência de observadores, entre as músicas mais cotadas para o "Galo de Ouro", prêmio máximo da promoção, estão "A Gente se Entende aos Mares", dependida pelo jovem cantor Eduardo Khil, da União Soviética; "Começar de Novo", cantada por Simone Oliveira, de Portugal; "O Banco do Amor", repre-

sentando a música venezuelana e apresentada por German Rivas.

As festividades da grande

promoção terão seu término na noite de segunda-feira, com o baile na Hipica, e a participação de todos os ar-

tistas presentes ao Festival. Na oportunidade, serão entregues os prêmios aos vencedores do Festival Internacional, destacando-se aí, o prêmio "Galo de Ouro", símbolo da grande festa.

CLASSIFICADAS

serão apresentadas as músicas finalistas, entre as interpretadas sexta-feira e as classificadas ontem. O grande corpo de jurados anunciará as classificadas e as mesmas deverão ser novamente apresentadas por seus defensores. Durante o espetáculo serão escolhidas as melhores.

Assaltaram e deixaram o operário de cueca!

O operário Sebastião Martins Pereira, residente na Av. Leopoldina, 2105, Bairro de Ponte Seta, em S. Gonçalo, ficou de cuecas ao ser assaltado pelos bandidos conhecidos como Zé Macaco e Nilton de tal, vulgo Cavaleira. O assalto ocorreu durante o dia e a menos de 60 metros das dependências do 1.º DP de São Gonçalo, quando maior era o movimento na rua.

Sebastião, assim que se viu livre, correu em direção à distrital informando do ocorrido. Apesar de vários agentes terem saído à procura dos meliantes, os mesmos não foram encontrados. A Polícia há tempos que anda à procura dos dois, mas jamais obteve qualquer resultado.

COMO FOI

A vítima contou que estava esperando o ônibus quando parou a 60 metros da distrital, quando foi abordado por um assaltante que trazia um revólver embalgado num jornal. Logo em seguida outros dois se aproximaram e despojaram-no da quantia de 20 mil cruzeiros, um relógio e outros pertences. Sebastião pensou que estava livre, mas verificou que era um enganado quando o assaltante armado fez menção de disparar a arma. Ordenaram-lhe então que tirasse a roupa. A princípio recusou, mas, vendo que os marginais estavam dispostos mesmo a atirar, e pensando em sua família, resolveu acatar as ordens e realizou verdadeiro strip-tease na via pública. Dezenas de transeuntes viram o assalto e o operário despir-se, mas não puderam intervir. Os assaltantes agarraram então as roupas e sumiram. Foi só então que Sebastião conseguiu sair do choque em que estava e correr até a delegacia, onde causou espécie sua entrada apenas em cuecas aquela hora do dia.

"Jaca Mole" estava de vez: furado com 2 tiros

Contando uma história que não é convincente para a polícia, foi internado no Hospital Getúlio Vargas, apresentando dois tiros no tórax, que lhe fraturou a costela e transfixante na mão direita o indivíduo Enio Costa Cândido (solteiro, 28 anos, biscateiro, Rua Alice de Freitas, 362 — Vaz Lobo).

Elemento de péssimos antecedentes, respondendo de dois processos por vadiagem e outro por agressão, Enio que é conhecido por "Jaca Mole", contou ao detetive Cidri, de serviço naquele nosocômio que passava na Rua Carvalho de Sousa, em Madureira, quando dois indivíduos que discutiam, sacaram de suas armas e fizeram vários disparos. Foi

ferido e os agressores fugiram.

Porém, apesar de suas declarações, a polícia apura a versão de ser "Jaca Mole" protetor de contraventores e ontem, teria reagido a algum achaque por parte dos bandidos que infestam Vaz Lobo.

Situação financeira levou industrial a atirar-se do 12.º and.

Difícil situação financeira e sistema nervoso abalado, levaram a comerciante gráfico, Zydyne Katar, Rua Alcântara Machado, 36 ap. 1206, casado, 41 anos, estabelecido com um escritório de material gráfico, no mesmo endereço, a suicidar-se, na madrugada de ontem, atirando-se do 12.º pavimento do edifício onde reside, estabelecendo-se ao solo.

Populares que passavam pelo local depararam com o corpo do comerciante na rua, e comunicaram o fato à 4.ª DD, comparecendo ao local o comissário Luis Alves, que fez remover o corpo para o IML.

Átomos depuram a água

LONDRES (APN) — A experiência acumulada no serviço das centrais atômoeletricas da URSS (nos Urals e perto de Voronezh) permite iniciar a construção de outras maiores até um milhão de Kw, segundo declarou o professor Nicolai Sinlov, vice-presidente do comitê para o emprego da energia nu-

clear. Frisou o especialista soviético que o aparecimento de potentes centrais atômicas resolverá o problema da depuração da água do mar. Uma central de tal tipo está sendo construída nas margens do Mar Cáspio, que além de gerar energia elétrica abundante, irá depurando a água.

Contrabandistas de minérios cercados por terra, mar e ar

Todo o Departamento Federal de Segurança Pública, ajudado pelo SNI e o Serviço Secreto do Exército, está mobilizado em todo o País para a captura dos contrabandistas de minério norte-americanos Joseph Truhill, Joe Mac-Cutchen e Sam Sexton Júnior, que fugiram recentemente do Corpo de Bombeiros, em Brasília, onde estavam recolhidos e cumprindo pena.

Enquanto mantém severa fiscalização nos aeroportos e portos para impedir que os fugitivos saiam do País, o DFSP vigia as fronteiras do Brasil com outros países, tendo como quase certa a hipótese de que os norte-americanos tentem escapar para outro país vizinho a fim de escapar ao cumprimento da pena.

Além dos três fugitivos somente restou na prisão Ralph Emerson Dial, um

dos 4 contrabandistas, condenado a 7 anos de prisão, enquanto os que escaparam cumpriram apenas três anos de reclusão. Quatro policiais e quatro soldados que estavam de serviço no Corpo de Bombeiros já foram detidos, implicados na fuga dos condenados. Anunciou-se ontem que os foragidos foram vistos numa boate, a 40 quilômetros de Brasília, bebendo uísque com "umas gatunhas" no território de Goiás.

O COITEIRO

SANCHO SEM PANÇA

O regime de 37 institucionalizou a pouca vergonha e a violência no País. Quebrou a hierarquia dos valores, porque seu objetivo era acorrentar o direito e não aperfeiçoá-lo.

Nos grandes centros, a liberdade tinha de esconder-se; no sertão, a vida do povo foi posta nas mãos dos gangueiros das voltantes. O arbítrio ditava ordens, os capangas impunham a ordem.

O sargento Tenório pintou-nos, em poucas palavras, o quadro sertanejo: "A Polícia era mais selvagem que os cangaceiros. Matava pobres homens que não mereciam a morte. Algumas vítimas nem de penas eram passíveis. E tais crimes oficiais eram cometidos, porque, quando comandávamos uma missão punitiva, nossa era a responsabilidade, não o comando efetivo. As voltantes, quando saíam dos quartéis, eram escolhidas a dedo, não por comandantes do grupo, mas pelos que ditavam as ordens. E iam, geralmente, com os nomes dos que deveriam morrer. Os crimes, praticados pela Polícia no sertão, deveriam mais ser arrolados como atos da Secretaria do que de pobres comandantes, impossibilitados de fazer justiça".

Se o povo, em centros civilizados, com meios de defesa à mão contra a violência, sentiu os efeitos do barbaresco estadonovista, avulso-se o que não sofreram os sertanejos, que, mesmo com a Justiça funcionando, não tinham direitos.

Por nomada, a Polícia assassina nas ruas, chacinava nos campos. Os monstros faziam o que queriam e impunham silêncio a uma população esmagada, oprimida pelo pavor.

E, se alguma autoridade se arriscasse a protestar contra a violência, seria também tragada por ela. Não havia autoridade menor, porque não havia autoridades maiores. O que dominava era o arbítrio de um ditador, armando mãos sujas de sangue.

A vida humana nada valia. A marginalidade era o arrimo do regime. Não se podia reclamar, todos tinham de sofrer. O direito só era consentido, até quando a tirania não o estrangulava com a imposição de mais um dever. E qualquer malandro ou verdugo, com parcela pequena de autoridade, era um ditador-mirim.

Foi o regime de 37 o período áureo do jagunco no Brasil. Dos grandes centros aos menores, mandou o cangaceiro oficializado.

Não havia leis, porque para jagunco não há lei. Regulamento, registrando o que deveria ser feito e o que deveria ser evitado, seria um contrassenso, porque o regime não obtinha forma cidadã e, sim, arcaica vilmas.

Ou o indivíduo escapava dos monstros pelo dinheiro ou pela subversão. Não havia outro jeito de fugir ao terror. Mário, até a morte de Virgílio, contou com o escondo de fortuna do protetor; depois de 23 de julho de 33, teve de esquivar-se aos vilões, para viver.



O suíço Hermans Walter, que se atirou do prédio, durante a vigilância policial.

"Negrão defende-se atacando Lacerda"

Do deputado Nina Ribeiro, autor do requerimento de "impeachment" do governador Negrão de Lima, recebemos a seguinte carta que transcrevemos na íntegra:

"Prezado senhor: Sob o título de: 'Negrão defende-se atacando Lacerda', publicou-se a páginas 1 e 2, da edição de 27 do corrente, um resumo do que seria a resposta do governador do Estado às acusações fundamentais que apresentei com o requerimento de 'impeachment'. Na verdade não foi contestada qualquer das teses firmadas na acusação que foram apenas envolvidas no manto fácil e pueril da época eleitoral. E o caso de se perguntar se os deputados estão impedidos de exercer os seus mandatos nesse período. E o caso de se indagar se quem trabalhou sempre e desde o primeiro dia da sessão legislativa com 98 projetos de lei apresentados, dos quais 31 convertidos em lei, está embargado de usar dos dispositivos legais e regimentais que visam a proteger uma população dos abusos do Governo Estadual. Ao lado dos insultos e das transcrições da minha petição, que serviram para encorpar o 'trabalho', não foi dada sequer uma contestação aos fatos apresentados. Também não convence a ninguém querer transferir para o honrado e dinâmico Governo do sr. Carlos Lacerda as culpas de atos somente agora perpetrados e que apenas a atual administração dizem respeito. O articulador dos retralhos da resposta, que parece foi o sr. Cotrim Neto é que deu uma péssima demonstração de conhecimentos jurídicos ao sustentar uma hipótese exceção de 'litispendência' pelo fato de estar a Justiça Militar apreciando o IPM

que teria dado ensejo ao 'impedimento'. Nem o pedido de 'impeachment' se baseia apenas e tão somente no IPM, como também inexistente qualquer dificuldade em se compreender que um se processa no âmbito do Poder Legislativo que o julgamento propriamente dito é da esfera do Poder Judiciário.

Casas tão simples e elementares como essas e que devem estar fazendo revolver na cova de seu sono eterno o mestre Mostesqueiro, autor de 'L'Esprit de loi', que jamais imaginaria que os seus princípios de harmonia e independência dos poderes pudessem ser tão mal compreendidos pelo Governo da Guanabara. É a mesma demonstração de incapacidade que se revela quando a proposta orçamentária para 1967 remetida à Assembleia Legislativa com a assinatura do governador consagra uma série de impostos e taxas que não existem e que consequentemente não poderão ser arrecadados no próximo exercício. De acordo com a Emenda Constitucional n.º 18 que alterou o sistema tributário brasileiro. E isso basta para definir um Governo. Também não é verdade que o impedimento se baseie apenas no depoimento do ex-comissário José Alveriti. Injustamente punido só pelo fato de ter feito as gravações, mas contra quem nada se apurou de ilegal. Baseou-se também em declarações publicadas entre outros pelo general Jaime Graça que até bem pouco tempo foi chefe do Gabinete do sr. Dário Coelho.

Também no depoimento do saudoso deputado Luis Correa, Baseou-se em declarações que serão renovadas e anuladas pelo honrado coronel Ferdinando da Carvalho que foi impedido de depor no Conselho Parlamentar de Inquirição mas que agora deverá falar no Conselho Especial de Impeachment e arbitrariedade legal e arbitrário das provas que se deu na CPI do Impedimento do bicho, na CPI do tráfico e na CPI da cumulação de cargos, como nunca se viu na história parlamentar brasileira, agora se repete perante o Conselho Especial. Nas quatro que os votos já estão contados e de. Entrei nessa parada, sabendo que seria quase impossível ganhar, acorreu em meio a tantas trações e valorações, e ainda, por outro lado, contando com um material antigo em distribuir favores para comprar consciências. Mas desconfiamos muito daqueles que só entram nas causas já próximas de antemão. E a opinião do menor o valor do gesto e da atitude. Como dizia o celebre tribuna Thiers, 'meu discurso se as provas podem mudar até as opiniões mas não mudam os fatos. Que a comissão proclame o resultado que já possui até mesmo antes de se reunir, mas tenha o elemento decisivo perante a opinião pública de apresentar todas as provas que se requer, fr. redator, em nome da ética jornalística, venho lhe pedir a divulgação desta como resposta àqueles que para nos responder usou até de matéria paga em alguns jornais. Não aguarda de meios para tanto".

DEAN REED EM MOSCOU

MOSCOU (APN) — O cantor norte-americano Dean Reed, que se encontra no hospital, declarou aos jornalistas que se sentia feliz em atuar na União Soviética; frisou: Considero um dos momentos mais felizes de minha vida quando senti que o público soviético me compreendeu.

Perseguição política corta a água para 60 residências

Perseguições políticas contra moradores do bairro Brasília, em São Gonçalo, teriam motivado o corte de água para mais de 60 residências, por parte dos chefes políticos que dominam o Departamento de Água daquela cidade, pois outra explicação é difícil encontrar para o caso.

A colocação de alguns cartazes com as fotografias dos candidatos de suas preferências nas varandas de algumas casas motivou a atitude. Alegaram que a água é líquido e determinaram

ainda que um funcionário realizasse uma ronda noturna para inspecionar. Os funcionários obrigados a cortar a água e "inspecionar" o consumo alegam que nada podem fazer, pois receberam ordens superiores.

Por outro lado, a maioria dos moradores alega que a colocação de cartazes foi feita por algumas famílias, mas no corte da água todos sofrem. Revelaram inclusive que a opinião política dos moradores não é unânime em torno dos candidatos com quem convém numa democracia havia desperdício de

cia, havendo os partidários de ambos os partidos registrados — ARENA e MDB — e assim a atitude dos chefes do Departamento de Água, que visam prejudicar os partidários do governador Getúlio Fontes, poderá inclusive resultar contra eles.

Contudo como não podem esperar até o dia 15 de novembro para tomar banho e necessitam de água com urgência fazem um apelo às autoridades responsáveis para que ponham cõrto a tal situação.

Birosqueiro vibrou três facadas no jovem credor

Ao cabo de forte discussão por causa de uma dívida, o birosqueiro "Nelsinho Beijo de Bode" aplicou 3 facadas em Roberto Silvestre perfurando-lhe vários órgãos, prostrando-o ao solo e depois, tranquilamente, fechou sua tendinha, passou por cima da vítima e desapareceu nas ruas de Tribobá,

no Alcântara valendo-se da escuridão da noite. Segundo apurou o investigador Váiter, da Delegacia Especial local, Roberto Silvestre tinha procurado o birosqueiro para cobrar-lhe uma dívida antiga. Ao abordar o Nelsinho Beijo de Bode, se credor fugiu, o birosqueiro, de que t

uma acirrada discussão. De repente, Nelsinho saltou sobre Roberto que conta 22 anos de idade, ferindo-lhe três facadas. O agressor fugiu e Roberto foi internado no Pronto Socorro de São Gonçalo, onde os médicos se estão otimizando quanto ao seu estado.

RIO PASSARELA DA CANÇÃO

Têxto de FRANCISCO PINTO

Eis a direita, Lill Lindfor, a autêntica rainha do Festival Internacional da Canção. A bonequinha sueca desfila de biquíni e com isso vai mostrando sua linha plástica, além da sua beleza. Notícias sobre o I Festival Internacional da Canção Popular na terceira página.



O negócio é ver a banda passar...



LD caderno * dominical

Ano XIII — Rio de Janeiro, 30 e 31 de outubro de 1966 — N.º 3902

Sarita é mesmo uma estrêla

Desde que estreou como girl no Teatro Rival e logo depois como vedeta no Recreio, com Alvaro Marzulo, vem mostrando progresso a esforçada Sarita Santiel. Retornou ao Rival na qualidade de vedetinha e vedeta, até que Gomes Leal, vendo o talento da bonita e encantadora bonequinha resolveu convidá-la para ser a estrêla de "Papo Firme é Pra Mulher" e o que se vê diariamente é a menina mandando brasa no palco do teatro da Cinelândia. Sarita, além do seu trabalho ser aplaudido, tem também a seu favor sua beleza, seu corpo escultural e a bela indumentária, que há muitos anos uma estrêla não apresentava nos palcos cariocas. É um rico guarda-roupa unido a um lindo rosto. Mais notícias sobre teatro na coluna de Efe Pinto, na página oito.



Pelo pé se conhece a mulher elegante

Leia interessante artigo no seu ROTEIRO FEMININO, na 2.ª Página.

Igreja de N. Senhora do Rosário, monumento histórico

(Leia na 2.ª Pág.)

Arrôcho nas estações de rádio e tv

AS estações de rádio e televisão estão em pânico, diante de revigoração de uma Portaria Ministerial que regulamenta o chamado trabalho em regime de cachê. O documento, que data de 1964, poucas vezes foi respeitado pelas empresas que utilizam artistas em seus quadros, conforme é notório, no caso das emissoras de Tv. (Leia na sétima página.)

● Nada melhor do que estar à toa e ver a banda passar... Sim, nada melhor do que ver essa música singela, autenticamente brasileira, passar para o primeiro lugar nas paradas de disco. É a vitória da nossa música autêntica sobre o lé-lé-lé. Parece até que o país inteiro estava esperando a banda passar. "O velho cansado esqueceu do canção e brincou; a moça feia debruçou na janela e sorriu, e a namorada que conta estrelas parou para ver..." — Isto, meus amigos, é obra de Chico Buarque, que tem em Nara Leão (foto acima), uma intérprete maravilhosa. (Leia em Telecrítica, na sétima página)

Ex-"miss" Pará no cinema tem amor e sexo



● Vemos, na foto, o ator Alberto Ruschel e a ex-Miss Pará, Gilda Medeiros, que estrêla na tela no papel de uma linda mulher do Nordeste que ama e sofre com o seu povo, à procura de liberdade que ela, aliás, vai encontrar entregando-se de corpo e alma ao homem de seus sonhos, que é Alberto Ruschel. O filme se intitula Riacho do Sangue, em Eastmancolor, dirigido por Fernando de Barros e produzido por Aurora Duarte. Mais notícias sobre cinema, na quarta página deste caderno, com Clóvis de Castro.

Herói criado no Brasil vai aparecer nas telas de televisão de todo mundo

● Pela primeira vez no Brasil, está sendo rodado um filme de aventuras, em capítulos, para a televisão, destinado ao mercado internacional. O nome do herói será Audax, segundo nos conta Lilliana Renata, em sua coluna, na quinta página.

A maquilagem de acôrdo com os seus óculos

♦ **ROSTO REDONDO**
Escolha sua armação, estreita e alongada, isto é, de forma mais oval. Seus olhos precisam ficar mais arredondados, a fim de fazer com que seu rosto pareça menos redondo.

Sombra: Branca ou de tom pálido, para ser espalhada por toda a pálpebra até as sobrancelhas. Marrom, ou de outra qualquer cor escura, para ser passada do centro do olho para fora, subindo nos cantos externos até quase juntar-se à sobrancelha.

Delimitador: Trace uma linha, bem rente às pestanas, começando do canto interno do olho e estendendo-a até o canto externo, subindo-a ligeiramente. Desenhe uma linha bem fininha na parte inferior dos olhos, tomando cuidado para que ela não vá inteiramente de canto a canto, mas que fique somente no centro do olho.

Máscara: Passe-a nas pestanas superiores e inferiores.
Sobrancelhas: Ligeiramente arqueadas, descendo na parte externa da face.

♦ **ROSTO OVAL**
É preciso alargar as têmporas. Escolha uma armação em forma de máscara e que seja bem larga nos cantos externos.
Sombra: Branca ou de tom pálido, para ser passada na parte de fora das pálpebras, desde as pestanas até as sobrancelhas.

Delimitador: Trace uma linha bem junto às pestanas, começando da metade da parte superior e estendendo-a para fora, de forma inclinada, fazendo o mesmo na parte inferior.

Máscara: Nas pestanas superiores e inferiores.
Sobrancelhas: Finas, bem separadas dos olhos, retas e subindo ligeiramente nos cantos externos da face.

♦ **ROSTO QUADRADO**
Dê equilíbrio ao rosto, usando óculos bem largos. Escolha uma armação bem quadrada ou bem redonda. A maquilagem deve ser alongada, a fim de diminuir o tamanho do queixo.

Sombra: Branca ou de tom pálido nas pálpebras, estendendo para os lados. Passe também sob as sobrancelhas, formando um arco que suba nos cantos externos. Sobrancelhas de forma alongada, escuras e mais juntas uma da outra.

Delimitador: Trace uma linha logo acima das pestanas superiores, estendendo-a e subindo-a nos cantos externos dos olhos. Trace uma outra, logo abaixo das pestanas inferiores, começando do meio do olho e estendendo-a para fora.

Máscara: Passe-a nas pestanas superiores e inferiores, bem como duas camadas nas superiores, a fim de dar mais ênfase ao olhar.
Sobrancelhas: Alongadas, ligeiramente curvas, subindo um pouco nos cantos externos da face.

♦ **ROSTO COMPRIDO**
Diminua o tamanho do rosto, usando uma armação redonda, de aros largos. Faça uma maquilagem que arredonde os seus olhos.

Sombra: Branca ou "beige"-claro nas pálpebras. "Beige" ou de cor mais escura, logo abaixo das sobrancelhas, em forma de meia-lua.

Delimitador: Faça um traço logo acima das pestanas, vindo do canto interno do olho até o centro. Pestanas postíças, nos cantos externos dos olhos.

Máscara: Nos cílios de cima e de baixo.
Sobrancelhas: Bastante grossas para encurtar o comprimento do rosto, estendendo-se ligeiramente para fora dos olhos.

Repare bem a separação entre as duas sobrancelhas, ajustando para fazer com que os olhos pareçam estar mais separados um do outro.



ROTEIRO feminino

Europa 1966 para os da jovem guarda

NOSSE ROTEIRO FEMININO escolheu para esta semana três graciosas sugestões para as nossas leitoras. São criações de modistas europeias, para 1966, e que se revelam planejadas utilizáveis em nossa paisagem, cheia de sol.

1 — À esquerda, uma camistinha estilo "play boy", em algodão estampado em listras bastante coloridas. Na Itália deve custar aproximadamente oito mil cruzeiros em nossa moeda.

2 — À direita vemos graciosos chapéusinho à marinheira, confeccionado em palha e acabamento em espuma.

3 — Em baixo, à direita, um dos motivos dominantes durante a estação de praia na Riviera italiana, ou seja; uma blusa de malha, estilo "arrastão", com enormes flores aplicadas.



PELO PÉ SE CONHECE A MULHER ELEGANTE

NADA pior — e pode mesmo comprometer irremediavelmente um conceito de elegância — que pés mal cuidados, unhas descascadas, calcanhares grossos e encardidos! E um pé calçado com desleixo, embora acompanhe um vestido no rigor da moda, revela mais sobre a mulher a quem ele pertence que cem páginas de biografia.

O péso de seu corpo *descansa* de modo igual sobre cada um de seus pés. Não se esqueça disso e tenha para com eles cuidados meticulosos, atenta tanto à saúde quanto à elegância. Eis o que nos foi dito sobre o assunto pé por um especialista.

Um pé harmonioso deve ter os dedos o mais possível correspondentes ao cânone grego: o polegar deve ser mais curto que o segundo dedo; o terceiro mais curto que o segundo de todo o comprimento da unha. O quar-

to não deve alcançar a unha do terceiro e o quinto deve estar situado ainda mais abaixo. O dedo maior deve ser separado do mais próximo por um intervalo que os nossos antepassados utilizavam para a passagem das correias de suas sandálias.

A beleza dos pés depende também dos sapatos. Se esses são estreitos, curtos, inadequados (não se esqueça que o pé evolui, transforma-se, cresce até a idade de 20 anos); se a estética do pé é defeituosa, em consequência de saltos por demais altos que fazem deslizar o péso do corpo sobre os dedos dos pés, em lugar de fazê-lo sobre a planta, os dedos que não foram feitos para suportar tal péso começam a apresentar calos rugosidades e endurecimento da pele em determinados pontos, o que geralmente causa a fisionomia abateda e mau-humor.



ATENÇÃO

FAÇA VOCE MESMA SEUS VESTIDOS
MATRIZ: Rua Voluntários da Pátria, 67 - ap. 201
TELEFONE: 26-4045

FILIAL: PRAÇA DA AUTONOMIA, 603
MERCADINHO - SALA 9 - TRÊS RIOS
Direitos autorais (10.038, adultos), (15.114, crianças). Corte e costura para toda a família, pelos métodos práticos e aperfeiçoados da Professora Eloyne Amecchin de Araújo. Estes livros são verdadeiros cursos para quem não pode frequentar uma escola — Faz-se moldes sob medida e dispensa provas. Temos outros cursos especializados de acôrdo com a capacidade e tempo das alunas

DESCONTO de até 60%

TELEVISORES	de 646-570 por	399.500
ESTEREOFONOS	de 1.195-000 por	615.000
GELADEIRAS	de 495-000 por	295.000
ENCERADEIRAS	de 165-000 por	96.900
LIQUIDIFICADORES	de 58-900 por	39.000
FOGÕES BRASTEMP	de 515-000 por	275.500
RÁDIOS DE PILHAS	de 89-000 por	39.500
VENTILADORES 12"	de 133-000 por	79.000
MESAS PARA TV	de 35-000 por	16.500
MAQUINAS DE LAVAR		
ROUPAS	de 801-000 por	505.000
TORRADEIRAS	de 65-000 por	38.000
LUSTRAMATIC	de 62-000 por	32.000
ASPIRADOR DE PÓ	de 161-000 por	112.500
REGULADOR DE VOLTAGEM P/TV	de 195-000 por	125.000
BATEIRA DE BOLO	de 94-000 por	75.000
NAUTILUS	de 125-000 por	75.000

MAQUINA DE COSTURA PHILIPS
De Cr\$ 195.000 por apenas **Cr\$ 75.000**
ou Cr\$ 10.000 mensais ainda com descontos

ENTREGA IMEDIATA SEM SORTEIO
PR Park Royal
Uma tradição real de qualidade e garantia

MATRIZ: Avenida Passos, 88, esquina com Rua da Alfândega. — FILIAL: Rua André Azevedo, 150 e 150-A — OLARIA

SEÇÃO CATÓLICA

Igreja de Nossa Senhora do Rosário, monumento histórico

Gen. NELSON T. DE FARIA

Estando nas festividades do Santo Rosário, neste mês de outubro, é digno que falemos alguma coisa do passado sobre a Igreja de N. Senhora do Rosário e S. Benedito, da Rua Uruguaiana, templo venerável e de ricas reminiscências históricas e de culto de fé. O culto especial à N. Senhora do Rosário na valenzia cidadã de S. Sebastião do Rio de Janeiro, data de antes de 1639, por previsão do prelado Manuel de Sousa e Almeida, e foi transformada em bispo, passando a fé a funcionar na Igreja do Castelo. Constataram, nessa ocasião, o desmembramento entre a Irmandade do Rosário, tornando a existência daquela, que até então corria placidamente, em constantes sobressaltos e dissabores.

Entre outros motivos, determinantes das questões, segundo diz monsenhor Pizarro e Araújo, na sua "Memórias Históricas do Rio de Janeiro", havia o da obrigação de contribuir com determinada quantia para o cabido com o qual então não se conformavam os irmãos de N. S.ª do Rosário e S. Benedito.

Não vamos discutir aqui sobre o lado de quem estava a razão; acotamos os motivos de qualquer forma, mesmo porque seria difícil chegar-se agora a uma conclusão certa. Dia a dia, mesmo se torna possível a continuação da sede da Irmandade na Igreja de S. Sebastião do Castelo. E assim ficou resolvido retirar dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores conturbadas. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, e retiraram dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construírem um templo, onde

COPA inspira MODA

• Não resta dúvida que o desenhista norte-americano Morton Myles inspirou-se nos famosos desenhos das caçadas de nossa querida Copacabana para confeccionar o padrão do modelo que apresentamos. Trata-se de um vestido totalmente diferente da linha da moda atual, com um detalhe que faz lembrar tempos idos: o enorme laço negro acima do colo. Quatro botões grandes, também pretos, na frente, e um em cada punho, dão um toque de sobriedade.



RIO PASSARELA DA CANÇÃO

O Rio está sendo o palco do grande espetáculo da canção internacional. O Festival Internacional da Canção Popular, sob os auspícios da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, levou muita gente a se entusiasmar pelas canções de todo o mundo, principalmente pela nossa música, que desde o evento da chamada bossa-nova vem esquecendo o verdadeiro samba, a verdadeira canção brasileira. Surgiu num festival todo nosso o jovem e talentoso Francisco Buarque de Holanda, o Chico Buarque, empolgando o público com sua "Banda", onde, numa música fácil de ser cantada, tem uma letra que é de um lirismo todo nosso. É uma poesia a nossa "Banda". Todo Brasil já canta a música do Chico e quem não sabe entoar, assobia pelas ruas a "Banda", que "quando passa até as flores se abrem". Hoje, no Maracanzinho, a festa continua e ali estarão sendo cantadas as mais lindas canções de todo mundo. Seja qual for o resultado, valeu a pena o entusiasmo. Seja qual for o resultado, estará logo mais à noite o carioca satisfeito de apreciar lindas composições e bonitas vozes, que deixaram seus países mostrar o que há de belo lá por fora, como o há também aqui no Brasil.

ga, executa canções de outros países, já estando no seu repertório algumas brasileiras. A França não poderia mandar para o público brasileiro apreciar uma voz qualquer, que não estivesse a altura do tradicional e internacionalmente aplaudida canção francesa. Assim é que nos chegou o sempre jovem Jean Sablon. Disse ele que veio ao Brasil matar as saudades e já fez seus passeios a pé por Copacabana e outros lugares pitorescos já conhecidos. Disse que a França está com a mania do iê-iê-iê, embora já tenha perdido um pouco o fogo da mocidade por aquele ritmo. Admirou-se não estar a música brasileira tão divulgada no estrangeiro? Pois esperou sempre ouvir e cantar o nosso samba. Quando da última vez que aqui esteve, decorou alguns e propagou na França e outros países da Europa que visitou. Portugal reservou a bonita Simone de Oliveira para cantar e fazendo parte do júri, a nossa conhecida Amália Rodrigues, profissional desde 1940. Apresentou-se nos maiores teatros do mundo com a canção portuguesa. Simone, cujo estilo é diferente de Amália Rodrigues, também sabe muito bem interpretar a música da terra dos nossos avós. Ano passado representou sua terra no Festival de Televisão Européia e arrebanhou o 1.º prêmio, em Nápoles, com a canção "Sol de Inverno". A crítica portuguesa distinguiu Simone como a melhor intérprete de música ligeira em Portugal.



Inge Brink, a cantora alemã, que interpreta a canção "Frau den Wind".



Lúcia Altieri, a cantora italiana que veio interpretar a sua canção no Brasil.



Gogi Grant, cantora da tevê americana, que estará esta noite apresentando a sua canção.

Israel nos manda Rivka Raz, a bonita cantora que disse já ser um prêmio para ela, a facilidade de conhecer o Brasil e principalmente o Rio. Rivka é natural de Jerusalém e estreou em Israel há dois anos atrás, já sendo um enorme sucesso. Apesar de já estar consagrada em sua terra fez curso de balé e canto. Viajou para os Estados Unidos e ali aperfeiçoou as duas artes que abraçou, pois além de cantar muito bem, dança. É a primeira vez que representa sua terra em concursos internacionais.

A Inglaterra tem como defensor o jovem Wayne Fontana, de 21 anos e já casado com Sue, uma jovem que hoje completa 18 anos. O casal está vindo da lua-de-mel, tendo perseguido toda a Austrália e a Nova Zelândia. Wayne está satisfeíssimo em estar no Brasil e considera-se um autêntico representante da música jovem da Inglaterra. Conhece pouco a música brasileira, mas algumas delas já chegou a cantarolar, apreciando muito a melodia de "A Garófa de Ipanema". Seu nome verdadeiro é Cliven Elips.

Heckel Tavares, Luis Feixico, Capiba, Ariano Suassuna, Alex Pires Vermelho, Billy Blanco, Cláudio Caldas, Herivelto Martins, Vinícius de Moraes, Geraldo Vandré, Luis Bonfá, Gilberto Gil, Caetano Veloso e muitos outros apresentaram bonitas melodias para o Festival Internacional da Canção Popular. Venceu a canção de Dorival Caymmi, que juntamente com as duas outras selecionadas estarão hoje representando nossa música popular.

A suécia está representada por Lill Lindfors, Bengt-Arne Wallin e Bjorn Lindstrom; Henri Mancini (italiano) fará parte do júri e Néelson Riddle é convidado especial. Udo Jurgens, compositor e cantor austriaco representa sua terra e Alfred Newman também é convidado. Judy Garland, representa os Estados Unidos no júri; Raquel Escote Diaz, vem representando a Colômbia e Gogi Grant defenderá a música norte-americana. Inge Brink cantará pela Alemanha a canção "Frag den Wind" e Nana Caymmi cantará "Saveiros" pelo Brasil.

PEQUENOS CONSELHOS

Os banhos de imersão contribuem para conservar a juventude do corpo, pois removem todas as células velhas da superfície da pele. O banho de imersão deve ser morno e você deve esfregar bem a pele com uma esponja grossa, um esfregão ou uma bucha. De maneira especial fricione os cotovelo, joelhos e solas dos pés. Para ser bela e preciso ter serenidade. Por estranho que pareça não são os grandes problemas aqueles que

mais intensamente se refletem nas linhas do rosto; são os pequeninos percalços e desapontamentos diários que dão a muitas mulheres (principalmente as jovens, já que a idade traz serenidade), hábitos nervosos, tíques e personalidades irrequietas e insatisfeitas. Controle-se, procure encantar as pequenas contrariedades com filosofia para que no seu rosto não apareçam linhas amargas.

EVANGELISMO

ANTIGAMENTE no Brasil os evangélicos eram denominados "bíbilias". Este tratamento em dúvida, vinha-lhes em virtude de serem os que o mundo atreva estar diante de uma Bíblia. Entretanto, com grande tristeza, no tempo de hoje, tudo mudou. O mundo não se dá conta de cada crente mais uma Bíblia e se não tem motivos justos para tratar a Bíblia, algum eclipse especial interrompe o brilho da luz do céu impedindo que sua luz reflita a beleza de Cristo. A Bíblia não perdeu nem perderá seu fulgor, mas os crentes perderam o primeiro amor. O livro de Deus continua a ser o mesmo livro dos séculos, porém os crentes distanciaram-se da Cruz. A Bíblia fala a mesma linguagem divina. Os homens já não vêm o "bíbilias" como antes, andando pelas ruas, cruzando as praças evangelizando e deixando o aroma de Cristo, lá por onde quer que passavam, impondo respeito ao próprio Salomão. Hoje, a prosperidade material da igreja, mas não tem o Espírito Santo, os crentes de hoje, não ficam contemplando o quadro desolador que se apresenta diante de nossos olhos? Não vos dá o coração por lázimos perdido a luz e a graça? Não vos dá a consciência de haverdes perdido esse atributo do nome de Jesus, que era uma bênção contra o pecado?

JOAO DA CUNHA LEITE

acordeonista Marcos Torres, Esquias Cícero, repórter-fotográfico da revista "A Seara", órgão oficial da Assembleia de Deus no Brasil, o jornalista e evangelista João da Cunha Leite, da LUTA DEMOCRÁTICA e jornalista Silvio Amaral, colunista da revista "A Seara" e presidente da Mocidade da Igreja Assembleia de Deus da Ilha do Governador, declarou a este colunista que o templo, em construção, foi iniciado em 15 de junho de 1963, mede 15x40, o prédio tem três andares e atualmente está sendo letada a efeito de campanha das cadeiras, com o alvo de oito milhões, tem 14 salas e cinco congregações, o construtor é o irmão Antônio Tomás, que é o vice-presidente da Mocidade. Como a festa era da mocidade, disse a jovem Ivone Cardoso, filha do estimado pastor Alvaro Cardoso, que em 1960 o seu pai tinha comprado o terreno, sair e voltou em 68 lançada a pedra fundamental no ano de 68. É uma bênção para a igreja ter como pastor este grande servo de Deus, Alvaro Cardoso, o homem da Fé.

Falando da Bíblia, Nelson do Amaral Farioli, pastor e professor, declarou (Salmo 119:97): — A Bíblia é uma palavra que vem do grego e significa biblioteca. De fato, é a biblioteca divina, os oráculos divinos, a vontade de Deus, o pensamento do Criador transformado em letras. Tudo o que sou devo à minha Bíblia — ela é a minha bússola, meu norte, meu mapa, meu guia, minha inspiração, meu conforto, meu alimento, meu refrigerante, meu consolador, minha conselheira, meu bálsamo, meu travessero, meu ódio, meu travessero na hora da morte, ela me guia na vida e na eternidade. Ela é uma enciclopédia de toda filosofia, drama, poesia, lógica, literatura, todos os compêndios de histórias são todos incompletos, ela é o único completo porque conta o começo e o fim da história da humanidade, todos os livros se acabaram, mas ela permanecerá eternamente. Se meu corpo tivesse mil cabeças, e em cada cabeça houvesse mil línguas e cada língua falasse houvesse mil bocas, ainda assim eu não teria durante mil anos, que é a Bíblia para mim começado a contar o que é a Bíblia para mim. O pastor Nelson Farioli é pastor da primeira Igreja Batista de Nilópolis e professor do Seminário Teológico Batista, um homem de uma cultura admirável, um verdadeiro líder dos batistas no Brasil.

Prezado amigo: faça uma visita à Casa Publicadora da Assembleia de Deus, a Rua São Luís Gonzaga, 1951, e ali encontrará o jornal "O Mensageiro da Paz", a revista "A Seara", livros e discos à sua disposição. Recomendamos livros e discos, professores, evangelistas e aos irmãos pastores, professores, evangelistas e desocupados, para sua leitura matinal e desocupados, e livro de autoria do jornalista, pastor e escritor de autoria do jornalista, pastor e escritor Emílio Conde. A crônica de hoje foi extraída deste maravilhoso livro, "Nos Domínios da Fé", entretanto, é alimento que edifica as almas que, cansadas de sofrer e desiludidas de vagar, aspiram por Deus e desejam viver as realidades que há nos domínios da Fé, e que só o Espírito Santo pode revelar em todo o seu fulgor e beleza. Emílio Conde é o evangelista fulgor e beleza. Emílio Conde é o evangelista que tem o dom do Espírito Santo. Se a letra deste livro lhe fizer bem, então recomende-a a outros.

Sim, crentes de hoje, por que não voltais à Bíblia, ao conceito que os "bíbilias" gostavam de ler? Cristãos de hoje, que fizesdes da herança que os pioneiros da Fé vos deixaram? Cristãos de hoje, não vedes o perigo que vos cerca se vos apartardes com o mundo e vos associardes com os inimigos da Fé? Temais, que os homens vos tratam como cristãos. Pois, bem, o cristão tem uma cruz que deve levar, e essa cruz é o suplício de Cristo, quem abandonar a cruz perdeu a moeda com que se adquire a coroa da vida, quem se arrebata o peso e as dimensões da cruz, torna-a mais leve, mas não conseguirá alcançar a outra margem do rio da vida, pois a cruz forma a ponte pela qual se atravessa para a terra da promessa. Dizem, cristãos de hoje, quem vos enganou e vos iludiu, fazendo-vos crer que é melhor ser reverenciado como hipócrita, do que desprezado mas bendito como puritano. Não creiais em tal engodo de gatinhas, quem não vos poupará, depois de vos desarmar, vemora da vossa Fé, blasfematá contra vossa Deus, desafiá a virtude dos santos e vos lançará em roto a fraqueza. Cristãos de hoje, não vedes uma polêmica no terreno da herança de Deus honra a confissão que fizesdes ao mundo e Evangelho. Prezado amigo, visite uma Igreja evangélica, próxima à sua residência, e ali encontrará o poder do Espírito Santo.

Parabéns à mocidade da Assembleia de Deus, da Ilha do Governador, pelo abençoado culto de oração com oitocentas pessoas, no qual tomaram parte o conjunto musical Cênica, da Assembleia de Deus da Ilha, regente Irina Maria do Carmo, Conjunto Musical da Assembleia de Deus de Caldas, regente João Rodrigues Manuel Martins, Coral da Assembleia de Deus de Caldas, sob a regência da irmã Edna Ferreira, pastor João Henrique Gomes, evangelista Eliasquim Rodrigues, Ottoniel e Orziel, evangelista, a famosa dupla Jair e Mariana, Rôm Cavalcante, irmão Cícero Caetano, da Assembleia de Deus, de Cordovil.



Judy Garland, faz parte do júri, representando os Estados Unidos

Advertisement for 'O Tesouro Perdido dos Aztecas' featuring Alan Steel and 'Finalmente a curiosidade do público' featuring Brigitte Bardot. Includes logos for AMANHA, PALACIO, VITORIA, COPACABANA, CAPITOLIO, ROXY, LEBLON, AMERICA, REX, CARIOCA, IMPERIO, MADRID, and ALASKA.

DOENÇAS SEXUAIS. Impotência — Estômago — Intestino. Cura PAULOVIANA dos nervos. Ondas e vibrações eletromédicas. Radioscopia. R. Barão de Ipanema, 76 - Copacabana. Das 8 às 20 horas — Fone: 57-3253. Dr. Monterá C.R.M. 90.

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ. S. LUIS, VENEZA, ODEON, MIRAMAR, TIJUCA, STA. ALICE, PALACIO, VITORIA, COPACABANA, CAPITOLIO, ROXY, LEBLON, AMERICA, REX, CARIOCA, IMPERIO, MADRID. Includes showtimes and prices for various theaters.



BELEZA DE N. IORQUE — As belezas e também os dramas da grande metrópole americana são vistas em "Mil Palhaços", filme do qual é uma cena acima, com os atores Barbara Harris e Jason Robards Jr. Teremos, no filme, o estilo clássico de Damon Runyon e Paddy Chaietsky? (United)

CINEMA

CLOVIS DE CASTRO

Semana de dez estréias e três reprises tem três atrações

Dois filmes bastantes atraentes, perfilam-se entre as oito estréias da próxima semana: "Mil Palhaços" e "O Demônio das Onze Horas", que é como passou-se a chamar aqui "Pierre Le Fou", de Jean-Luc Godard. Poucas reprises, graças a Deus, mas trazendo de volta ao cartaz uma grande fita: "Um Lugar ao Sol" (A Place in the Sun), de George Stevens, com Elizabeth Taylor e o falecido Montgomery Clift. Num grande papel, a extraordinária Shelley Winters.

Elizabeth Taylor também estará presente num filme antigo (quando virá "Quem Tem Medo de Virginia Wolf?"), "Gata em Teto de Zinco Quente" (Cat on a Hot Tin Roof), discussão sexual de Tennessee Williams, dirigida na tela por Richard Brooks.

Para os titubantes frequentadores do Cineac, Belinda Lee (também já morta) em "Esse Corpo tão Desejado", que foi, em vida, por tanta gente e alguns felizardos....

E quatro "bang-bang", à italiana ou à moda mexicana: "O Ciclone", "O Homem da Pistola de Ouro", "O Dólar Furado" (no rastro de "Por um Punhado de Dólares") e "O Tesouro Perdido dos Aztecas". Os viciados que façam seu programa....

* MIL PALHAÇOS ("A Thousand Clowns"), da United Artists. Direção de Fred Coe. Com Jason Robards, Barbara Harris e Martin Balsam. Uma simpática crônica sobre um cidadão novaiorquino, lembrando Paddy Chaietsky e Damon Runyon, principalmente este.

Infância, Maria Romero, Miguel Angel Alvarez e Prudência (Griffel).

* O MUNDO DO CIRCO ("Circus World"), filme americano, em Technirama e technicolor. Direção de Henry Hathaway. Com John Wayne, Rita Hayworth, Lloyd Nolan e Richard Conte.

* O DÓLAR FURADO ("Un Dollaro Bucato"), filme italiano, "Western" em Cinemascope e Eastmancolor. Direção de Kelvin Jackson Paget (?). Com Evelyn Stewart e John Mac Douglas.

* O DEMÔNIO DAS ONZE HRAS ("Pierre Le Fou"), em Cinemascope e Eastmancolor. Melodrama policial dirigido por Jean-Luc Godard. Com Jean-Paul Belmondo e Ana Karina.

* O TESOURO PERDIDO DOS AZTECAS (sem indicação de título original). Filme italiano, "western" em Cinemascope e Eastmancolor. Com Alan Steel e Mario Petri. Direção de Piero Pierotti.

* O CICLONE ("El Ciclone"), de Pel-mex. "Western" com Miguel Aceves Mejia, Flor Silvestre, Sonia Furió e Dagoberto Rodriguez. Direção de Gilberto Martinez Solares.

* O HOMEM DA PISTOLA DE OURO (sem indicação de título original), filme italo-espanhol, em Eastmancolor e Techniscope. "Western" dublado em inglês. Direção de Alfonso Balcazar. Com Carl Mohner, Fernando Sancho e Gloria Miland.

* O SENHOR DOUTOR ("El Señor Doctor"), comédia mexicana, em Eastmancolor. Direção de Miguel M. Delgado. Com Can-



TIROS NA HISTÓRIA ASTECA — "O Tesouro Perdido dos Aztecas" tem a m b e m tem tiros... Eis aí uma cena desse filme que está entre as dez estréias da próxima semana nos cinemas da Guanabara. O herói, pelo visto na foto, deve enfrentar bandidos à unha... (AIP/Royal/Art)



BELEZA (MORTA) DE BELINDA LEE — O milagre da imagem cinematográfica traz de volta ao público carioca a beleza de Belinda Lee, atriz inglesa tragicamente morta num desastre de avião. Ela em "Esse Corpo tão Desejado", que a Horus Filmes reinterpreta.

FILMES E COTAÇÕES

SOFRÍVEL

* "PSICOSE" — Alfred Hitchcock, quando começou a ficar chato, partindo para o horrível e ridículo "Os Passaros". O velho cineasta inglês de "Trinta e Nove Degraus" virou moco-propaganda em seus próprios "trailers" e não há, de bom senso, quem o agente mais. "Psicose" é falso e ruim como cinema, salvo apenas pela habitual qualidade técnica das fitas americanas. Anthony Perkins é apenas uma bicha... (Paramount).

SOFRÍVEL

* "ESSA GATINHA É MINHA" — Dois róis de fita colorida (seiscentos metros), o resto em preto-e-branco. A fita destina-se ao público fã de Jerre Adriani e Peri Ribeiro. O primeiro tem uma razoável máquina publicitária montada, mas o segundo vive das glórias de ser filho de Dalva de Oliveira. Acontece, porém, que o diretor Jeca Valadão devia ter consultado o Roberto Carlos... (Herbert Richers)

MUITO BOM

* "A GRANDE CIDADE" — As vezes arastado, mas sempre bom e infinitamente superior a "Ganga Zumba", que foi a estréia do diretor Carlos Diegues no filme de longa-metragem, depois do documentário "Cinco Vezes Favela". A história de um bandido que vem do Nordeste e se afoga num mar de crimes no Rio. (Difilm).

MUITO BOM

* "VIVA MARIA" — Um pouco cansativo, nas primeiras seqüências, mas divertido e empolgante, do mélo para o fim, esse filme que reúne pela primeira vez na tela os dois "monstros sagrados" do cinema francês, Brigitte Bardot e Jeanne Moreau, dirigidas com classe por Louis Malle. A reconstrução da revolução mexicana da década dos vinte confere ao filme uma atmosfera realmente sensacional. (UA)

NOTÍCIAS DOS BASTIDORES

* PORTUGAL Na noite do dia 3 de novembro, na sala de projeções da embaixada portuguesa, o presidente da República, marechal Castelo Branco, assistirá ao filme "Portugal do Meu Amor", à convite do embaixador Bataglia Ramos.

O acontecimento une ainda mais os dois países, pois o primeiro grande documentário sobre Portugal é também a nossa primeira superprodução em cores, feita pela equipe brasileira de Jean Manzon Films, que conduziu suas câmaras a quatro continentes.

* FESTIVAL Da Prefeitura Municipal de Cabo Frio (RJ),

recebemos convite para assistir ao Festival de Cinema Brasileiro que ali terá lugar nos dias 10, 11, 12 e 13 de novembro próximo. O organizador do festival aqui na Guanabara é o nosso confrade Adolfo Cruz, da Rádio Nacional e "A Notícia". * ANSELMO Anselmo Duarte resolveu voltar a ser ator. Acaba de aceitar convite do diretor Luis Sérgio Persson, de São Paulo, e vai para o interior de Minas trabalhar no filme "O Crime dos Irmãos Naves", que tem base num episódio verídico ocorrido em 1937. John Herbert estará com Anselmo, no elenco do filme em questão.

* PRÉ-ESTREIA De "Aurora Duarte Produções Cinematográficas" recebemos: "Temos a honra de convidar... para a apresentação, em "avant-première", da película "Riacho do Sangue", em Eastmancolor, numa promoção dos Diários e Emissoras Associadas", em benefício da Cidade dos Velinhos Santa Luísa de Marilac, em São Paulo. Cine Marabá, no dia 4 de novembro, às 22 horas.



SEMANA DOS TIROS... — Não se assustem, os tiros serão apenas nos telas da cidade, semana que vem inundada de filmes de "bang-bang", com "O Homem da Pistola de Ouro", do qual é uma cena a gravura acima. Os italianos não se cansam de fazer "western". (Fama Filmes)

ONDE A CIDADE SE DIVERTE

LANÇAMENTOS

- * A VINGANÇA DE SPARTACUS "La Vendetta Di Spartaco" Filme italo-hispano-francês, em technicolor. Direção de Michele Lupo. Com Roger Browne e Sônia Gabel. As 10 e 12 (só no Plaza). 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. Plaza, Flórida, Olinda, Mascote, São Paulo, Regência Hermida (Bangu), Arte (Meriti) e Santa Rosa (Caxias).
- * A MORTE DE UM PISTOLEIRO "Murietta". Filme americano-espanhol, em Eastmancolor. Direção de George Sherman. Com Jeffrey Hunter e Arthur Kennedy. As 11 (só no Capitólio), 13, 15, 17, 19, 21 e 23 horas. Proibido até 14 anos. Capitólio, Roxi, Leblon, América, Leopoldina e Cascadura.
- * AMOR E BEIJOS "Love and Kisses". Filme americano, em technicolor. Direção de Ove Nelson. Com Rick Nelson e Jack Kelly. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. Copacabana, Miramar, Tijuca, Santa Alice e Capitólio (Petropolis).
- * ASSIM QUER A VIDA. Em Eastmancolor. Com Ruth Leuwierick e Hans Schonker. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. Copacabana.
- * A FACE DE FU MANCHU. "The Face of Fu Manchu". Filme inglês, em technicolor e Techniscope. Direção de Don Sharp. Com Christopher Lee e Nigel Green. As 12 (só no Pethé), 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. Pathé, Antea, Metro-Copacabana, Pax, Metro-Tijuca, Para Todos e Mauá.
- * COMO FAZER O AMOR "Comment Réussir en Amour". Direção de Michel Boisrond. Com Dany Savel e Jean Poiret. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Condor (Largo do Machado).
- * ESSA GATINHA É MINHA! Filme brasileiro, com duas partes em Eastmancolor e Eastmancolor. Com Jerry Adriani e Peri Ribeiro. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Livre. Opera e Rio.
- * FIM DE UMA VIDA AMARGA. "Nayatia the Zhque". Filme grego. Direção de Babis Seraolou. Com Zeni Karazi e Helena Zafritu. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Bruni-Copacabana e Kelly.
- * O TESOURO DO DIABO "The Treasure of San Teresa". Filme inglês. Direção de Alvin Rakoff. Com Eddie Constantine e Dawn Addams. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Roial, Art-Tijuca, Art-Méier e Art-Higienópolis.
- * O ATRADOR SOLITÁRIO. Filme italo-americano-espanhol, em Superscope e Eastmancolor. Direção de Sergio Bergon. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. Bruni-Flamengo, Caruso e Alfa.
- * O ANJO DA MORTE "Emri Si Rixá Engelchen". Filme tcheco. Direção de Jan Kadar e Elmar Klos. Com Jan Kacer e Eva Polacova. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Scala, Paris-Palace e Bruni-Tijuca.

REPRISAS

- * CALIBRE 45. "Colt 45". Filme americano, em technicolor. Direção de Edwin L. Marin. Com Randolph Scott e Ruth Roman. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. Império (Cinelandia).
- * NOITES NO POLLES BERGERE. Filme francês. Direção de Jean Mitry. Com Bella Davri e Dora Doll. As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Cineac.
- * A ARMA DE UM BRAVO. Em Eastmancolor. Com Stewart Granger. As 19, 21 e 23 horas. Proibido até 14 anos. "Drive-In" (Lagoa).
- * O PRINCIPE E A PARISIENSE. Filme francês, em technicolor. Com Brigitte Bardot e Charles Boyer. As 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Alasca (Copacabana).
- * PSICOSE. "Psycho". Filme americano. 2ª semana. Direção de Alfred Hitchcock. Com Anthony Perkins e Vera Miles. As 12 (só no Rivoli), 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Rivoli (Cinelandia) e Imperator.
- * TARDE DEMAIS PARA ESQUECER. Filme americano. Com Cary Grant e Deborah Kerr. As 13, 15, 17, 19, 21 e 23 horas. Livre. Rian (Copacabana).

CONTINUAÇÕES

- * AGONIA E EXTASE. "The Agony and the Ecstasy". Filme anglo-italo-americano, em Cinemascope e cór De Luxe. 5ª semana. Direção de Carol Reed. Com Charlton Heston e Rex Harrison. As 13, 15, 17, 19, 21 e 23 horas. Proibido até 10 anos. Palácio (Cinelandia).
- * A MAIOR HISTÓRIA DE TODOS OS TEMPOS. "The Greatest Story Ever Told". Filme americano, em technicolor e Panavision. 5ª semana. Direção de George Stevens. Com Max Von

- Sydow e Dorothy McGuire. As 14, 30, 17, 19, 30 e 22 horas. Livre. Coral.
- * A GRANDE CIDADE. Filme brasileiro. Direção de Carlos Diegues. Com Leonardo Vilar e Aneci Rocha. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. Alvorada (Copacabana).
- * BOM MESMO É AMAR. "It's Take Sweden". Filme americano, em technicolor. 2ª semana. Direção de Frederic De Cordova. Com Bob Hope e Tuesday Weld. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Bruni-Ipanema, Britânia, Rio Branco, Matilde, Bruni-Piedade, Melo (Penha), Ramos e Paraíso.
- * DOUTOR JIVAGO. "Doctor Zhivago". Filme anglo-italo-americano, em Panavision (70 mm), Metrocolor e Sem Estereofônico Perspecta. 17ª semana. Direção de David Lean. Com Omar Sharif e Geraldine Chaplin. As 14, 17, 30 e 21 horas. Proibido até 16 anos. Vitória (Cinelandia).
- * JERRY COTTON, AGENTE SECRETO FBI. "Schosse aus dem Geigenkasten". Filme alemão. Direção de Fritz Umgelter. Com George Nader e Sylvia Pascal. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 16 anos. Art-Copacabana.
- * NUAS NO ASFALTO. "Mellem Venner". Filme sueco. 3ª semana. Direção de Bastian. Com Annette Post e Preben Piloug. As 11, 14, 20, 17, 40, 21 e 24, 20 horas. Proibido até 18 anos. Alasca (Copacabana).
- * PASSAPORTE PARA O PERIGO. "A Man Could Get Killed". Filme anglo-americano, em technicolor e Panavision. 3ª semana. Direção de Ronald Neame e Cliff Owen. Com Melina Mercouri e James Garner. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. Odeon (Cinelandia).
- * POR UM PUNHADE DE DÓLARES. "Per un Pugno Di Dollari". Filme italiano, em technicolor e Techniscope. 2ª semana. Direção de Sergio Bergon. Com Clint Eastwood e Marianne Koch. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Rex (Cinelandia), Condor-Copacabana, Cariocas, Floriano, Odeon (Niterói) e Paz (Caxias).
- * VIVA MARIA! "Viva Maria!". Filme franco-italo-mexicano, em technicolor e Panavision. Direção de Louis Malle. Com Brigitte Bardot e Jeanne Moreau. As 13, 15, 17, 19 e 21 horas. Proibido até 18 anos. Festival.

Subúrbios da Central

- RANGU MOÇA BONITA — Divida de Sangue
- VITÓRIA — A Novica Rebelde
- MADUREIRA — Shenandoah
- PARAÍSO PERDIDO e Vítima de um Pecado.
- COLISEU — Folias em Alto Mar
- PADRE NOBREGA
- S. FRANCISCO — Terrível Como o Inferno
- ANCHIETA
- REIS — Um Favor Muito Especial

- Zona Sul**
- CATETE
- POLITEAMA — O Covarde
- BOTAFOGO
- GUANABARA — Mickey Ose
- Um Homem em Istanbul
- BOTAFOGO — O Covarde
- Aladim e a Princesa de Bagdá
- BRUNI — O Segredo das Esmeraldas Negras
- JARDIM BOTANICO
- JUSSARA — O Triunfo de Hércules
- Estado do Rio**
- PETROPOLIS
- DOM PEDRO — Prisioneiros da Selva e Cavaleiro Audaz
- PETROPOLIS — Divida de Sangue
- CAXIAS
- CENTRAL — Dingaça
- CAXIAS — Os Corvos de Luto e O Demônio Criou os Homens!
- SANTO ANTONIO — São Milhão e Meu!
- NOVA IGUAÇU
- SANTA ROSA — Engracadinha Depois dos Irmãos
- MERITI
- S. JOAO — Engracadinha Depois dos Irmãos
- GLÓRIA — Sete Homens de Ouro e Tragica Emboscada
- CAIRO Dingaça
- NITERÓI
- CENTRAL — Marcado Para o Crime
- ICARAI — Está Sobrando um Espião
- ALAMEDA — Cavaleiro Para o Inferno e A Vingança de Ail-Baba
- EDEN — Prisioneiros da Selva e Demônios da África
- S. BENTO — O Segredo das Esmeraldas Negras
- Zona Norte**
- TIJUCA
- MALRI — Está botando um Espião
- S. CRISTÓVAO
- NATAL — Vítima de um Pecado e Cavaleiro Para o Inferno
- FLUMINENSE — Folias em Alto Mar
- Zona Centro**
- S. JOSE — Sete Homens de Ouro
- MARROOOS — O Segredo das Esmeraldas Negras e A História de um Homem Mau



É de estêvamos nós, Mária, papel e fotógrafo a tiracolo, e em busca de gente que é notícia. E, como milionariamente se diz que quem procura acha, cá está a cena "filada" pelo Vidal: O António Cavalcanti em papo-ameno com o Tito Santos. Tito Santos, "O Príncipe da Noite" é o produtor dos "shows" atualmente mostrados no "Drink", e onde noite de 4 estrêará a cantora Dircelene. Quanto ao António Cavalcanti todo mundo já sabe: será um dos mais votados para Dep. Est. pelo MDB

Ginari jamais quis ser ator

Ginari é um jovem de 33 anos, que há muito tempo vive no meio teatral, sem ser ator ou diretor mas é apaixonado pela função que sempre exerceu no ambiente, principalmente no teatro rebolado, que é a de secretário. Nasceu no dia 1 de junho de 1933, na Rua do Riachuelo e seus pais registraram-no como Manuel António, em homenagem ao ator da peça "Memórias de um Sargento de Milícias", Manuel António de Almeida, que ainda vem sendo representada. Seu pai, o velho Ginari, era italiano e sua mãe brasileira. Desde jovem gostou de teatro e fez parte, como secretário, do Teatro de Equipe (amador), onde passou como funcionário da Light e quando da criação da CTC foi para lá transferido, embora continuasse no quadro de funcionários da Rio Light.

com os empresários Júlio Monteiro Gomes (Júlio Leiloeiro), Jorge Abrão, Alvaro Marzulo, Gomes Leal e Brigitte Blair. Todos aqueles empresários até hoje elogiam o trabalho do honesto e trabalhador Ginari, que desde a fundação da Empresa Gomes Leal, vem prestando seus serviços como secretário e agora como administrador. Passou, no Teatro Rival, o cargo para o Benê Leal e fica somente na administração, sendo o homem de confiança de Gomes Leal.

NUNCA ENTROU EM CENA

Na Companhia Zaquia Jorge, tentou a saudosa estrêla fazer Ginari ator e chegou a ensaiar o secretário para representar o Ademar de Barros. Viu Ginari que não dava pro negócio e antes da estrêla desistiu. Nunca entrou em cena, nem mesmo num apêto da empresa, na falta de um ator. Teve Ginari diversas namoradas, mas agora, diz ele, acertou com a vedeta Olga Mont, uma bela argentina, atual esposa do administrador da peça "Papo Firme é Pra Mulher", que Gomes Leal está apresentando no Teatro Rival, com Sarita Santiel e Costinha nos principais papéis. Ginari está muito satisfeito com Gomes Leal, que não só como seu auxiliar, considera seu administrador um dos bons amigos.



O administrador Ginari, do Teatro Rival, fazendo o balanço da leria de "Papo Firme é Pra Mulher"

O SHOW de toda gente

LILIANA RENATA

É NÃO é que afinal saiu? Pois foi Mais explicadinho: na quarta-feira começou a ser "rodado" algo que noticiamos há mais de ano, ou seja a série filmada para a tv, "Audax". Produção e "script" de Abdou Torres. Direção de Vítor Lima. Diretor de Produção: Tede Orion. Ou seja: "Os CCC", porquanto os três são ex-capitães do exército. Assistente de Produção: Campelo Filho; Assistente de Direção: Adalberto Vieira; Fotografia: José Rossas; Maquiagem: Luis Abreu; Elenco: Milton Rodrigues, Anik Malvill, Mário Lago, Dani Reis, Milton Vilar, Angelo Antônio.

Mas, afinal, o que é "Audax"? — "Audax" é o moço Valdo, filho de trapezistas de circo, "Os Audazes Césares". Valdo é órfão e foi adotado pelo seu professor e este inventou-lhe uma roupa que é resistente à bala e tem o poder de levitação. Alé virá Audax, aprende a voar e torna-se agente do bem contra o crime.

A história tem cinco personagens bons e quarenta bandidos membros da "Mefistofel", que é a organização do crime. São 26 capítulos e a duração da filmagem será de, precisamente, 28 dias, porquanto têm prazo marcado para entregar o filme à Screen Grems, maior distribuidora mundial de filmes para a tv. A história continuará sendo rodada na Ilha do Governador, Friburgo, Circo Americano e Estúdio Herbert Richerd. Ainda não se sabe a qual estação de televisão será vendida a série. Nosso "faro" profissional, no entanto, leva-nos a crer que deverá ser a uma estação paulista. No caso de ser no Rio, provavelmente a Rio será a escolhida.

O cinema, para ter, no mercado internacional. Será distribuído para o exterior recebendo percentagem ao produtor, de acordo com o contrato assinado com a Screen Grems.

SEM ATO

• Nosso querido confrade Nei Machado remete-nos a cópia da Ação Ordinária que está movendo contra a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e o recadinho que passamos a transcrever:

Prezada Liliana Renata: Paz e saúde. Já posso entregar à publicidade a ação que inleto contra a SBAT. Se não tiver tempo de ler tudo, leia os cinco itens da página seis. Estamos no tempo das cassações, mas a da SBAT não se apóia em nenhum Ato, pelo que sei. Como se dizia nos antigos almanaques do Capivari "pode fazer desta o uso que lhe convier". Um abraço do Nei Machado Casado — 23. 10. 66.

Em resumiadas contas, eis o que são os itens: O suplicante foi excluído do quadro social da SBAT por ter pretendido se valer dos dispositivos constitucionais e legais que lhe autorizam: 1 — liberdade de fazer o que a lei não proíbe (C.F., art. 141 § 2.º) 2 — liberdade de manifestar seu pensamento (C.F., art. 141 § 5.º) 3 — liberdade de exercer sua profissão (C.F., art. 141 § 14.º) 4 — liberdade de imprensa (Lei 2.083 de 12-11-53, art. 15, "g") 5 — assegurar o direito de resposta (mesma lei, art. 17)

O BEDELHO

• No Teatro: A turma que trabalhou na peça "O Advogado do Diabo", deve estar mandando o dito, ao próprio. Motivo: até hoje ninguém que trabalhou na peça do Leopoldo Heller, viu vintém. • Bibi Pereira montará um musical baseado na peça "Tia Mame".

• No Cinema: Jaci Campos, no decorrer de três meses estará de posse da opção de "A Beira do Corpo", de Valmir Alala. Do romance pretende fazer um filme. Para isso deverá ir a Santa Catarina, dentro de breves dias.

• Na Música: O cantor Ronnie Von está com princípio de anemia, por isso vem cancelando todos os seus compromissos. • Diz-se que Roberto Carlos vai aderir à onda do samba e já encomendou uma série de músicas ao Chico Buarque de Holanda.

PHOPHOKATES

Parece que as bolas estão trocadas: porque, ao que tudo indica, a favorita do "Sheik" não seria a "Jeanette" e sim a "Madelon". • Clementina de Jesus, no outro dia foi fazer "quemedezinho" na "Aldeia do Pascoal". E, vindida como ela só, não somente mudava de traje três vezes ao dia, como, igualmente, só falava em sua "longa viagem" ao Velho Mundo... • Vocês sabiam que Tônia Carrero, "A Mulher que Amou Demais", está proibida pelo seu marido César Tedin, de levar beijos na boca, lá de seus galãs? • Por falar nisso, O Milton Rodrigues parece que achava que "A Mulher que Amou Demais" não merecia sacrifícios: e só chegava a traçar as gravagens da novela... • E o Maurício do Vale, na outra noite (e por que nas subsequentes?) chegou à Forquilha, metido num Gordini chapa paulistana. Não, a Bibi não estava não. Mas quem dirige o dito (ô coincidência!) era o chofer da talentosíssima atriz!... • Siwa e Vagareza ficam tiririca quando alguém lhe diz que eles estão fora de moda... • E gentil mesmo é o Edson — Sexy — Silva. Inda noites idas esperava a Sônia Mamede, lá na porta do Miguel Lemos. Não é nada, não, gente! Foi só para levar a beleza em casa... Deia... • Wilsa Carla está trabalhando ativamente para derrubar o Ribeiro Martins do cargo de diretor de Coordenação dos Bales de Carnaval do Municipal. Wilsoca quer botar ali o Wilton Franco. • Enquanto a chamada "crise política" estava no auge lá em Brasília, a Maria Pompeu mergulhava para isso. Na piscina do Hotel Nacional. • E lá na Rio tem uma lenga-lenga chamada "Perdão Para Maria". Pois bem: a mulher do galã Henrique Alexandre la todo santo dia ver a gravação da novela. Vai daí, como toda mulher que vai ficar o emprego do marido, ficou com ciúme. Ciúmes que — afirmam todos — são infundados, porquanto receberam sobre Célia Coutinho. Célia percebeu a paspalhada e disse na cara da madama Henrique Martins: "Minha filha, quando pegou algum "cachô" ele tem que ser de caixa muito alta! (e, pelo que consta, Célia não mentiu...). Resultado: Henrique proibiu a cara metade de ir ao estúdio."

URUCUBACA'S SHOW

Lá no Copa tem um "show" que se chamava Frenesi, agora as más línguas mudaram-lhe o título. É "Urucubaca's Show". Senão, vejamos: toda a semana alguém ali desmala (e garantem as desmalantes, que não estiveram naquele piquenique...) a última foi a Esmeralda que por ela até o Paulo Roberto foi chamado e largou uma bistecca agli spinaeci, lá na Argentina para socorrê-la). Mas, continuando: Sônia Dutra perdeu a voz. Zélia Hoffman e Lillian Fernandes estão gripadíssimas. Sônia Clara partiu o joelho. Bailarinas adoecem. Modelos caem até das plumas. Tudo isso sem contar com a Eloá que foi a primeira a puxar o cordão, quando logo nos primeiros dias até parecia boxer com o queixo quebrado. Não é à-tón que até o próprio Carlos Manga, diretor do ex-Frenesi, comentou noites idas:

— É um "show" de alienados

SHOW da NOITE

SUSUKA

DIVINA ALIGHIERI comunicou à imprensa que apresentaria no "Naná Bar", quinta-feira passada, uma adaptação de "Morte e Vida Severina". Mas, a dita esqueceu-se de pedir autorização aos autores João Cabral de Melo Neto e Chico Buarque de Holanda, derivando, daí, furiosa carta de SBAT proibindo e peça em questão.

• Grande Otelo está de malas prontas para partir rumo à Itália, onde deverá terminar as filmagens de "Uma Rosa para Todos", ao lado de Cláudia Cardinale. Será substituído, em "Frenesi", pelo regra três, Milton Gonçalves.

• "Bruxa Sarará", aquela super-fofoqueira cabrocha de Herivelto Martins, famosa pela sua ojeriva ao banho diário, está zangadíssima com a trêfega Sônia Melre, também componente do conjunto de mulatas horrorosa do Herivelto. Motivo: a dita bruxa, com o descaramento que lhe é peculiar, deu em cima do reboativo Udo Jargens, porém este a dispensou em favor da também abugalhada Sônia, advindo daí, uma quase briga entre as duas que chegaram, inclusive, a trocar belíssimos palavrões. O gajo alemão demonstrou que tem péssimo gosto na escolha de suas mulheres. Afinal, com tantas mulatas boas nesta praça, foi logo se envolver com as más manjadas de "metier". É o caso!

• HENRIQUE e Ted Abelleira detxarão o "Sacha's" na próxima semana. Aborreceram-se com o proprietário e aceitaram proposta para se associarem ao "Saint Tropez".

• NO "EL CORDOBEZ", dia 10, acontecerá a noite do "Disco Antigo", onde só poderão concorrer as "bolachas" com mais de 15 anos de idade. Direção do colega Hugo Dupin.

• "THE KANDOMBLÉS", conjunto de "lé, lé, lé" que é a coqueluche da Juventude carioca, estreará, a 4 de novembro, na boate "Le Biazon", a mais animada da Barra da Tijuca.

• GASOLINA, o bom ericoulo, vai ser a atração do "Samba Top". Cantará e contará piadas (renove-as, por favor, Gasos) durante trinta minutos por noite, num autêntico "Intermezzo" ao "lé, lé, lé", que é a tônica da boate de Arnaldo Botelho.

• O CENTRO DE TURISMO DE PORTUGAL está organizando a "Quinzena da Culinária Portuguesa", com a participação dos restaurantes típicos "Ade de Evora", "Lisboa à Noite" e "O Fado". O certame ainda não tem data certa para iniciar.

• CARLOS MACHADO, a partir da próxima semana, apresentará dois "shows" diários. Dividirá o atual espetáculo, "Carlos Machado Variety", em duas partes. Na primeira, atuará a cantora Penha Maria, dando audição de bossa nova, e no segundo entram os passistas, bailarinos e atrizes.

• O "RIO 1800" vai ser mesmo reinaugurado no próximo dia 10 de novembro, ocasião em que a casa completa dois anos de existência. Rafael Sanchez estará na direção do restaurante, que promete oferecer ótimo serviço, comida de alto nível, pista de dança e som estereofônico.

• MAURICIO DE PAIVA, finalmente, estreou, quinta-feira, o espetáculo "Cláudia Não Se Aprende na Escola", com a participação da cantora paulista Cláudia e do conjunto de Roberto Menezes.

• GILBERTO GIL e Vanda Sá estão fazendo sucessinho no Bar Cangaço, num "show" informal bolado pelo saltitante Guilherme Araújo.

• PÉRICLES DO AMARAL acaba de convidar Tuca, a simpática e gorda cantora, para participar de "Os Descalificados", que vem tendo casa cheia todas as noites. Local: Teatro Miguel Lemos, no horário de boate.

• NO MAIS, é sempre bom lembrar que Surêjá já se encontra aposentada e não atua, há mais de 1 ano, na escola-de-samba de Herivelto Martins. Não pode, por isso, ser envolvida nas badaladas das jambetas da dita escola (será mesmo este o nome?)

HENNÉ-LÉNE

O henné do Américo



produtos do AMÉRICO
à venda nas perfumarias,
drogarias e farmácias.
Laboratório: Rua dos Lavadores, 314
Tel.: 21.211-14



NAS BOAS LOJAS
ASSISTÊNCIA
TÉCNICA
RUA TOULOU OTON, 14 - 1.º AND.
TEL. 22-827 - RIO DE JANEIRO

ROTEIRO TEATRAL

TEATRO JOVEM — O Santo Inquirido, com Eva Vilma, Rubena Correla, Jaime Barcelos e Paulo Gracindo — As 21.30 horas; domingo, às 17 horas.
PRINCESA ISABEL — Os Pais Abstratos, com Glaucete Rocha, Darlene Glória, Jorge Dória, Guilherme e Monique — As 21.30 horas.
CARIOCA — As Criadas — A Filosofia da Libertinagem, com Carlos Vereza, Erico de Freitas, Labanas, Moná Delac, Tais Moniz Portinho — As 21.30 horas.
TABLADO — Androcles e o Leão, aos sábados e domingos, às 17 horas e às sextas-feiras, às 21 horas.
MIGUEL DE LEMOS — Mamie Passou Acucar M M Mam, com Costinha, Sônia Mamede, Brigitte Blair, Carvalho, Victor Zambito e outros, às 20 e 22 horas; Os Descalificados, com Ze Kêl, Nana Caimi, Tais do Amaral, Imael Silva, conjunto Voz do Morro, o Trio 3D e Sargentelli, a meia-noite e meia; aos sábados e domingos, às 14 horas. Cada Criança é Uma Canção.
MESBLA — Senhora de Carrapicho, com o elenco profissional do Teatro-Escola de Natal, às 20 e 22 horas.
TEATRO COPACABANA — Orquídeas Para Cláudia, com Carlos Alberto, Berta Loran, Lillian Fernandes, Renata Proni e outros, às 21 horas. — Hoje último dia.
RIVAL — Papo Firme é Pra Mulher, com Sarita Santiel, Colé Nilza Magalhães, Silva Filho e outros, às 20 e 22 horas.
GINASTICO — O Senhor Funtilla e seu Criado Matti, com Italo Rossi, Jardel Filho, Itala Nandi, Napoleão Moniz Freire e grande elenco, às 21.15 horas.
RECLEIO — Ela se Despe à Meia-Noite, com Bialo e Celis Curcio, Valéria Montese, Dino Santana, Maria Quitéria e A. Ferreira, às 21 horas.
TEATRO DO RIO — Quem Tem Medo de Virginia Woolf?, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha e Cláudia Martins, às 21 horas.
SANTA ROSA — A Criação do Mundo Segundo Ari Tedeo, com Ari Toledo, às 21.30 horas.
TEATRO DE BOISÓ — Marido Magro e Mulher Obata, com Aurimar Rocha, Marliu Bueno e outros, às 21.30 horas. A Onca e o Bode, sábado, às 16 horas e, a partir de amanhã, Oh, Papai...
TEATRO DULCINA — Agora é Que São Elas, espetáculo de travestis, às 21 horas.
TEATRO DA PRAÇA — As Troianas, com Maria Fernanda, às 21 horas.

TELA
A FACE DE
MARCHA
O MOMENTO PEREGRINO
QUE REEXISTE
1966



VIDRAÇARIA CRUZEIRO DO SUL
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Instalações completas de Vidros, Molais, Espelhos, Cristais e Vidros fantasias — Telhas, Ladrilhos, Pavos, Tijolos e Molduras em gesso — "Bisnatas", Espelhação, Gravatura, Operação etc.
EXECUÇÃO RÁPIDA A PREÇOS MODERNOS
OFICINAS PRÓPRIAS
GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTE
PAULINO RODRIGUES DA ROCHA & CIA. LTDA.
Rua do Resende, 38.35 — Tel.: 42.434 — Loja
Rua dos Arcos, 96 — Depósitos

AGORA É P'RA VALER

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE INÉDITA

AR CONDICIONADO	de 1.250.000	por 800.000
TELEVISORES	de 1.126.950	por 614.000
MAQUINAS DE LAVAR	de 999.750	por 500.000
GELADEIRAS	de 1.317.000	por 420.000
RADIOFONOS STEREO	de 998.000	por 350.000
MAQUINAS DE COSTURA		
AUTOMÁTICAS	de 877.050	por 280.000
ASPIRADORES DE PÓ	de 226.045	por 100.000
ENCERADEIRAS	de 107.800	por 80.000
VENTILADORES	de 215.000	por 70.000
LIQUIDIFICADORES	de 65.750	por 40.000
FERROS AUTOMÁTICOS	de 50.350	por 27.500
FOGÕES 4 BOCAS		
GAS ENGARRAFADO	de 180.000	por 75.000

TODA MERCADORIA COM EMBALAGEM DE FABRICA E GARANTIA INTEGRAL
VENDAS A PRAZO EM 15 MESES SEM JUROS
Depósito das Fábricas
RUA ENOZ ARES, 309



* Cena de "SOS" de Mario Canilins Barbosa, com o Grupo de Amadores Viriato Correia, de Três Rios, se apresentará no Festival. Dia 16 de novembro, no Auditório de "O Globo".

Tem início o III Festival de Amadores da Ata

APÓS os cinco mil balões que subiram ao céu e a queima de fogos de artifícios, três batidas foram dadas com um bastão de ouro oferecido pela MABE, anunciando a todos que o "III Festival da Associação de Teatro Amador" estava começando, solenidade esta ocorrida ontem.

Patrocinado pela ATA, sem auxílios oficiais, mas com muita vontade, vai ser este um festival de categoria e grandes surpresas.

Dose grupos de amadores concorrerão aos prêmios, sendo que dois são dos Estados: Teatro Experimental Mogiano, de São Paulo e Teatro de Amadores Viriato Correia, de Três Rios.

Pela primeira vez, verá o público, os olhos do Instituto Benjamin Constant, que se exibirão, sem concorrer a prêmios, apenas fazendo uma representação da "Aulularia" na Maison de France, sob a direção da professora Tais Bianchi.

ALMIR AZEVEDO

Os participantes do festival estão inscritos em três chaves:

1) Chave João Caetano, onde é permitida a direção de profissionais, mas sem remuneração e cujo prêmio é o troféu "As Máscaras".

2) Chave Itália Fausta, apenas para espetáculos de alto nível sendo o prêmio o troféu "Vitória".

3) Chave Martins Pena, onde são facultados os cenários e os figurinos. O prêmio é o troféu "Honra ao Mérito".

O Teatro Experimental Mogiano, apresentará uma peça de Bertolt Brecht — "A exceção e a regra" —, onde os cenários serão em op-art e atabaques, violões e flautas, fazem o acompanhamento.

Representa o vencedor de São Paulo, sendo a grande espera do festival.

Do Estado do Rio de Janeiro, virá o Teatro Amador Viriato Correia, de Três Rios, que representará o S.O.S., de Mário Caneia Barbosa. Foi o grupo vencedor dos festivais de Cabo Frio e Rio Bonito.

A ATA, é o órgão representativo de todos os que fazem teatro de amador no Rio e é presidido por Carlos Nobre. Tem registrados 45 grupos com personalidade jurídica e mais de 1.200 sócios.

Já realizou três festivais de espetáculos para adultos, três encontros de amadores, festivais de teatro infantil, além de concursos de peças. É considerada como órgão de utilidade pública e foi fundada em 1961.

Além das peças de alto nível intelectual, apresentará o festival, uma representação para as crianças: Dona Ima Quer Canção.

MÚSICA

HUGO SILVA

"LA BOHÈME"

COM o privilégio de três recitas noturnas com elencos diferentes, "La Bohème", de Puccini, foi a terceira ópera da lamentavelmente curta temporada lírica, em boa hora organizada pela Sociedade Brasileira de Ópera, no Teatro Municipal. Interpretaram os personagens: os sopranos Maria Helena Buzelin, nas 1.ª e 3.ª recitas, e Lúcia Barroco, na 2.ª como "MIMI"; os sopranos Diva Pieranti, nas 1.ª e 2.ª, e Clara Maria, na 3.ª, como "MUSEA"; os tenores Alfredo Coláudio, João Alberto Person e Costante Moret, nas 1.ª, 2.ª e 3.ª recitas, respectivamente, como "RODOLOFO"; barítonos Paulo Fortes nas 1.ª e 2.ª, e Fernando Teixeira, na 3.ª, como "MARCELO"; baixos Vladimir de Karel, nas 1.ª e 3.ª, e Newton Palma, na 2.ª, como "COLLINE"; barítonos Amilton Moreira, nas 1.ª e 2.ª, e Antônio Lembo, na 3.ª, como "CHAU-NARD"; baixo Guilherme Damiano, nas três recitas, como "ALCINDORO"; e "BENOIT".

Com atos e baixos cênicos e vocais, a ópera de um modo geral, agradou bastante e foi bem aplaudida. "Aparar de ser uma das obras mais representadas, é sumamente difícil oferecer uma "BOHÈME irrepreensível" — afirma apaixonadamente Kurt Pahlen, "Grande é a responsabilidade do diretor da orquestra e do diretor de cena". Responsabilidade à qual responderam cabalmente os arts. Santiago Guerra e José Bertelli.

Pelo seu físico, temperamento artístico e registro vocal Maria Helena Buzelin e Lúcia Barroco foram duas esplêndidas "MIMIS". Sobre o significado da presença de Lúcia Barroco, com sua profunda interpretação humana e dramática e sua ótima apresentação vocal, principalmente nos 3.º e 4.º atos, quando já dominado o nervosismo inicial e onde se destacou com seu belíssimo "ADDIO, SENZA RANCORE", significando que nos foi dado pelo dr. Ariando Gomes do Santos, secretário do diretor do T.M., dr. Antônio Vieira de Melo, e de especial interesse para os novos artistas brasileiros, ainda voltaremos em outro comentário nesta semana.

Ótima e vocalmente, Diva Pieranti e Clara Maria foram duas boas "MUSEA". que tomaram conta do espetáculo no 2.º ato, como manda o figurino. Fariam apenas uma restrição, quanto à indumentária de Diva. Por mais "coquette" que fosse Musetta, é muito difícil imaginá-la no Café Momus, do Bairro Latino, com um vestido de seda a rigor, Dos "Rodolfo", o melhor foi, sem dúvida, Costante Moret e único a emitir com perfeição o agudo final do dueto do 1.º ato, maior obstáculo vocal apresentado ao tenor, Paulo Fortes e Fernando Teixeira, dois barítonos de acentuado valor, foram ótimos "Mafcellos", o primeiro com a vantagem de maior timbra de palco, o que lhe permite impor a personalidade de sua presença em todas as cenas. Vladimir de Karel esteve ótimo em "VECCIA ZIMARRA", mercadamente bisada. De péssimo gosto as paradas do 2.º ato, com anões dando cambalhotas no palco. Perigosas as colunas do Café Momus, ameaçando cair, qual novo Templo de Dagon, mesmo sem a força de Sadeu.

DISCOS

DIRCEU EZEQUIEL

"The jet blask's" põem fogo na cidade

A CIDADE está em polvorosa com os Jet Black's: os quatro rapazes de preto que a "Chantecler Disc" editou na semana passada, tendo fogo nos toca-discos da juventude brasileira, com um álbum lançam-chamas, um ótimo e movimentado micro-sulco intitulado "The Jet Black's" em músicas por valer.

Jurandir, José Paulo, Roberto e Gato, fazem vibrar com seus instrumentos os apreciadores do ultramoderno, e vejam só o conteúdo deste primoroso "off-part" popular: Chapulinho Vermelho, Sweet September, Carango Enfiado, The Savage, Wiggle Beat, Round and round, Susie Q, Theme for young lovers, Soche José meus sonhos, Thunderball e Não Queira pra Titi.

Joe Xavier, lá na "Chantecler", conta que só de falar na gravação, tem vontade de dançar, e o Evandro, então já está dançando sozinho, pois é o divulgador dos discos nas rádios, e já está se movendo em ouvir o mesmo. The Jet Black's põem fogo e você se incendia logo que o baile começa.

Rebeldes, atenção! Juventude, ação!

QUEM não conhece Carrimê Silva, um jovem bruto "colored" da Continental, não perca tempo: adquira logo o seu extended-play: você a verá em foto na capa e em duas bonitas interpretações a caminho do sucesso: "A Parade" acoplada por "Beija-flor".

EM UM PEDIDAO o "lite record" que a Continental Discos acaba de lançar com a sua vedete Edite Veiga, que nos confessa francamente esperar obter êxito com o mesmo, "Copo de Vinho", na face A e "Vem chegando a madrugada", são as músicas estradas.

Arrôcho nas estações de rádio e tevê

Em boa hora as autoridades governamentais resolveram prestar um grande benefício aos trabalhadores em atividades artísticas; fazendo reviver uma portaria ministerial que data de dezembro de 1964. Trata ela da regulamentação do chamado trabalho em regime de cachê. Isso porque, a maioria de nossas organizações que utiliza artistas em seus quadros, adota o sistema mal e cômodo de empregar os profissionais, sem contudo dar-lhes um amparo legal. Há gente, principalmente nas emissoras de Tv, que não recebe cachê há meses. Agora, sob a pressão do Ministério do Trabalho, talvez consigam receber pelo menos parte do que lhes é devido.

A Portaria n.º 1.096, prevê, inclusive, que os artistas devem receber a paga, no máximo cinco dias depois da prestação de seu concurso à empresa.

Transcrevemos abaixo o documento, que em mãos do sindicato dos radialistas poderá transformar-se num espinho na garganta dos empresários: PORTARIA MINISTERIAL N.º 1.096, DE 1.º DE DEZEMBRO DE 1964 E PUBLICADA NO "DIÁRIO OFICIAL" DE 18 DE DEZEMBRO DE 1964.

O MINISTRO DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL, no uso das atribuições que lhe confere o art. 913 da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto n.º 5.452, de 1.º de maio de 1943,

CONSIDERANDO que nas atividades artísticas do setor de diversas públicas o impedimento de certas situações ou a necessidade da prestação de serviços eventuais obriga as empresas a utilizarem artistas ou quadros não permanentes nos elencos ou aos respectivos quadros de empregados;

CONSIDERANDO que tais serviços, remunerados sob a

forma de "cachê", são por vezes ajustados sem o instrumento contratual que assegura aos respectivos profissionais a mais elementar proteção decorrente da legislação social trabalhista;

CONSIDERANDO que as leis de proteção ao trabalho, em geral, bem como as que regem a atividade de artistas de teatro e de espetáculos públicos, dispõem de meios para, atendidas as necessidades das empresas nas circunstâncias descritas, disciplinar adequadamente a situação dos artistas e auxiliares;

RESOLVE:

Artigo 1.º — A empresa que explore a realização de espetáculos públicos com fins lucrativos, em qualquer modalidade de apresentação, sempre que tiver de admitir artistas ou auxiliares, ou substituição dos titulares dos seus respectivos elencos ou quadros de empregados, ou para prestação de serviços caracteristicamente eventuais, assinará com o trabalhador admitido nesse caso uma Nota Contratual, em duas vias, cujo modelo é aprovado neste ato e dele faz parte integrante.

Artigo 2.º — A referida Nota, prevista nos artigos 3.º e 4.º do Decreto n.º 18.527, de 10-12-28, que aprova o regulamento do Decreto Legislativo n.º 5.482, de 16-7-28, revogado pelo artigo 133 do Decreto n.º 20.493, de 24-1-46, constituirá o instrumento do contrato de prestação de serviços e conterá, além da assinatura dos contratantes, a natureza do ajuste, a espécie e duração do serviço, bem como a importância e a forma de remuneração.

Artigo 3.º — A Nota Contratual constitui documento que serve de registro referido no art. 41 da Consolidação das Leis do Trabalho e atende às necessidades prescritas no 1.º do art. 10 do Decreto-Lei n.º 7.936, de 10-11-44, considerando-se infração punível a sua inexistência, na situação prevista.

Artigo 4.º — A prestação de serviços ajustada na Nota Contratual não poderá a sete dias, devendo a correspondente remuneração ser paga dentro dos cinco dias úteis subsequentes.

TELE-CRÍTICA

PAULO LYRA

NADA é melhor do que estar à toa na vida e ver a banda passar... A música popular brasileira estava precisando que um moço criasse o maior sucesso do ano e mostrasse o seu valor. O país inteiro estava esperando que a banda passasse. Num momento em que as músicas "fabricadas", autênticas "bombas" de mau gosto, invadiam a cidade, eis que surge a composição de Chico Buarque de Holanda para ocupar o lugar de honra que merecia. A Banda chegou e tomou conta: o velho cansado se esqueceu do canção e brinçou; a moça feia debruçou na janela e sorriu; e a namorada que contava estrelas parou para ver, ouvir e dar passagem. Enfim, A Banda não é exclusiva de ninguém: é de todos, homens, velhos, crianças e mulheres.

Outra vencedora é Nara. Nunca nenhuma cantora se identificou tanto com uma música como Nara Leão está com "A Banda".

Nara cantando nos faz lembrar dos anos de meninos e uma saudade nos invade como se depois que acabou de cantar tudo terminaria...

A Banda consegue ser alegre e triste, e ninguém poderia estar melhor do que ela à frente da Banda que Chico Buarque nos deu.

Além de ouvi-la cantar, diariamente, ainda esta semana tivemos o prazer de ver e ouvir a Banda passar na apresentação de Nara no coquetel em que a Philips homenageou a simpática cantora.

Com Nara não há meio termo: ou se gosta ou não, é quem não gosta de Nara cantando "A Banda", não gosta de nada...

O NEGÓCIO É VER A BANDA PASSAR...

● CARLOS RENATO — De parabéns o canal 4 pela aquisição do jornalista Carlos Renato, o verdadeiro descobridor da Zona Norte. Na base do amor e gentio, o homem que desencadeia uma grande "onda" quando concede entrevista. Agora tem no "Show da Cidade" um quadro que já desperta comentários.

Uma sugestão à direção da Tv Globo: o "Show da Cidade" é bom, mas o seu horário é dos piores. Contando com elementos de valor como Reinaldo Jardim, Edna Savaget, Guilma e Carlos Renato, o horário noturno seria uma fórmula de aumento de audiência. Coloque-se Carlos Renato em horário melhor que logo vocês verão o resultado quando ele começar a falar em amor, fidelidade, adultério e outras coisas que, sem dúvida, causam controvérsia e despertam atenção.

● NINGUÉM ENTENDE... — A exotente cronista da "TV Gilca", Sérgio Machado, comenta que a televisão faz coisas que ninguém entenda, e isso mesmo. Um dos melhores programas infantis é Gládis e Seus Bichinhos. A crítica geralmente tece louvores à Gládis pela sua perseverança. Agora, tendo terminado seu contrato, o canal 13 comunica que não irá renová-lo. Tem razão o cronista ao criticar. O que interessa é chanchada ou então programa tipo Homem do Sapato Sujo, que são caracterizados pelo mau-gosto e falta de imaginação. Em qualquer outro lugar, um programa apresentado como o valor de Gilson Amado mereceria toda a atenção. Aquil, além de péssimo horário, vai ao ar numa televisão que não tem a menor audiência.

A verdade é que, se pelo menos cultura não existe, deveríamos ter programas de um nível melhorado. O que existe

Artigo 3.º — A Nota Contratual estabelecida nesta Portaria será impressa em papel de formato 22 em por 16 cm, em duas vias, uma para cada contratante, devendo ser assinada, sempre que for exigida, nos Agentes da Inspeção do Trabalho e da Censura de Diversões Públicas.

Artigo 4.º — Para os efeitos desta Portaria entende-se como artista o profissional de qualquer forma integrante a parte artística dos espetáculos; como auxiliar, todo aquele que trabalhe nos setores mecânicos e técnicos necessários à realização dos mesmos.

1.º — Quando se tratar de músico, qualquer que seja o seu gênero de execução, a empresa exigirá do mesmo e prova de estar inscrito na Ordem dos Músicos do Brasil e devidamente em dia no pagamento das anuidades, sem e que não poderá ser contratado.

2.º — Em se tratando de artista estrangeiro, a empresa verificará sua situação legal no País, através de passaporte, não podendo ser contratado se os prazos de validade estiverem expirados ou se não possuir a carteira de permanência definitiva.

Artigo 5.º — Sempre que a prestação de serviços ultrapassar o prazo de sete dias, caberá às partes firmar contrato de trabalho na forma do art. 10 do Decreto n.º 18.527, de 10-12-28 e da Lei n.º 101, de 17-9-47, e a empresa a anotação da carteira profissional do empregado e o respectivo registro, nos termos dos artigos 35 e 41 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Artigo 6.º — Incumbe à Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho e às Delegacias Regionais do Trabalho, bem como às Repartições próprias nos Territórios, a fiscalização dos preceitos contidos nesta Portaria.

Artigo 7.º — A presente Portaria entrará em vigor na data da publicação.

Rio de Janeiro, em 1.º de dezembro de 1964
ARNALDO LOPES SUSEKIND

é só pornografia, sensacionalismo barato e "gênicos" dando ordens. A inversão de valores é uma constante na televisão brasileira e a mediocridade é o seu denominador comum.

● SINCERAMENTE... — O Festival Internacional está sendo sucesso na parte de promoção. Vamos ver as músicas... Agora, na nossa opinião, as músicas nacionais deixaram muito a desejar e a música vencedora "Saverios" não corresponde à exigência do público. Difícilmente se classificará. Mas tudo pode acontecer.

Mais poderia ter ganho, se não fosse o que aconteceu. A brilhante cantora não se dá ao valor que realmente tem, e pelo seu "excesso", sua colocação não foi a primeira. O festival em que ganharam "A Banda" e "Disparada", em matéria de qualidade foi superior ao atual, excetuando-se a música defendida por Maisa e a de Sérgio Bitencourt e Bili Blanco, o resto deixou muito a desejar.

● LAMENTÁVEL — A auto crítica é difícil de se encontrar. Certos candidatos não deveriam nunca se pronunciar. Talvez arranjasse eleitores se ficassem calados. Os programas do Tribunal Regional Eleitoral são humorísticos e os melhores que temos.

● ATALANTA — Nasce um novo clube com objetivo de fazer sucesso. O Atalanta, do qual fazemos parte, apresentou esta semana num programa de televisão, Alguns de seus componentes: presidente: dr. Henrique Durier; vice: Maurício Vieira; diretor-social: Júlio Lira; diretora social: Maurina Queiroz; diretor de Esportes: Vicente Milioni; diretora-tesoureira: Lia Vieira; secretário: Ivo Von Peter.

"Alice no País das Maravilhas" da televisão

TONDRES — Há alguns meses, a jovem Anne-Marie Malik, de 13 anos, prestava seus estudos escolares pensando nas férias que passaria na França, segundo um sistema de intercâmbio de escolares. Hoje ela é a atriz principal de um elenco de famosos artistas britânicos que tomam parte na produção da história de Lewis Carroll "Alice no País das Maravilhas", ora sendo filmada para apresentação na televisão pela British Broadcasting Corporation, e que poderá também ser visto nos cinemas.

Quando o produtor Jonathan Miller colocou um anúncio procurando "uma mocinha sem experiência teatral, não muito bonita, mas que despertasse certa curiosidade pálida e um pouco pedante", ele recebeu 700 respostas. Uma delas foi de mãe de Anne-Marie, e a jovem tomou conhecimento pela primeira vez do que se passava quando foi convidada para uma entrevista.

SEM AMBICAO TEATRAL

Anne-Marie não é feta, e é provável que tampouco seja pedante, mas tem um rosto pálido e oval, longos cabelos negros, e trajava no seu vestido azul escuro e usando botas pretas abotoadas, assemelha-se exatamente aos desenhos que Tintin fez para ilustrar o livro.

Anne-Marie é uma jovem seria sem quaisquer ambições teatrais. Tanto seu pai como seu avô são advogados e ela também deseja estudar Direito.

"Acho que é uma profissão mais estável do que ser artista", disse ela, "embora, naturalmente, esteja achando tudo isso imensamente divertido, e é maravilhoso representar com gente, tais como Sir John Gielgud, Peter Sellers e Sir Michael Redgrave, e são todos tão gente como".

Essa entrevista foi realizada na cozinha, século 18, do porão do Museu John Soane em Londres. Havia muitos cenários por perto, incluindo a cara risonha de um porco, peles de todos os gêneros, animais de casa mortos e dúzias e dúzias de ovos.

Anne-Marie acabou de representar uma cena com o ator australiano Leo McKern, que personificava a furiosa Duquesa, segurando aquele bebe que não parava de espirrar e que mais tarde transformou-se num porco. Mr. McKern impressiona no seu papel de mulher.

O GATO CHESTRE SEMI-SORRISO

A entrevista continuou durante o intervalo para o chá e quando a equipe técnica preparava-se para filmar a cena do Gato Chestre.

O animal, como se sabe, era conhecido por seu eterno sorriso, mas o sorriso felino, chamado Primrose, escolhido para representar o papel, roía um tanto sangado a sua espinha de peixe enquanto esperava, como todos os artistas de cinema têm de esperar, que os técnicos apresentassem o cenário.

Finalmente tudo estava pronto e ele foi colocado numa almofada de veludo, onde reclinou-se graciosamente próximo a cabeça do porco e ao peixe. Mas ele não parecia estar sorrindo.

IDÉIA DIFERENTE

O sr. Miller tem algumas idéias diferentes sobre "Alice". Ele vê os personagens de Lewis Carroll como gente e não animais, e os espectadores verão o Coelho Branco na forma de um homem de casaca e cartola cinza, o Rei de Copas (Peter Sellers) em trajes da Corte, e o Dom Ratinho de barba.

O Grilo e a Tartaruga Debochada são representados por Malcolm Muggeridge e Sir John Gielgud como uma "dupla de sentimentais típicos da era vitoriana relembrando seus dias de colégio".

O filme foi rodado em locais dos mais estranhos, tais como numa piscina debaixo do piso da biblioteca em Donington Hall, Derbyshire (ideal para o Lago das Lagrimas); Camber Sands, na costa sudeste da Grã-Bretanha (para as cenas do Grilo e da Tartaruga Debochada) e num corredor de pouco mais de 30 metros de comprimento num hospital militar em Southampton.

"Alice no País das Maravilhas" deverá ter uma hora e meio de projeção, esperando-se que chegue às telas de televisão da Grã-Bretanha na época do Natal. A partitura musical é indiana. Foi especialmente composta por Ravi Shankar, que a executará num "sitar" — instrumento indiano — acompanhado por outros músicos igualmente indianos. Isso, acredita o sr. Miller, intensificará a atmosfera de sonho do estória e levará a criança ocidental a uma nova dimensão onde todas as harmonias terão que ser diferentes.



Os homens até hoje são vítimas de políticos fanáticos e desumanos. (Foto José Vasconcelos interpretando Hitler: um dos flagelos da História contemporânea.)

DESTAQUES da Semana

MILTON DE MORAES EMERY

POSIÇÃO FIRME da Igreja na luta por uma sociedade mais humana, mas justa, mais cristã; divulgamos profundo estudo de dom Hélder sobre o título: A Presença da Igreja no Desenvolvimento da América Latina. ● A ONU completa mai um ano de existência num mundo dividido por disputas. A Declaração dos Direitos do Homem até hoje não é respeitada. Um sonho que ainda não se transformou em realidade: o respeito dos poderosos pelo homem comum. ● MANIFESTO, foguete atômico, satélite lunar, teatro: são outros fatos que focalizamos.

● **"A PRESENÇA DA IGREJA NO DESENVOLVIMENTO DA AMÉRICA LATINA"** — DOM HÉLDER CAMARA, arcebispo de Recife e Olinda, essa figura inteligente que todos nós admiramos, levou para a Conferência dos Bispos, que se realizou em Mar del Plata (em sessão anterior divulgamos o manifesto que resultou dessa reunião), um trabalho que levou o título acima.

O documento focaliza problemas relativos às relações internacionais (entre nações desenvolvidas e subdesenvolvidas) admitindo não poder haver equilíbrio no tratamento entre países fortes e países potencialmente fracos. Fere, ainda, problemas como o do controle da natalidade, dos Voluntários para a Paz e termina com uma série de sugestões para soluções viáveis.

O documento se originou na reunião havida em Recife, entre dom Hélder, dom Eugênio Sales, arcebispo de Salvador, e dom José Delgado, arcebispo de Fortaleza, os três secretários regionais do Nordeste I, Nordeste II e Nordeste III, respectivamente, da Conferência Regional dos Bispos, órgão regional que integra a Igreja do Nordeste dentro da Conferência Nacional dos Bispos Brasileiros.

Antes que se realizasse a reunião de Recife, dom Hélder procurou colher informações de padres, economistas, bispos, sociólogos, leigos, clérigos, de líderes universitários, empresários, trabalhadores e intelectuais. Após obter aprovação dos bispos regionais foi distribuído entre dirigentes de associações católicas para ser complementado com relatos concretos que justificassem as posições doutrinárias para enriquecimento do debate em Buenos Aires.

Foi feita uma série de consultas às paróquias e alguns núcleos católicos da região para sentirem até que ponto as reformulações propostas por dom Hélder seriam recebidas pelos religiosos e pela população.

O documento, que tem três capítulos e é bem laudado, será aqui divulgado na sua íntegra, embora por partes, por motivo de espaço.

Até o tempo:

I — OBSERVAÇÕES PRELIMINARES

1 — Sem o desenvolvimento do homem todo e de todos os homens, não há desenvolvimento.

A alienação humana pode realizar-se tanto pelo esquecimento e abandono do tempo em nome da eternidade, como pelo esquecimento e abandono da eternidade em nome do tempo.

São as duas faces da alienação.

Se Marx tivesse visto em volta de si uma Igreja encarnada, continuadora da encarnação do Cristo; se tivesse convivido com cristãos que amassem, com atos e de verdade, os homens como expressão,

por encarnação, do amor a Deus; se tivesse vivido em dias de Valério II, que assumiu o que de melhor diz e ensina a teologia das realidades terrestres, não teria apresentado a religião como o ópio para o povo e a Igreja como alienada e alienante.

Acontece que real como economia é a sede transcendental do homem: sede de unidade, de verdade, de bem e de bem, sede de eterno e de infinito, sede de absoluto. E não só: ocorre um fato histórico, de singular relevância, na hora em que o homem que, em vinte anos viveu milênios, se julga a um passo de tornar-se deus: Deus se fez homem para tornar realidade a divinização do homem.

Desenvolvimento é realização do homem em toda sua dimensão humana e, pela graça de Deus, em toda sua dimensão divina.

Nenhum país, nenhum povo se desenvolverá sozinho, nos nossos dias. O mundo se interligou demais. Sem deixar no obvio, no evidente, apenas analisamos o fato e desistimos de ilusão de pretender estudar à parte o desenvolvimento de um país ou de um Continente. Podemos examinar o que há de próprio, de específico, mas sem perder de vista a conjuntura universal.

A presença da Igreja no desenvolvimento da América Latina só terá sentido e eficiência na medida em que fizer parte de um esforço total de presença no mundo.

2 — A revolução social, é que o mundo precisa, exige conversão contínua dos povos.

Quem não precisa de conversão e até de conversões? Quem não necessita de contínua conversão?

Ora, os povos, sendo soma dos indivíduos que precisam de conversão sempre renovada precisam, também, sem exceção, de conversão contínua. Não há povos inocentes e povos pecadores. Há diferença de concretização dos pecados, que todos — como no caso dos indivíduos — nascem do egoísmo.

A revolução social de que o mundo precisa não é golpe armado, não é guerrilha, não é guerra. É mudança profunda e radical que surge graças à ação pública que pode e deve ser ajudada e estimulada pela Igreja da América Latina e de todo o mundo. Odo não constrói. E todo um mundo novo a construir.

3 — A Igreja presente na América Latina:

a) Ajuda no esforço para convertê-la. Se a América Latina deseja a conversão de outros povos, particularmente do mundo desenvolvidos, será que começará pelo esforço sincero e decidido para sua própria conversão. Falar-lhe-á força moral para falar aos outros, se não for a



Jair da Costa, Anamar e Hé Ketti octavo la sendo sucesso em "Os Desclassificados", espetáculo que Péricles do Amaral está apresentando diariamente à meia-noite no Teatro Miguel de Lemos.

primeira a encarar, corajosamente, seus erros de povo, e se não partir para a tentativa de superá-los. Os líderes religiosos, particularmente os cristãos, terão aqui papel importantíssimo, sobretudo se a reforma começar pela própria casa.

b) Ajuda para que assumam o papel que lhe cabe no mundo. Ninguém nasce por acaso. Não existe acaso, mas a Providência divina. O mais humilde dos indivíduos ocupou de toda eternidade o pensamento do Pai e tem a cumprir uma missão grande ou pequena, pouco importa. O importante é que ninguém fuja à trama de amor que está longe de tratar os homens como objetos, mas os assume como sujeitos e co-criadores.

Se estas considerações valem para os indivíduos, como não valerão para os povos? — Não foi por acaso que Cristóvão Colombo aportou à América. Não foi por acaso que os vários povos do Continente tiveram nossas vitórias e nossas derrotas, nossas esperanças e nossos desenganos. Que espera de nós o Pai? Que fazer para corresponder aos planos divinos? Que fazer para estar à altura da hora histórica em que vivemos? A reunião, em Buenos Aires, de bispos que representam setores vitais como Ação Social, Educação e Apostolado dos Leigos — convocados pelo CELAM, sob os auspícios da CAL — para meditar sobre presença da Igreja no desenvolvimento da América Latina, é uma graça de Deus a qual devemos fazer tudo para corresponder.

Na próxima edição iniciaremos a publicação do segundo capítulo, que vem sob o título: "A Sombra do Pecado sobre o Continente".

ONU: MAIS UM

● A ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS completou mais um ano de existência. Apesar de todas as disputas que dividem o mundo, a existência dessa entidade se torna luz acesa de esperança de dias melhores e ligados à paz mundial. Nada mais oportuno do que levar aos nossos leitores os itens abaixo da DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DO HOMEM: assim saberão o que lhes cabe e o que os poderosos dos "spettam" e por desrespeitarem não podem falar em justiça.

Art. I — Todos os homens nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade.

Art. II — Todo homem tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades

destas liberdades sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento ou qualquer condição.

Art. III — Todo homem tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.

Art. IV — Ninguém será submetido a torturas, nem a tratamento ou castigo cruel, desumano ou degradante.

Art. IX — Ninguém será arbitrariamente preso, detido ou exilado.

Art. XIX — Todo homem tem direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferências, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras.

Como vemos, muito do que se acha na Declaração ainda está por se realizar. Mas os homens de dignidade, de boa vontade de amor cristão, de formação humanista lutam para que seja alcançada uma sociedade nos moldes mais justos.

DE TODOS OS LADOS

● O FATO mais importante no campo nacional: lançamento do manifesto da frente ampla, com a assinatura de sr. Carlos Lacerda. Tônica do documento: redemocratização e desenvolvimento econômico. ● NO CAMPO internacional: surpreendente lançamento de um foguete com ogiva atômica por parte da China comunista. O mundo todo está à frente de um problema que se agudiza e corria às armas. ● A ENTRADA em órbita do Lunik; outro acontecimento que não pode deixar de assinalar. ● TEATRO: Os melhores espetáculos são: "Andorra", de Max Frisch, na Maison; "O Senhor Puntilla e Seu Criado Matti", de Bertolt Brecht, no Teatro Ginástico; "O Santo Inquirido", de Dias Gomes, no Teatro Jovem.



Ana Lopes é uma das belas vedetas que encenam o palco do Teatro Miguel de Lemos, onde Brigitte Blair apresenta "Mamãe Passou Açúcar Ni Mim".

Colé estará ao lado do Silva Filho, no próximo dia 15 no Teatro Carlos Gomes, apresentando "Vai no Embalo" em espetáculo que começa às 12 horas e termina à meia-noite, intercalados de "show" e cinema.



● "Mamãe Passou Açúcar Ni Mim!" é a peça que Brigitte Blair está encenando no Teatro Miguel Lemos, em duas sessões diárias às 20 e 22 horas, com a estréla nua, Sônia Mamede, Carvalhinho e outros.

● Eva Wilma, Rúbens Correia, Jaime Barcelos e Paulo Gracindo é o bom elenco de "O Santo Inquirido", de Dias Gomes, no Teatro Jovem. Diariamente, às 21.30 horas, a preços recuzados.

● Italo Curcio continua apresentando no Teatro Recreio sua peça "Ela se Despe à Meia-Noite", diariamente, às 21 horas.

● No Ginástico continua o sucesso de "O Senhor Puntilla e Seu Criado Matti", com Italo Rossi, Jaridel Filho, Itala Nandi, Napoleão Muniz Freire e grande elenco. Todos os dias às 21.15 horas.

● Ari Toledo continua apresentando a "Criação do Mundo" segundo ele próprio e quem ali vai, deixa o Santa Rosa comentando e sorrindo com as piadas do Ari Toledo.

ORQUIDEAS PARA CLAUDIA deixa hoje o Teatro Copacabana, e Maurice Veneus, como diretor, já está ensaiando "Um Amor Suspirar", comédia norte-americana interpretada por Carlos Alberto e Ioná Magalhães. A estréia da nova produção de Oscar Orstein será dia 16 de novembro, em benefício da Campanha Ajude Uma Criança a Estudar (CACE).

● O primeiro espetáculo que Silva Filho e Colé vão apresentar no Teatro Carlos Gomes, a partir do dia 15 de novembro, chama-se "Vai no Embalo". Os dois cômicos, além de La Rana, já contrastaram Salúquia Rentini e Osmi José. Foi sondada a dupla Joel e Eni.

● A estréia de "Fé no Santo e Fé na Estrada", que Derci Gonçalves vai encenar no Teatro República, está marcada para o dia 10 de novembro vindouro. A peça conta com quatro personagens, já estando certas as presenças de Milton Moraes, Ribeiro Fortes. A direção é de José Maria; a contra-regra do Ximango; os cenários de Miguel Horchman e a eletrificidade do engenheiro-eletricista Carlinhos.

● Sarita Santiel submeteu-se à delicada intervenção cirúrgica e mesmo passando mal não deixou a estréia do Teatro Rival de apresentar seus bonitos números para o seu público. Sarita é uma jovem esforçada e de muito talento, provando, com o seu trabalho, seu valor.

● "Androcles e o Leão", de Bernard Shaw, traduzida por Roberto de Cleto, continua fazendo sucesso no Teatro Tablado (Lagoa), com o seguinte elenco: Sérgio Maron, José Steimberg, Maria Rosam, Pedro Proença, Leila Renato (muito bem), Marcus Anibal, Paulo César Paçanha, Sani Albertson, Anamaría Dias, Fernando Henrique, Franklin Silva, José Ricardo Quina, Leda Amaral, Lima e Silva, Leana Silveira, Geir Macedo Soares, Renato Yablonsky, Valfare Joelo Pisto, Jean Marc, Ivá Seta, Pascoal Guida e Toni Ferreira, sob a direção de Roberto de Cleto.

TEATRO

EFE PINTO

● Péricles do Amaral convida a cantora Tana para se apresentar no espetáculo "Os Desclassificados", em cartaz no horário de meia-noite no Teatro Miguel de Lemos, onde já se acha Nana Caiú, vencedora do 1.º Festival da Canção Popular, para disputar com os estrangeiros. Tudo indica que a gordinha aceita a proposta do pai da Tana, que ali se acha ao lado de Zé Kéti, Sargento e outros.

● O Teatro da Universidade Católica de São Paulo (TUCA), prêmio especial da APCT de São Paulo em 1968; Grande Prêmio do Festival de Nancy e muitos outros, estará com a mesma peça que já fez sucesso no Rio e na Europa, "Morte e Vida Severina", nos dias 4, 5 e 6 de novembro vindouro, no Teatro Municipal.

● O dirigente do Teatro da Faculdade de Filosofia "Bede Sapientia", Paulo Vilaça, entrou em entendimentos com a senhora Bárbara Heliodora, dizendo da impossibilidade da viagem do TESE ao Rio, e quando apresentaria "As Troianas", de Eurípides, no Teatro do Conservatório. A diretora do Serviço Nacional de Teatro concordou e o espetáculo em janeiro o cartaz apreciará aquele excelente conjunto paulista.

● Ontem foi instalado no auditório da MABE o Festival do Teatro Amador. No dia 5 de novembro o Grupo Amador Lafaiete apresentará "Toda Donzela Tem Um Pai que é Uma Fera", de Gíaculo Oil, na Rua Haddock Lobo, 253; no dia 6, o Troup Liarh, "As

Mãos de Euridice", de Pedro Bloch, na MABE; dia 11, o Grupo Amador Tintas Ipiranga, "Toda Donzela Tem Um Pai que é Uma Fera", na MABE; dia 16, o Grupo de Amadores Teatrais Viriato Correia, de Três Rios, "S.O.S.", de Mário Canelas Barbosa, na Rua Irineu Marinho, 35; no dia 14, o Teatro dos Cegos "Aulularia", no Teatro Maison de France; no dia 18, o Grupo de Teatro e Comédia do Grajaú Tênis Club, "Você Pode Ser Um Assassino", de Alfonso Paso, no Grajaú Tênis Clube; no dia 19, o Teatro Experimental Mogiano de S. Paulo, "A Exceção e a Regra", de Bertold Brecht, na MABE; no dia 23, a Escola Dramática do Ginástico, "Fuente Ovejuna", de Lope de Vega, no Salão do Ginástico; no dia 25, o Teatro de Alunos de Raquel Levi, "Pedido de Casamento", de A. Tchecov, e "Antes do Café", de O'Neill, na MABE; no dia 26, o Grupo Experimental de Artes da Guanabara, "Patrulha Para a Morte", de Alfonso Sarte, na MABE; e no dia 27, os Guanabarinus, "Justiça! Justiça!", na MABE. Daremos ampla cobertura dos espetáculos do Festival da ATA.

● O Serviço Nacional de Teatro já recebeu os volumes relativos às quatro manções honrosas do Concurso de Peças, do ano passado.

● "Senhora de Carrapicho", a comédia musical de Meira Pires, que se acha no Teatro Meubias, está sendo apresentada a preços populares. Diariamente às 20 e 22 horas e em vesperais às 5, sábados e domingos, por rail cruzeiros.

● "Oh, Papai, Pobre Psazinho, Mamãe Te Pendurou no Armário e eu Estou Muito Tristinho", de Artur Kopit, traduzida por Roberto de Cleto, com Cléber Macedo, Delorges Camnha, Helmo Prestes, Maria Teresa Barroso, Milton Luís e Fábio Camargo, sob a direção de Roberto de Cleto, a partir de amanhã, diariamente, no Teatro de Bóis, às 22 horas. Sábados, às 20 horas e às quintas e domingos vesperais às 16 e 18 horas, respectivamente.



Eni Cristina, a feliz companheira do Joel em bailes e sapateados, é muito bonita e meiga, o que lhe valeu (em dupla) o título de "o caval simpática". A bonequinha do sapateado acaba de gravar com seu marido a marchinha "Índio no i-i-i-i" para o próximo carnaval. Eni faz anos três-zeira e já vão com antecipação os nossos parabéns.